



programação

2023

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

Índice

Agenda	2
Apresentação	6
Curso de Formação em Psicanálise	8
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise Infância e Adolescência	18
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise e Psicoses	26
Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise em Instituições	32
Seminários Clínicos	37
Seminários Teóricos	50
Seminários de Curta Duração	86
Cursos Breves	98
Eventos	101
Reuniões Temáticas	107
Reflexões Teórico-Clínicas	121
Oficinas Clínicas	126
Estudo de Caso	130
Laboratório de Escrita Psicanalítica	131
Literatura e Psicanálise	134
Debates	137
Documentários: Inventores da Psicanálise	148
Colóquio Interno	153
Jornadas	154
Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP	156
Observatório – Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP	157
Grupos de Supervisão Clínica	160

Agenda

1º semestre

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	
29	30	31				

1 | Ano Novo 25 | Aniversário da Cidade de São Paulo

- 12 | Debate: **O futuro da Psicanálise**, com Clara Novaes, Gabriel Inticher Binkowski e Mariana Mollica
- 21 | Reflexão Teórico-Clinica: **A Gata de Schrödinger**, docente Radmila Zygouris
- 30 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses: **Atitude psicanalítica frente à psicose**, com Gustavo Gil Alarcão
- 31 | Debate: **Psicanalista e escritor: marcas e destinos da experiência analítica na literatura de autoficção**, com David Léo Levisky, Marta Raquel Colabone e Ricardo A. Hirata

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

18 e 22 | Carnaval

- 01 | Início - Oficina Clínica: **O início do tratamento**, psicanalista convidada Emília Estivalet Broide
- 02 | Reunião Temática: **Psicanálise e Racismo**, docente Maria Rita Kehl
- 03 | Seminários Clínicos: início dos grupos de **6ª feira**
- 04 | Seminário de Curta Duração - início: **A atualidade do complexo de Édipo na Psicanálise laciana**, docente Ivan Ramos Estevão
- 06 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **Prevenção em transtornos alimentares: o lugar da Psicanálise**, com Patrícia Gipsztein Jacobsohn
- 06 | Seminários Clínicos: início dos grupos de **2ª feira**
- 07 | Seminários Clínicos: início dos grupos de **3ª feira**
- 07 | Seminário Teórico - início: **As várias formas de adicção e seus modos de tratamentos na era digital**, coordenação Lygia Vampré Humberg
- 08 | Seminários Clínicos: início do grupo de **4ª feira**
- 09 | Seminários Clínicos: início dos grupos de **5ª feira**
- 09 | Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições - **Sintomas transparentes: intersecções clínicas de raça, classe e gênero**, com Patrícia Gherovici

- 10 | Seminário de Curta Duração - início: **Psicanálise, gêneros, sexualidades: do narcisismo patriarcal à emancipação social, clínica e teórica**, docente Thamy Ayouch
- 10 | Debate: **A Guerra na Ucrânia – Exílios e Migrações**, com Caterina Koltai, Ludmila Kloczak e Miriam Debieux Rosa
- 24 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 6ª feira - Ciclo III (**ONLINE**)
- 24 | Reunião Temática: **Arte e Psicanálise - inseminações mútuas**, docente Lazslo Antônio Ávila

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

- 02 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise em Instituições** - início das supervisões
- 03 | Debate: **Aporofobia – Psicanálise na Cidade**, com Jorge Broide, Padre Júlio Lancellotti e Kwame Yonatan
- 04 | Início - Oficina Clínica: **O percurso + o final da análise**, psicanalista convidada Adriana Meyer Gradin
- 06 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões
- 06 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões
- 07 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclo II e IV (**ONLINE**)
- 07 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos III e V
- 08 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos III e V
- 09 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos II, IV e VI
- 09 | Seminário de Curta Duração - início: **Fanon e a Psicanálise**, docente Kwame Yonatan
- 10 | Seminário de Curta Duração - início: **O estilo empático na Psicanálise: Ferenczi entre Balint e Winnicott**, docente Daniel Kupermann
- 10 | Reunião Temática: **Estranheza, vergonha, pânico. A clínica do mal-estar contemporâneo**, docente Fernando Urribarri
- 13 | Seminário Teórico - início: **O ambiente no processo de amadurecimento pessoal: reflexões teórico-clínicas com crianças e adolescentes**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner
- 13 | Seminário Teórico - início: **De uma questão preliminar a todo tratamento possível da Psicose**, coordenação Karin de Paula e Ricardo Telles de Deus
- 15 | Seminário de Curta Duração - início: **Problemas cruciais para a Psicanálise: a civilização na encruzilhada**, docente Alfredo Jerusalinsky
- 17 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 6ª feira - Ciclo I (**ONLINE**)
- 17 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **Tipos Libidinais em Freud: o manejo clínico em casais, famílias e grupos do tipo Erótico (Anaclítico)**, docente Ricardo A. Hirata

- 30 | Início - Oficina Clínica: **O final da análise**, psicanalista convidada Rita Bicego Vogelaar
 31 | Início - **Estudo de Caso**: psicanalista convidado Danilo Marmo
 31 | Reunião Temática: **Abordagem lacaniana dos psicoses**, docente Marcelo Veras

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

7 | Paixão de Cristo 9 | Páscoa 21 | Tiradentes

- 01 | Seminário Teórico - início: **Clássicos Freudianos - da Metapsicologia a Clínica Psicanalítica**, docente Julio César Nascimento
 04 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I
 05 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclo I
 05 | Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância**, docentes Gabriela Malzyner e Marina Fibe De Cicco: início do grupo quinzenal às 4ª feiras
 14 | Seminário Teórico - início: **Fundamentos da clínica psicanalítica em Wilfred Ruprecht Bion**, docente Péricles Pinheiro Machado Jr.
 14 | Reflexão Teórico-Clínica: **O uso da medicação na Psiquiatria e na Psicanálise**, psicanalista convidado Durval Mazzei Nogueira Filho
 15 | Evento: **A Clínica em Bion**, docente Arnaldo Chuster
 25 | Seminário Teórico - início: **Os principais conceitos clínicos do último Ferenczi**, docente Gustavo Dean-Gomes
 26 | Seminário Teórico - início: **Winnicott e os desafios da clínica contemporânea: elementos básicos da teoria e da clínica**, docentes Andréia Graciano e Roberto Girola
 27 | Seminário Teórico - início: **Escuta psicanalítica de grupos: o sujeito na instituição ou a instituição como paciente**, docente Sílvia Marina M. P. de Melo e Paiva
 28 | Debate: **O tempo na Psicanálise e no mito**, com Amnérís Maroni, Augusto Portugal e Eduardo Benzatti

Maior

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1 | Dia do Trabalho

- 02 | Seminário Teórico - início: **A Psicanálise lacaniana a partir da diferença com Freud**, docente Daniel Omar Perez

- 05 | Literatura e Psicanálise: **A palavra poética e a literatura pós-psicanalítica nos impasses da feminilidade**, coordenação José Luiz Cordeiro Dias Tavares, com Elizabeth Cardoso e Paula Regina Peron
 12 | Debate: **Psicanálise Antirracista**, com Fabiana Villas Boas, Luiz Henrique Lourenço Santos das Dores e Mara Caffé
 13 | Curso Breve: **Dor, sofrimento, gozo e mal-estar: as noções centrais da psicopatologia psicanalítica**, docente Mario Eduardo Costa Pereira
 19 | Reunião Temática: **Transferência e amor**, docente Ana Suy Sesarino Kuss
 20 | **Colóquio Interno: 1º Encontro**
 22 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses - **A psicose e a clínica do Real: um tratamento possível na interface da passagem ao ato e o laço social**, com João Ezequiel Grecco
 26 | Debate: **Violência contra a Mulher - Saúde e Alteridade**, com Clélia Prestes, Jaqueline Gomes de Jesus e Priscilla Santos de Souza
 27 | Documentários: **Inventores da Psicanálise - Donald Woods Winnicott**, coordenação Karin de Paula e comentários de Ricardo Telles de Deus
 29 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **Especificidades do trabalho no hospital: modelo de gestão**, com Patricia Bader

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

8 | Corpus Christi

- 02 | Reflexão Teórico-Clínica: **A promessa dos antidepressivos: qual deve ser a posição do analista?**, psicanalista convidado Paulo Schiller
 05 | Seminário Teórico - início: **A construção do cuidado em saúde mental para a infância**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner
 05 | Seminário Teórico - início: **Transferência e contratransferência no contexto institucional: o trabalho do psicanalista na clínica das não neuroses**, coordenação Karin de Paula e Ricardo Telles de Deus
 16 | Debate: **A Psicanálise é sexista?**, com Maya Foigel, Pedro Ambra e Rafael Kalaf Cossi
 17 | Evento: **Novos paradigmas para o pensamento e a prática psicanalítica - desdobramentos**, docente René Roussillon
 23 | Reunião Temática: **Crianças do futuro: questões sobre os novos corpos transgêneros e assexuais**, docentes Adela Judith Stoppel de Gueller e Julieta Jerusalinsky
 24 | Jornada: **Psicanálise, política e as ruínas da linguagem**, coordenação Carlo Márcio Santana do Espírito Santo, Danilo Marmo, Isabela Sancho e Marta Raquel Colabone
 30 | Debate: **Freud no século XXI**, com Gilson Iannini, Pedro Heliodoro Tavares e Wilson Franco

Agenda

2º semestre

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

9 | Revolução Constitucionalista de 1932

01 | Reflexão Teórico-Clinica: **A onipotência na clínica psicanalítica e na cultura**, docente Luís Claudio Figueiredo

06 | Debate: **Freud e a Filosofia: atravessamentos de Nietzsche na prática clínica hoje**, com Isadora Petry, Fernanda Silveira Corrêa e Oswaldo Giacoia Junior

10 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses - **Pontuações sobre a psicose**, com Francisco de Assis Reis Frazão

13 | Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições - **Entre terror e desejo: um dispositivo grupal de compartilhamento de sonhos durante a pandemia**, com Pablo Castanho

17 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **Psicanálise extramuros: o psicanalista de tênis**, com Mariana David

19 | Debate: **A subjetividade nas redes sociais: encontros e desencontros com os avatares de si**, com Amanda Mont'Alvão Veloso, Mônica Scaramuzzo e Rubens Linhares

20 | Seminário Teórico - início: **Introdução à topologia lacaniana**, docente Luís Carlos Petry

22 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Frantz Omar Fanon**, coordenação Karin de Paula e comentários de Deivison Mendes Faustino

04 | Seminário de Curta Duração - início: **Psicanálise e Psiquiatria. A clínica psicanalítica inserida no campo da saúde**, docente Júlio César de Oliveira Leal

04 | Debate: **(Ho)ménage(m) à trois: falo, vagina e pênis nas suas interseções invejosas**, com João Paulo Nascimento Janeiro, Mayara Sastre Capelozza e Patrícia Mafra de Amorim

07 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões

07 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões

07 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 2ª feira

08 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira – Ciclo III e V (ONLINE)

08 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, IV e VI

09 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos II, IV e VI

11 | Reunião Temática: **O Corpo e a Transferência – novos settings**, docente Ivanise Fontes

12 | Seminário de Curta Duração - início: **O corpo Negro como categoria Imaginária e Simbólica**, docente Isildinha B. Nogueira

16 | Seminário de Curta Duração - início: **O retorno do mal-estar na civilização**, docente Alfredo Jerusalinsky

25 | Início - Oficina Clínica: **O percurso + o final da análise**, psicanalista convidada Adriana Meyer Gradin

25 | Reflexão Teórico-Clinica: **Estudos clínicos em tentativas de suicídio**, psicanalista convidado Roosevelt Cassorla

31 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclo I

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

7 | Independência do Brasil

01 | Reunião Temática: **Figuras do Vazio na Psicanálise contemporânea**, docente Bruna Paola Zerbinatti

05 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I (ONLINE)

15 | Seminário Teórico - início: **Casais e Famílias**, coordenação Isabel Cristina Gomes

15 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **Tipos Libidinais em Freud: o manejo clínico em casais, famílias e grupos do tipo Narcísico**, docente Ricardo A. Hirata

16 | Colóquio Interno: **2º Encontro**

21 | Seminário Teórico - início: **Instrumentos clínicos para a prática psicanalítica na ação social**, docente Isabel da Silva Kahn Marin

22 | Debate: **A sombra do objeto: clínica do suicídio**, com Fernanda Marquetti, José Alberto Moreira Cotta e Marcos Vinícius Brunhári

23 | Evento: **A proibição de tocar: bolhas, couraças e telas**, docente Jorge Ulhik

25 | Seminário Teórico - início: **Sofrimento psíquico do bebê e da criança: introdução à clínica psicanalítica dos aspectos autísticos**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzkyner

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

01 | Início - Oficina Clínica: **O início do tratamento**, psicanalista convidada Emília Estivalet Broide

01 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 3ª feira

02 | Seminários Clínicos: início do grupo de 4ª feira

03 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 5ª feira

03 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos III e V

03 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise em Instituições** - início das supervisões

04 | Seminários Clínicos: início dos grupos de 6ª feira

04 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 6ª feira - Ciclos II e IV (ONLINE)

- 25 | Seminário Teórico - início: **Winnicott, Guntrip e a clínica psicanalítica dos fenômenos esquizoides**, coordenação Karin de Paula e Ricardo Telles de Deus
- 26 | Seminário Teórico - início: **Psicossomática: o corpo e as suas relações com o sofrimento físico e psíquico na clínica psicanalítica**, coordenação Júlia Catani
- 27 | Seminário Teórico - início: **A Clínica das neuroses e psicoses em Christopher Bollas**, docente Sérgio de Gouvêa Franco
- 29 | Debate: **Qual a função do psicanalista perante o risco de dissolução dos laços sociais?**, com Alfredo Jerusalinsky, Júlia Moura Bernardes, Julieta Jerusalinsky e Lilian Nakamura
- 30 | Reunião Temática: **Da impessoalidade aos processos criativos nos tratamentos psicanalíticos**, docente Sylvie Le Poulichet

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

12 | Nossa Senhora Aparecida

- 03 | Seminário Teórico - início: **O início da clínica e o manejo da técnica analítica**, coordenação Eduardo Amaral Lyra Neto
- 06 | Seminário Teórico - início: **A clínica de pacientes adultos a partir da obra de Melanie Klein**, docente Belinda Mandelbaum
- 06 | Reunião Temática: **Efeitos traumáticos da violência racista**, docente Jurandir Freire Costa
- 20 | Debate: **Por que a Psicanálise vincular?**, com Angela Piva, Lisette Weissmann e Ruth Blay Levisky
- 21 | Reunião Temática: **Personagens da sessão e Grade Negativa**, docente Antonino Ferro
- 27 | Literatura e Psicanálise: **O testemunho e a escrita do trauma**, com Caterina Koltai, José Luiz Cordeiro Dias Tavares e Priscila Simeão Silva Maduro
- 28 | Evento: **A Afinidade Prática entre Psicanálise e Arte**, docente Christian Ingo Lenz Dunker

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

2 | Fimados 15 | Proclamação da República
20 | Dia da Consciência Negra

- 08 | Seminário de Curta Duração - início: **Lacan: a Psicanálise reinventada**, docente Karin de Paula
- 10 | Debate: **Masculinidade em revisão**, com Lucas Charafeddine Bulamah, Rafael Cavalheiro e Susana Muszkat

- 11 | Curso Breve: **Sintomas de uma sociedade da desconfiança: narcisismos, melancolia, depressões**, docente Daniel Kupermann
- 17 | Debate: **Psicotrópicos e pulsões**, com Henrique Carneiro, Maria Lucia Baltazar e Rodrigo Alencar
- 18 | Documentários: Inventores da Psicanálise – **Virginia Leone Bicudo**, coordenação Karin de Paula e comentários Carlo Márcio Santana do Espírito Santo
- 24 | Reunião Temática: **Psicanálise decolonial: novos dispositivos psicanalíticos frente ao sofrimento racial e à devastação enfrentada pelos povos indígenas**, docente Mariana Mollica
- 25 | Evento: **Destinos da pulsão, ato e somatização**, docente Diana Tabacof
- 28 | Seminário de Curta Duração - início: **Quando o urgente é dizer não: situação paradoxal limite - contribuições de André Green**, docente Berta Hoffmann Azevedo

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

25 | Natal

- 01 | Seminário de Curta Duração - início: **Identidade e Psicanálise entre teoria, clínica e política: articulações contemporâneas**, docente Eduardo Leal Cunha
- 01 | Reflexão Teórico-Clínica: **Édipo queerizado**, psicanalista convidado Jorge N. Reitter
- 02 | Jornada: **Psicanálise, LGBTQIAPN+ e muito mais**, coordenação Carlo Márcio Santana do Espírito Santo, Danilo Marmo, Isabela Sancho e Marta Raquel Colabone
- 08 | Debate: **Psicanálise e Educação**, com Alexandre Patrício de Almeida, Tadeu dos Santos e Tales A. M. Ab'Sáber
- 09 | Reunião Temática: **Mal-estar contemporâneo e melancolização**, docente Joel Birman
- 13 | Debate: **Ousadia na clínica psicanalítica**, com Daniel Hamer Roizman, Eduardo Lucas Andrade e Leandro Alves Rodrigues dos Santos
- 15 | **Simpósio do Observatório** – Rede de Atendimento – Clínica do CEP
- 16 | **Simpósio do Observatório** – Rede de Atendimento – Clínica do CEP

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Apresentação

Unindo diversas experiências clínico-pedagógicas de seus diretores, o Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) iniciou suas atividades em 1980. Gradativamente, foi estruturando uma identidade e articulando uma proposta própria dentro da crescente complexidade do campo psicanalítico.

Em 2023, completa 43 anos trabalhando na investigação clínica, na transmissão e na divulgação da Psicanálise.

Três eixos norteiam a proposta do CEP:

- 1.** Uma formação pluralista, que inclua todos os discursos desenvolvidos no campo conceitual freudiano. Reconhecemos que essa troca entre os discursos é um fenômeno profundamente enriquecedor no desenvolvimento de um referencial clínico-teórico singular e próprio a cada sujeito analista. Assim, nossa ética deixa de estar submetida ao poder de um dogma único, seja teórico, seja institucional.
- 2.** A consideração da Psicanálise como ciência independente, com seu próprio objeto de estudo, não subordinada a um outro campo científico e, conseqüentemente, não sendo propriedade de nenhuma ciência-profissão-corporação, mas território específico, que requer uma formação própria.
- 3.** A compreensão da formação como a integração do instrumental-conceitual-experiencial que capacite operar a escuta, não como atividade restrita a um ofício (consultório), mas levando em conta que seu objeto de estudo está presente em toda situação humana, torna a Psicanálise um instrumental potencializador nas diversas práticas sociais.

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

Ano 2023

Carxs colegas e amigos,

É com imenso prazer que apresento a programação anual, fruto do trabalho de escuta e reflexão de um ano inteiro.

O conjunto de atividades me impressiona como se fosse um belo caleidoscópio, cujo último giro se espalha com uma complexa estética e gera formas e tonalidades diversas.

Examinando mais de perto, vou me lembrando de cada peça, sempre única, e dos episódios em que cada uma surgiu. De forma geral, nossas fontes de inspiração ao longo dos anos se originam nos diálogos internos, escutando os Grupos de Formação, os docentes, as experiências dos Núcleos, as equipes de trabalho e também os interlocutores externos, amigos e colegas que eventualmente estão presentes aqui ou representados por suas ideias e sugestões.

O resultado não é ao acaso: a disposição de todas essas peças responde a uma organização que persiste em seus esforços para sustentar uma escuta pluralista e democrática, insistente na deselitização da Psicanálise e, portanto, focada nos desafios mais atuais da nossa prática.

Assim, vocês encontrarão o predomínio de temas que exigem de nós transformações urgentes e consistentes para lidar com a subjetividade nos contextos de hoje.

A todos, o nosso agradecimento pela constante colaboração na transmissão da Psicanálise.

Um ótimo ano para todas, todos e todos!

Ernesto Duvidovich

Curso de Formação em Psicanálise

1º e 2º semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

objetivos

O Curso de Formação em Psicanálise pretende desenvolver um dispositivo de escuta psicanalítica que propicie a ação clínica nas diversas práticas sociais.

Baseados na teoria freudiana e nas diversas leituras dos principais autores psicanalíticos, com uma pedagogia que estimule o debate e sustente as diferenças, buscaremos criar condições para que cada participante se aproprie do saber psicanalítico de maneira singular.

Curso de Formação em Psicanálise

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. aula teórica

CICLO I - Conceitos Fundamentais

CICLO II - A Formação do Sujeito

CICLO III - Estruturas Clínicas I

CICLO IV - Estruturas Clínicas II

CICLO V - Técnica Psicanalítica

CICLO VI - A Clínica Freudiana

2. discussão clínica

1º ano: Procedimentos Clínicos

2º ano: Reflexão Clínica

3º ano: Supervisão e Atendimento Clínico

3. participação

Seminários Clínicos, Seminários Teóricos, Cursos Breves, Eventos e Reuniões Temáticas ou Debates

duração: 3 anos

carga horária total: 740 horas

requisitos

- Graduação
- Uma entrevista individual
- Duas entrevistas em grupo
- Currículo atualizado

início 1º semestre

17 de março

grupo de 6ª feira: Ciclo I

04 de abril

grupo de 3ª feira: Ciclo I

05 de abril

grupos de 4ª feira: Ciclo I – Manhã e Noite

horários 1º semestre

3ª feira | 19h30 às 22h30

4ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

6ª feira | 9h às 12h

início 2º semestre

05 de setembro

grupo de 3ª feira: Ciclo I – Manhã

14 de setembro

grupos de 5ª feira: Ciclo I – Manhã e Noite

horários 2º semestre

3ª feira | **9h às 12h**

5ª feira | **9h às 12h ou 18h às 21h**

inscrições

1º semestre

outubro a março

2º semestre

abril a agosto

dirigido

a profissionais das áreas da saúde e afins

preço

inscrição

R\$ 500,00

matrícula

R\$ 1.150,00

mensalidade

R\$ 1.150,00*

*valor referente à mensalidade do Curso de Formação em Psicanálise, incluindo um Curso Breve e um Evento anual.

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

CARGA HORÁRIA

atividades semanais

	Aula Teórica	Discussão Clínica	Seminário Clínico	Atendimento Clínico (Optativo)
1º ano	2h	1h	-	-
2º ano	2h	1h	1h30	-
3º ano	2h	1h	1h30	2h

atividades anuais

	Seminário Teórico	Curso Breve	Evento	Reunião Temática ou Debate
1º ano	-	6h	3h	4h
2º ano	18h	6h	3h	6h
3º ano	18h	6h	3h	6h

Obs.: O aluno poderá optar por fazer os dois Seminários Teóricos, de 18 horas cada, obrigatórios durante o 2º e 3º ano de curso ou após concluir os três anos. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo aluno serão acrescidas na carga horária total do Curso de Formação.

trabalho de conclusão de ciclo

É obrigatória a elaboração de um trabalho, ao final de cada ciclo, com orientação institucional.

EQUIPE DE DOCENTES

Adriana Meyer Gradin

psicanalista. Doutora em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSI-USP/PUC). Docente do CEP. Autora de *Corações murchos e O tédio e a apatia na clínica psicanalítica*.

Amilton Pereira Aires Filho

psicanalista com formação pelo CEP, aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Andréa Carvalho

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e do EAB - Espace Analytique de Belgique, organizadora de *Psicanálise Entrevista* (Estação Liberdade) e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani

psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros *Édipo Claudicante* (Edicon), *A Linguagem dos Deuses* (Mercuryo), *Psicanálise e Quantum* (Plêiade), *Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas* (Hemus), entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho

psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo setor de Neurologia/Neurocirurgia da Unifesp, membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua

Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise, do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABRÉLA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRELA), da Unifesp. Docente do Curso Cuidados Integrativos (Unifesp) e autor do livro *Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?* (Vetor).

Arnaldo Domínguez de Oliveira

psicanalista. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Supervisor do grupo Escuta Pública Psicanalítica - Atendimento *online* em Clínica Social de São Paulo. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e supervisor na clínica particular.

Berenice Laus de Carvalho

psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Camila Deneno Perez

psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP – pesquisa na área da saúde mental da infância e adolescência. Realizou especialização em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae e Aprimoramento Multiprofissional em Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial (Caps), Itapeva (SP). Membro do Núcleo Acesso – Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carina Braga

psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS).

Curso de Formação em Psicanálise

Carlo Márcio Santana do Espírito Santo

psicanalista pelo CEP. Licenciado em Letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do anuário *Rumos II* (Zagodoni).

Carlos Roberto Aricó

psiquiatra, psicanalista, publicou dezenas de trabalhos científicos sobre Psicofarmacologia, Psiquiatria, Psicanálise e Filosofia. Autor de livros como *Os Caminhos da Angústia* (Lemos), *A Reflexão Sobre a Loucura* (Ícone) e *Arqueologia da Ética* (Ícone).

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira

psicanalista, socióloga, cocoordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da Cogee da PUC-SP, membro da Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF). Autora de artigos em publicações nacionais e estrangeiras e do livro *História da Psicanálise. São Paulo 1920-1969* (Escuta).

Carolina Escobar de Almeida

psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela Cogee da PUC-SP. Curso Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela Unifesp - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestre em Psicologia Clínica (IP-USP). Professora do Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Caterina Koltai

socióloga, psicanalista. Autora dos livros: *Totem e Tabu: Um Mito Freudiano* (Escuta), *Política e Psicanálise - O Estrangeiro* (Escuta) e organizadora do livro *O Estrangeiro* (Escuta).

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo. Mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do International Sándor Ferenczi Network (ISFN) e do International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy (IARPP). Fundador/Diretor Grupo de Estudo em Psicanálise e Psicoterapia Relacionais (GEPPREL). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Assunção Alencar

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Schor

psicanalista. Mestre e doutor em Psicologia pelo IPUSP. Pesquisador no Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC), da USP e da PUC-SP. Autor do livro *Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: um estudo psicanalítico sobre as dimensões da experiência traumática* (Blucher). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF).

Daniele John

psicanalista especialista pela UFRGS, mestre em Estudos Psicanalíticos pela Tavistock Clinic, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e professora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro *Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise*, (Ideias & Letras).

Danilo Marmo

psicanalista, editor-adjunto do Anuário de Psicanálise *Rumos*, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Além dos atendimentos em consultório, mantém grupos de supervisão e de estudos em Lacan.

Davi Berciano Flores

psicanalista e supervisor clínico, graduado em Psicologia pela PUC-SP, com especialização em psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pela USP e membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC).

Deise Getúlia de Melo

psicanalista com formação pelo CEP, filósofa formada pela USP. Foi curadora das Bibliotecas e de Literatura do Centro Cultural São Paulo – CCSP de 2011 até 2019. Atualmente, é coordenadora-assistente da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP e atende adultos e adolescentes em seu consultório.

Durval Mazzei Nogueira Filho

psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros *Psicanálise e Medicina* (Escuta), *Toxicomanias e Psicanálise* (Escuta) e *Neurociência – Psiquiatria e Sexo, De que Homem Fala Freud?* (Escuta)

Edmilson Felipe da Silva

doutor em Antropologia, psicanalista. Atualmente é professor assistente doutor do Departamento de Antropologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Participa do Núcleo de Estudos da Complexidade nas seguintes linhas de pesquisa: itinerários intelectuais e dinâmicas culturais contemporâneas. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Complexidade e Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: Indústria Cultural, Cinema, Arte, Literatura e Psicanálise.

Edu Álvaro Manso Bastos

psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Fraga de Almeida Prado

psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo CEP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e professor responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nessa mesma instituição.

Eduardo Leonel Corrêa Cardoso

poeta, filósofo e psicanalista. Graduado em Filosofia pela UEL, com mestrado em Ética e Filosofia Política pela USP, e formação em Psicanálise pelo CEP, onde atua como psicanalista da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Autor de *Fora de Centro* (Humana Letra).

Elaine Tasso

psicanalista pelo CEP, pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela Facon. Especialista em Psicanálise com Crianças e Adolescentes com foco em Doenças Psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas – Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicoses e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Faz parte da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e atua em consultório particular atendendo adultos, crianças e adolescentes.

Elizeth Andrade de Oliveira

psicóloga e psicanalista.

Enrique Mandelbaum

psicanalista com formação em Psicologia (PUC-SP) e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Experiência em educação infantil, orientação escolar e na clínica psicanalítica com

crianças, jovens e adultos. Ministra aulas no CEP desde 2005. Autor do livro *Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível* (Perspectiva) e artigos sobre a clínica psicanalítica e interações psicoculturais históricas.

Ernesto Duvidovich

psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros *Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde* (Casa do Psicólogo), *A Supervisão na Clínica Psicanalítica* (Via Lettera Editora), *Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoni) e *A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão* (Zagodoni).

Fabiane Secches

psicanalista e pesquisadora de Literatura e Psicanálise na USP. Também escreve, dá aulas e traduz livros.

Felipe Ferreira De Nichile

psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (Lasame-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gabriel Z. Lescovar

psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997, volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisado(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Malzyner

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Membro da Academy of Eating Disorders.

Glauca Nagem de Souza

psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-

Curso de Formação em Psicanálise

Brasil), membro do Fórum do Campo Laciano em São Paulo. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora do Laboratório Discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimentos (E-L@DIS/FFCLRP/USP). Coordena o Seminário "Oficina Topológica" no FCLSP. Coordena a Rede de Pesquisa sobre as Psicoses: Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Gustavo Dean-Gomes

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da International Sándor Ferenczi Network, autor de *Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi* (Blucher). Professor do CEP.

Hamilton Frediani de Faria Corrêa

psicanalista, atua em consultório e em empresas conduzindo processos de mudança de cultura e utilizando a Psicanálise como instrumental.

Helder Pinheiro

psicólogo, especialista em Psicologia Clínica, psicanalista pelo CEP, analista institucional – Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS), analista institucional - CEP, foi docente do Curso Formação em Psicanálise do CEP, presidente da Associação Brasileira de Candidatos (ABC/RJ) 2016-2017, Diretor do Espaço Potencial Fortaleza (CE), autor de textos publicados em revistas e livros especializados, coorganizador do livro *Winnicott – Seminários Cearenses* (Zagodoni) e *Cultura e Política: Diálogos Contemporâneos entre, o Caos e a Civilização*.

Ignez Corrêa Dias

psicóloga, psicanalista e supervisora do atendimento clínico da Universidade São Marcos.

João Ezequiel Grecco

psicanalista. Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Professor e supervisor clínico da Universidade Ibirapuera, professor visitante e supervisor da residência médica e psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC e do CEP. Tem pós-doutorado no Instituto de Psicologia da USP sob a orientação do prof. Dr. Christian Ingo Dunker. Participante do Laboratório de Teoria Social (Latesfp), Filosofia e Psicanálise (USP). Doutor em Psicologia Social e mestre em Psicologia Clínica (bolsista Capes) pela PUC-SP. Especialista em Psicoterapia do Adolescente e do Adulto pelo Instituto Sedes Sapientiae. Atua principalmente nos seguintes temas: banca examinadora do TCC, conferencista, orientador de

TCC, formações clínicas Psicanálise. Professor da pós-graduação em Psicanálise do Universidade Ibirapuera. Graduando em Filosofia (Unigran).

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

psicanalista com formação pelo CEP. Membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP e da Coordenação do Setor de Palestras do CEP. Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo (Unifesp) e pós-doutorado pelo Imperial College (UK). Aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea pelo Instituto Sedes Sapientiae. Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP). Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise (*Jornal de Psicanálise: "Mal-Estar em Veneza", "O Laço de Eros entre Poesia e Psicanálise", "O Tempo Erótico"*) e nos livros *Selected Topics in Humanities and Social Sciences e Produção Literária Contemporânea em Portugal e no Brasil*. Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e Cultura" (Instituto Sedes Sapientiae). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Júlia Moura Bernardes

formada em Psicologia pela UFF, pós-graduada em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (pós-graduação multiprofissional a nível de Residência na UFF) e mestrado em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua como psicanalista em consultório e em docência.

Julio César Nascimento

psicanalista, psicólogo UnB, com especialização em Teoria Psicanalítica pela Cogeae da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Portas-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Laerte de Paula

psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro pesquisador e psicanalista praticante do Instituto VOX. É um dos coordenadores

do Projeto Vociferarte. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise no CEP. Mantém projetos de pesquisa relacionados aos temas do erotismo, sedução e literatura. É autor de *O Vento, A Chama* (Editora 106), e *A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a sedução* (Zagodoni).

Leida Marques Pereira Vicente

psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lucas Charafeddine Bulamah

psicanalista, psicólogo, membro do psIA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IP-USP. Autor dos livros *História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico* e *O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política* (Zagodoni).

Lygia Vampré Humberg

psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP (IP-USP), mestre pela Faculdade de Medicina da USP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial, professora do curso Winnicott, Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae, professora do curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro *Relacionamentos Adictivos. Vício e Dependência do Outro* (CLA Editora) e de capítulos em outros livros.

Marcelo Francisco de Mello

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Soares da Cruz

doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IP-USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute/Cornell University/ NY*. Professor e supervisor do curso *Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea* (Sedes Sapientiae), dos cursos *O Barato no Divã*, do *CRR-UFSCar*, e da *Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana* da Unicsul. Coorganizador do livro *Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein* (Martins Fontes).

Maria da Conceição Aparecida Silva Vella

psicanalista, psicóloga, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, mestre em Filosofia pela Faculdade São Bento de São Paulo. Integrante do Curso de Formação em Psicanálise - Sedes Sapientiae. Psicanalista e membro da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do CEP.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro *Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise* (Escuta).

Marta Oddone

psicanalista com formação pelo CEP, membro da Rede de Atendimento - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Raquel Colabone

historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (Unesp). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação *Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às margens dos anos 1920*, de Luiz Eduardo Prado de Oliveira (Autêntica).

Monica Seincman

psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nathalia Botura Brennecke

graduada em Ciências Sociais e Letras. Doutora em Psicologia da Educação (Unesp) com estágio doutoral na University of Kent (Reino Unido) no Departamento de Philosophy and Modern Languages. Tem interesse nas áreas de Estética, Educação e Psicanálise. Professora dos cursos de Psicologia e Letras na Universidade Cidade de São Paulo (Unicid). É psicanalista formada pelo CEP.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Curso de Formação em Psicanálise

Newton Duarte Molon

historiador pela USP, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela UnB. Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da Farmaceuticalização.

Patrícia Bouças Aparecido

Psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, autora do livro *A loucura histórica: do corpo à palavra* (Zagodoni) e docente do curso de Formação em Psicanálise, do CEP.

Paula Regina Peron

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Coorganizadora dos livros: *História de Mulheres – Leituras Psicanalíticas* (Zagodoni), *Provocações para a Psicanálise no Brasil* (Zagodoni), *Sujeitos da Psicanálise* (Escuta) e *Debates Clínicos* (Blucher), com capítulos nos livros *Freud e o Patriarcado* (Hedra), *Ferenczi: Pensador da Catástrofe* (Zagodoni), *Ferenczi: Inquietações Clínico-Políticas* (Zagodoni), *Perto das Trevas: A Depressão em Seis Perspectivas Psicanalíticas* (Blucher) e *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni), *Sonhar - Figurar o Terror, Sustentar o Desejo* (Zagodoni).

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu)

psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo A. Hirata

psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica do CEP. Consultor na Literacura, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do núcleo artístico Epidauró. Autor do romance de autoficção *O Órfão na Estante* (Paraqueadas).

Ricardo Radin Bueno

psicanalista, mestre em filosofia pela PUC-SP, doutorando em psicologia clínica pela PUC-SP. Professor na Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus

psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul); membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Rita Bicego Vogelaar

psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela UFPR, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de textos, entre eles, nos livros: *Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoni), *Discurso e Sujeito - Trama de Significantes* (EdUFSCar), *Amor, Desejo e Gozo* (Calligraphie Editora), e nas revistas de Psicanálise "Livro Zero" (FCL-SP), "Stylus" (EPFCL - Brasil) e "Rumos" (Zagodoni).

Roberto Girola

psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela Facoltà Interregionale di Torino e Milano e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros *A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica e Perguntas a um Psicanalista* (Ideias & Letras), e co-autor do livro *A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão* (Zagodoni). Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Unicamp e pós-doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fecap. Autor do livro *Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott* (Primavera), em parceria com Manoel Berlink e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Sérgio Máscoli

filósofo pelo Claretiano Faculdades, psicólogo pela Faculdade Paulistana, psicanalista pelo CEP. Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Claretiano - Centro Universitário. Autor

de algumas publicações acadêmicas. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise e Docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e supervisor em Clínica Privada.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Nunes

psicóloga formada pela Unip, psicanalista com formação pelo CEP e especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: *Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoni) e *Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea* (Zagodoni), entre outros.

Tiago Corbisier Matheus

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor e pesquisador da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

Vania Prata Lacerda de Oliveira

psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista com formação pelo CEP, membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Walkiria Del Picchia Zanoni

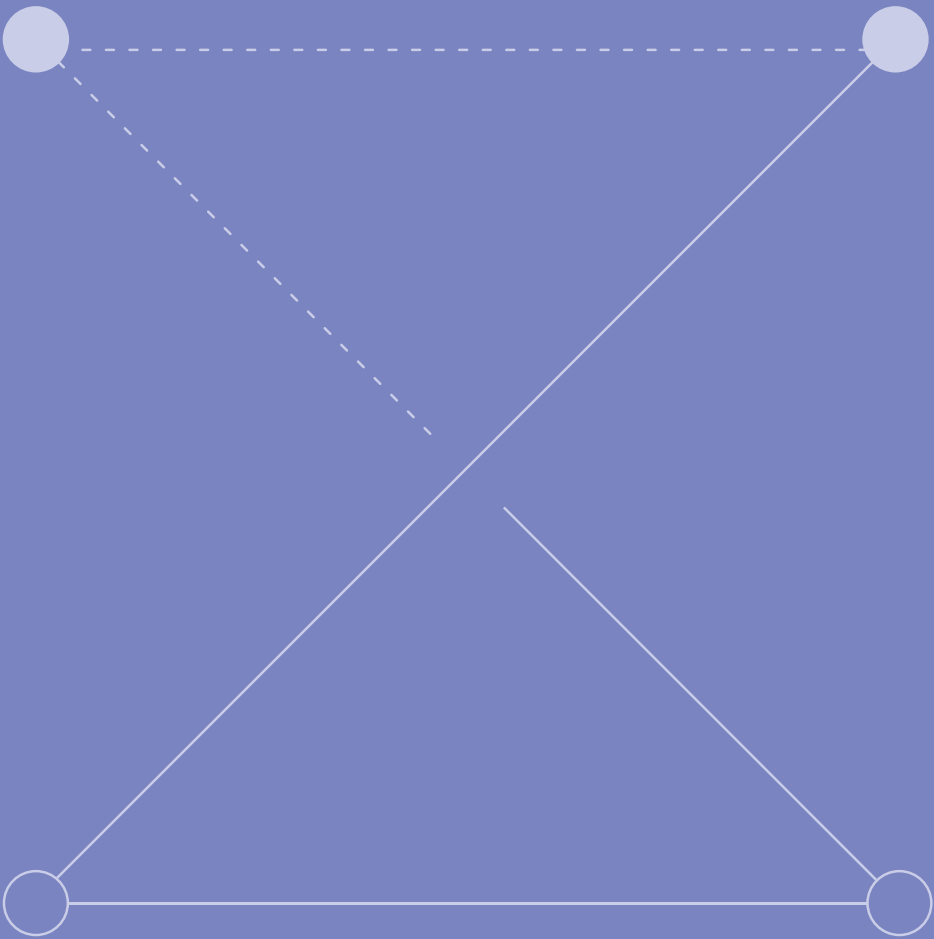
psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br





Núcleo de
Formação
Permanente —
Prática Clínica:

Psicanálise
Infância e
Adolescência

Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica: Psicanálise Infância e Adolescência

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

As atividades propostas por este Núcleo, abrangendo a teoria, a clínica e a supervisão, vêm como possibilidade de formação continuada para aqueles que se interessam pela observação de bebês, atendimento a crianças e adolescentes, e que também buscam ampliar as possibilidades de escuta e atuação clínica em diferentes contextos.

O Núcleo tem como característica a interlocução com profissionais das diversas áreas do saber.

Acreditamos que a Psicanálise não deva se restringir ao *setting* analítico clássico, e sim que seja de grande utilidade e contribuição para os profissionais que desejem se familiarizar com essa teoria e se valer dela em seus distintos campos de atuação.

objetivo

Oferecer aos interessados possibilidades de aprofundamento teórico e de prática clínica, desenvolvendo a escuta analítica para além dos muros do consultório.

atividades

1. Atendimento a pacientes. Poderá ser feito em consultórios particulares, na escola parceira E. E. Valentim Gentil ou COR - Centro de Orientação à Família | SAICA Heloísa Freitas Britto.
 2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
- **O ambiente no processo de amadurecimento pessoal: reflexões teórico-clínicas com crianças e adolescentes**, página 52

- **A construção do cuidado em saúde mental para a infância**, página 66
- **Sofrimento psíquico do bebê e da criança: introdução à clínica psicanalítica dos aspectos autísticos**, página 76

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Supervisões em grupo com:

Eduardo Fraga de Almeida Prado

psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo CEP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e professor responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nessa mesma instituição.

Gabriela Malzyner

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabarã Hospital Infantil e Membro da Academy of Eating Disorders.

Renata Hamer Len

psicóloga e psicanalista, especialista em Psicanálise da Criança e do Adolescente pelo Instituto Sedes Sapientiae. Perita judicial na Vara de Família do Fórum João Mendes e psicóloga da ONG Friendship Circle de São Paulo.

horário das supervisões

2ª feira | 11h às 12h; 17h às 18h ou 20h às 21h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.
6. **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância** – atividade opcional

CARGA HORÁRIA

atividades semanais		atividades anuais*			atividade quinzenal	
Supervisão Clínica	Atendimento Clínico	Seminário Teórico	Curso Breve**	Reunião Temática ou Debate	Grupo de Aprimoramento (opcional)	
1 ano	2h	2h a 4h	54h	6h	4h	27h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

O participante poderá optar por fazer o **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância**, de 27 horas de duração, durante o 1º ano do Núcleo ou após o 1º ano. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes.

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 430,00

ex-alunos do CEP: matrícula R\$ 230,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 655,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento:
dez mensalidades de R\$ 635,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência, incluindo um Curso Breve anualmente.

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica: Psicanálise Infância e Adolescência Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância

1º semestre

quarta-feira | 14h às 15h30 | início 05/04

docentes

Gabriela Malzyner

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Membro da Academy of Eating Disorders.

Marina Fibe De Cicco

psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Psicanalista, membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem formação em clínica pais-bebês e intervenção precoce pela Universidade de Columbia (Nova York). Atua como docente e supervisora clínica. É autora do livro *Muito corpo, poucas palavras: clínica dos casos-limite* (Sá).

objetivo

O **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância** é um espaço que tem como objetivo ser um lugar de aprendizado e reflexão sobre questões atuais da Psicanálise e primeira infância, levando analistas que trabalham com pacientes adultos a se expor à experiência do infantil, essencial para a sensibilidade clínica, bem como auxiliar na formação de profissionais que já atuem ou que queiram vir a trabalhar com a primeira infância.

Aproximar-se da experiência do *infans* e investigar a fundação do aparelho psíquico a partir da intersubjetividade em sua relação com a cultura é fundamental para todos os analistas, mesmo para os que não trabalham diretamente com bebês e crianças pequenas.

Numa época marcada pelos imediatismos, radicalidades e polarizações, colocam-se desafios urgentes para a constituição dos espaços físicos e psíquicos, convocando os analistas a pensarem modelos de prevenção e manejo para o futuro.

A Psicanálise como instrumento de mudança social é fundamental, desde a prevenção de possíveis distúrbios do desenvolvimento, até a elaboração de políticas públicas.

temas a serem trabalhados:

- Método Esther Bick de observação de bebês;
- Conceitos psicanalíticos centrais para a compreensão da constituição do psiquismo, em uma pluralidade de perspectivas;
- O saber atual sobre as competências e o processo de subjetivação do bebê considerando a interface Psicanálise/neurociências/ sensorio motricidade;
- Desenvolvimentos recentes sobre a função analítica e o processo transferência-contratransferência na clínica pais-bebês;
- Instrumentos de detecção de risco precoce para transtornos do desenvolvimento;
- Modelos de intervenção.

dirigido

a participantes e ex-participantes do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP

frequência

quinzenal

duração

atividade contínua

carga horária

27 horas (18 aulas de 1 hora e 30 minutos cada)

datas

**05 e 19 de abril; 03, 17 e 31 de maio;
14 e 28 de junho;
02, 16 e 30 de agosto;
13 e 27 de setembro;
11 e 25 de outubro;
08 e 22 de novembro;
06 e 20 de dezembro**

preço

**participantes do Núcleo Psicanálise
Infância e Adolescência:
mensalidades de R\$ 240,00
ex-participantes do Núcleo Psicanálise
Infância e Adolescência:
mensalidades de R\$ 270,00**

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Palestras – Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência

1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e, para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Infância e Adolescência.

Prevenção em transtornos alimentares: o lugar da Psicanálise

segunda-feira | 18h às 20h | dia 06/02

com

Patricia Gipsztein Jacobsohn

psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Psicanalista pelo Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Especialista em Psicoterapia Psicodinâmica da Pré-Adolescência e Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora da Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (Ceppan). Membro do Conselho Técnico da Associação Brasileira de Transtornos Alimentares (Astralbr).

Os transtornos alimentares são condições complexas e frequentemente levam a um sofrimento psíquico intenso. A multideterminação etiológica nos leva à ideia premente do uso da Psicanálise em intervenções preventivas. Iremos discutir o possível entrelaçamento da Psicanálise em abordagens preventivas, suas formas, usos, compreensões e entraves.

Especificidades do trabalho no hospital: modelo de gestão

segunda-feira | 18h às 20h | dia 29/05

com

Patricia Bader

psicóloga e psicanalista, gestora do Núcleo Pró-Creare, coordenadora de Serviços de Psicologia dos Hospitais da Rede D'or São Luiz em São Paulo. Mestre em Psicologia Clínica e Psicossomática pela PUC-SP, MBA em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente pelo ID'Or, especialista em Psiconcologia pela UNIFESP e Clínica I Psychology pela Cal State, Berkeley.

O encontro propõe a discussão sobre o modelo de gestão de Serviço de Psicologia Hospitalar que atende crianças e adultos baseado na proposição estrutura, processo e resultado tendo como sustentação a compreensão de sofrimento psíquico.

Psicanálise extramuros: o psicanalista de tênis

segunda-feira | 18h às 20h | dia 17/07

com

Mariana David

psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Pós-Graduada em Psicanálise na Perinatalidade e Parentalidade pelo Instituto Gerar. Psicóloga clínica formada pela PUC-SP com aprimoramento pelo Programa de Aprimoramento Profissional da Secretaria de Saúde no IAMSP. Fundadora e coordenadora do Cozinha como Experiência. Coordenadora técnica do Restaurante e Escola - A Casa Diversa. Conselheira do Instituto Alimentação e Poder. Foi acompanhante terapêutica, oficinaira de culinária na Apae, Psicóloga no Instituto Oncológico Pediátrico - Unifesp - Graac.

Ao longo dos anos, muitos dispositivos de intervenção clínica, diferentes da proposta dos enquadres tradicionais dos tempos vitorianos, surgiram dialogando com a teoria psicanalítica. Os psicanalistas “calçaram tênis”, saíram de seus consultórios e foram para a rua, na figura do A.T. Também ocuparam instituições e estão dialogando com diferentes campos de saber, como a culinária, pondo em operação o exercício da transdisciplinaridade.

Este encontro propõe refletir o fazer psicanalítico fora do enquadre tradicional a partir da experiência de uma psicanalista na cozinha.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

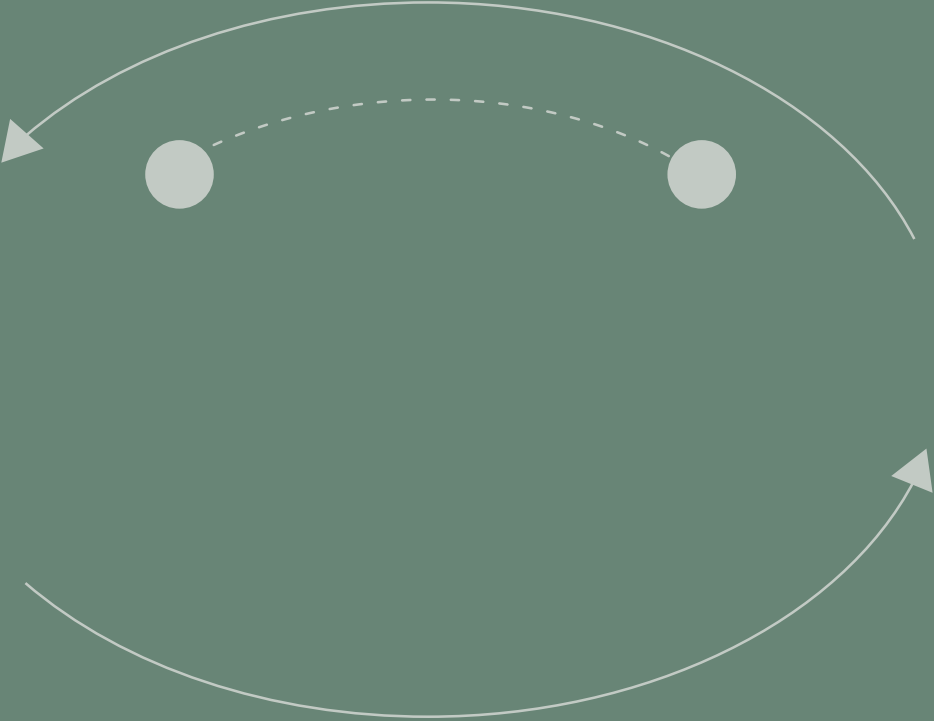
informações e inscrições*

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas



Núcleo de Formação Permanente — Prática Clínica:

Psicanálise e Psicoses

Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica: Psicanálise e Psicoses

coordenação

Karin de Paula
Ricardo Telles de Deus

A Psicanálise surge de uma prática clínica que se interessa e se desdobra em torno das neuroses, mas que para tal, lançou novos parâmetros para pensar uma outra clínica, a das chamadas Psicoses. No Núcleo Psicanálise e Psicoses, pretende-se sublinhar como a Psicanálise participa no tratamento das Psicoses, bem como o legado desta prática frente às Psicoses é imprescindível para a formação do psicanalista e como o situa frente à clínica das neuroses.

O programa do Núcleo Psicanálise e Psicoses está organizado em torno de atividades teóricas, estágios clínicos e supervisões, contando com parcerias com Centros de Saúde, Residências Terapêuticas e Hospitais-dia de caráter aberto e comunitário voltados para saúde mental.

objetivo

Propiciar articulações entre o estudo teórico, a prática de escuta clínica (estágio) e supervisões nas especificidades das psicoses, bem como, situá-las em relação à clínica das neuroses.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, em um ou mais dos projetos propostos. Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Residências Terapêuticas (SIG) e Hospitais-Dia, de caráter aberto e comunitário voltados para saúde mental, através de parcerias estabelecidas pelo CEP. A escolha do projeto será decidida em função dos

horários e das vagas disponíveis de cada instituição, em encontro com Karin de Paula. Com frequência de no mínimo uma vez por semana.

2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

- **De uma questão preliminar a todo tratamento possível da Psicose**, página 53
- **Transferência e contratransferência no contexto institucional: o trabalho do psicanalista na clínica das não-neuroses**, página 68
- **Winnicott, Guntrip e a clínica psicanalítica dos fenômenos esquizoides**, página 78

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Ricardo Telles de Deus

psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul); membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

horários das supervisões

2ª feira | 18h às 19h ou

6ª feira | 10h às 11h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

CARGA HORÁRIA

atividades semanais

	Supervisão Clínica	Atendimento Clínico
1 ano	1h	2h a 4h

atividades anuais*

	Seminário Teórico	Curso Breve**	Reunião Temática ou Debate
	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 430,00

ex-alunos do CEP: matrícula R\$ 230,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 655,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento:

dez mensalidades de R\$ 635,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise e Psicoses, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Palestras – Núcleo Psicanálise e Psicoses

1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e, para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Clínica das Psicoses.

Atitude psicanalítica frente à psicose

segunda-feira | 20h às 22h | dia 30/01

com

Gustavo Gil Alarcão

psicanalista associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), psiquiatra e doutor em ciências pela FMUSP. Autor do livro *Resistências, adaptações e apropriações* e de artigos científicos. Integrante do Grupo de Coordenadores do Núcleo de Psicanálise do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP.

Qualquer psicanalista sabe das dificuldades em acompanhar situações psicóticas, sejam elas agudas e transitórias, ou crônicas e persistentes. A falta de representações possíveis para a dor e para o sofrimento levam o psiquismo ao limite do tolerável. A psicose impede que psicanalistas se acomodem em lugares-comuns, demandando atenção constante para os aspectos éticos, conceituais e para o manejo dos casos. A Psicanálise oferece recursos muito efetivos para o cuidado da psicose, desde que se tenha em mente a complexidade e as particularidades de se trabalhar nessa fronteira. Além disso, é interessante notar a necessidade de romper com ortodoxias para viabilizar tais análises, o que implica um conhecimento teórico vasto e não sectário. Pretendemos discutir o que chamamos de atitude psicanalítica frente à psicose, elencando pontos decisivos que possibilitem o reconhecimento seguro do território e apresente bússolas confiáveis de orientação do trabalho.

Pensamos que a psicose exige diálogos entre escolas de Psicanálise e entre a Psicanálise e outros campos do conhecimento. Trata-se de um processo que exige do analista contato emocional profundo com o paciente e consigo mesmo, no qual o exame dos aspectos emocionais do próprio analista está sempre em jogo: o manejo exige verdade, confiança, paciência e perspicácia. Dentre os autores destacamos as contribuições de Freud, Klein e Winnicott para discutir a atitude psicanalítica frente à psicose.

A psicose e a clínica do Real: um tratamento possível na interface da passagem ao ato e o laço social

segunda-feira | 20h às 22h | dia 22/05

com

João Ezequiel Grecco

psicanalista. Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Professor e supervisor clínico da Universidade Ibirapuera, professor visitante e supervisor da residência médica e psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC e do CEP. Tem pós-doutorado no Instituto de Psicologia da USP sob a orientação do prof. Dr. Christian Ingo Dunker. Participante do Laboratório de Teoria Social (Latesfip), Filosofia e Psicanálise (USP. Doutor em Psicologia Social e mestre em Psicologia Clínica (bolsista Capes) pela PUCSP. Especialista em Psicoterapia do Adolescente e do Adulto pelo Instituto Sedes Sapientiae. Atua principalmente nos seguintes temas: banca examinadora do TCC, conferencista, orientador de TCC, formações clínicas Psicanálise. Professor da pós-graduação em Psicanálise do Unversidade Ibirapuera. Graduando em Filosofia (Unigran).

A prática da Psicanálise inventada por Freud e orientada pelo ensino de Lacan só pode ter lugar porque considera que há sujeito da linguagem, mesmo que o ser falante se recuse a dela fazer uso. Essa suposição tem como requisito a noção de suposta verdade, marcado pelo discurso, como aquilo que se desvelar ao sujeito, nas incidências das palavras na fala, o que põe em jogo a relação com o Outro e levanta a questão do laço social. Nossa pretensão, portanto, é a construção de um estatuto conceitual de uma prática da clínica das psicoses, particularmente da passagem ao ato, que se revela nas condições dos dispositivos de consulta ou em prática institucional, que requer uma suplência frente a um tratamento possível das psicoses e do laço social.

Pontuações sobre a psicose

segunda-feira | 20h às 22h | dia 10/07

com

Francisco de Assis Reis Frazão

mestre em Teoria e Clínica Psicanalítica (UERJ), com área de concentração em Pesquisa e Clínica em Psicanálise. Graduação em Medicina (UFMA). Concursado pela Secretaria Saúde da Prefeitura Municipal São Luís, MA, como psiquiatra. Membro fundador do corpo Freudiano - Seção São Luís, MA. Membro fundador do Centro da Infância e Adolescência Maud Mannoni - CIAMM. Supervisor clínico em Psiquiatria e Psicanálise. Preceptor da Residência Médica e Psiquiatria no Hospital Nina Rodrigues, MA.

Em 1977, Lacan nos disse que a psicose era absolutamente fundamental para Freud e que a psicose seria isso diante do que um analista não deve recuar em nenhum caso. Muitos anos depois, acompanhamos a presença da Psicanálise compondo com as diversas práticas clínicas envolvidas no tratamento da psicose. Recolher o que de específico há nas contribuições que a Psicanálise tem podido fazer nesse contexto, o que é possível pontuar sobre essa clínica e o que avançamos sobre nossa compreensão sobre as psicoses a partir dessa clínica são desafios da pauta de transmissão no campo da Psicanálise. A proposta da palestra é fazer algumas breves observações que nos provoquem na direção desses desafios.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

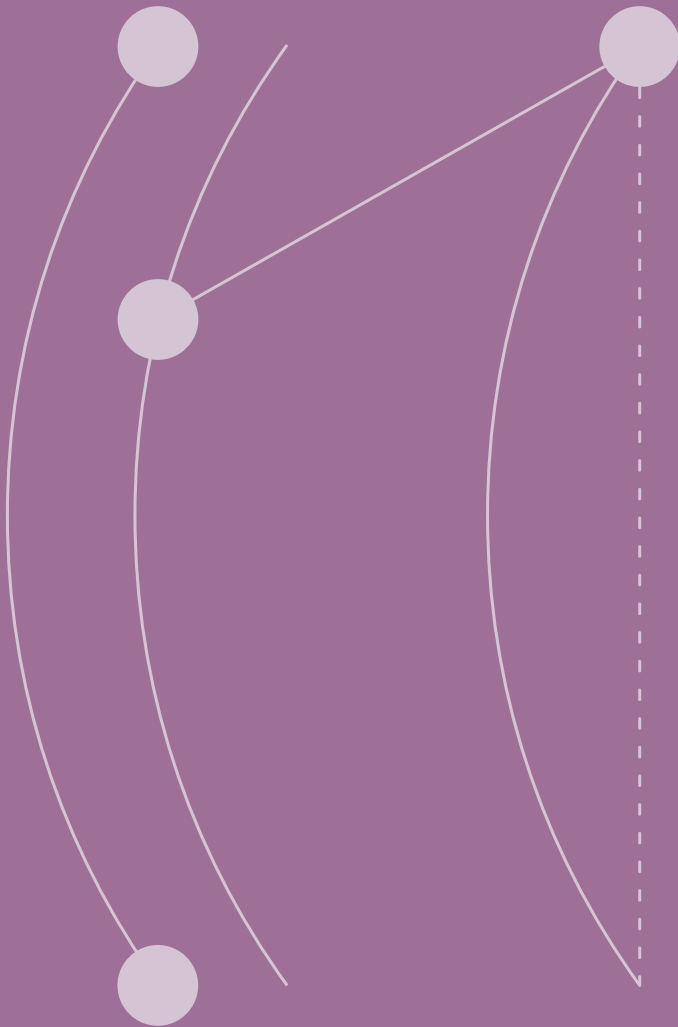
informações e inscrições*

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas



Núcleo de
Formação
Permanente —
Prática Clínica:

Psicanálise
em Instituições

Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica: Psicanálise em Instituições

coordenação

Denise Levy

A partir da parceria entre o Centro de Estudos Psicanalíticos e o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS - www.nupas.org.br), ONG que trabalha com indivíduos em situação de vulnerabilidade social e atua junto a várias instituições sociais, propomos uma formação que instrumentalize a escuta clínica nesse campo.

objetivo

Formar profissionais capacitados para o trabalho com grupos em instituições. A proposta é sustentar essa formação na experiência prática e no estudo das teorias da Psicanálise de grupos e da análise institucional. O trabalho se dá com a participação em uma das equipes dos projetos que desenvolvemos junto a cuidadores e usuários das instituições.

atividade

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, em um ou mais dos projetos propostos. Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a escolas da rede pública e casas de acolhida, bem como projetos ligados à área da saúde e/ou políticas públicas. A escolha do projeto será decidida em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição, em encontro com Denise Levy.
 2. Participação em dois Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
- **Escuta psicanalítica de grupos: o sujeito na instituição ou a instituição como paciente**, página 62

- **Instrumentos clínicos para a prática psicanalítica na ação social**, página 74

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Any Trajber Waisbich

membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPSP). Concluiu curso teórico junto à Sociedade de psicoterapia analítica de grupo (SPAG-SP). Trabalhou, como especialista, com grupos de adolescentes junto ao programa de saúde integral ao adolescente no Centro de Saúde de Pinheiros de 1993 a 1995. Coordenadora de seminários temáticos sobre análise de grupo, grupos nas instituições e instituições junto ao Instituto Durval Marcondes. Participou da diretoria da Sociedade de 2017 a 2020. Fez parte da equipe editorial do *Jornal de Psicanálise* e da *Revista IDE*. Participou da comissão de passagem a membro efetivo por quatro anos. No ano de 2021, coordenou dois seminários sobre grupo junto ao CEP.

Denise Levy

psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Doutora em Ciência pela USP. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Autora e colaboradora de diversos artigos, livros e capítulos de livros. Vice-presidente do NuPAS.

Ernesto Duvidovich

psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros *Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde* (Casa do Psicólogo), *A Supervisão na Clínica Psicanalítica* (Via Lettera Editora), *Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoni) e *A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão* (Zagodoni).

Juliana Duarte

psicóloga pela University of Westminster, Londres. Fez mestrado em Métodos de Pesquisa em Psicologia e trabalhou como Visiting Lecturer na mesma universidade, sendo responsável pelo ensino de disciplinas como Psicologia Social, Psicologia da Educação, História e Filosofia da Ciência, entre outras. É membro do NuPAS desde 2017, tendo atuado nos Projetos SEAS, Família em Foco e Povo de Rua.

Virginia Torrecillas de Ulhoa

psicóloga, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e supervisora e membro da diretoria do NuPAS. Trabalha na área de Saúde Mental.

William Valladão dos Santos

psicanalista com formação em Practitioner em Programação Neurolinguista e pós-graduação em Gerenciamento Estratégico de Recursos Humanos.

horários de supervisões

3ª feira | 17h às 18h

5ª feira | 12h30 às 13h30; 13h30 às 14h30; 14h30 às 15h30 **ou** 17h30 às 18h30

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

CARGA HORÁRIA

atividades semanais

	Supervisão Clínica	Atendimento Clínico
1 ano	1h	2h a 4h

atividades anuais*

	Seminário Teórico	Curso Breve**	Reunião Temática ou Debate
1 ano	36h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 216 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica - Psicanálise em Instituições.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições.

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula R\$ 215,00

ex-alunos do CEP: matrícula R\$ 115,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 330,00**/

alunos do CEP, ex-alunos e analistas

da Rede de Atendimento:

dez mensalidades de R\$ 300,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise em Instituições, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Palestras – Núcleo Psicanálise em Instituições

1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e, para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados ao trabalho com Grupos e Instituições.

Sintomas transparentes: intersecções clínicas de raça, classe e gênero

quinta-feira | 15h30 às 17h30 | dia 09/02

com

Patricia Gherovici

psicanalista argentina, radicada nos Estados Unidos, ganhou o Prêmio Sigourney 2020, cofundadora e diretora do Philadelphia Lacan Group, professora associada, Psychoanalytic Studies Minor, Universidade da Pensilvânia, membro honorário de IPTAR e membro fundador de Das Unbehagen, Nova Iorque. Seus livros incluem: *El síndrome puertorriqueño* (Siglo XXI; Prêmio Gradiva e o Prêmio Boyer), *Please Select Your Gender: From the Invention of Hysteria to the Democratizing of Transgenderism e Transgender Psychoanalysis: A Lacanian Perspective on Sexual Difference*. Com Many Steinkoler, *Lacan On Madness: Madness, Yes You Can't, Lacan, Psychoanalysis and Comedy* e mais recentemente com Chris Christian, *Psychoanalysis in the Barrios: Race, Class, and the Unconscious* (Prêmio Gradiva e Prêmio da American Board and Academy of Psychoanalysis).

Tomando como ponto de partida meu encontro com a “síndrome porto-riquenho”, no bairro da Filadélfia, passarei então ao meu trabalho com pacientes transidentificados. Fornecerei estudos de caso na intersecção de raça, classe e gênero.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

Entre terror e desejo: um dispositivo grupal de compartilhamento de sonhos durante a pandemia

quinta-feira | 15h30 às 17h30 | dia 13/07

com

Pablo Castanho

professor doutor do departamento de Psicologia Clínica (PSC) do Instituto de Psicologia da USP. Corresponsável pela rede interuniversitária e internacional “Groupes et Liens Intersubjectifs” com sede na Universidade Lumière Lyon 2, França. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (Nesme). Membro da International Association for Group Psychotherapy and Group Processes (IAGP).

A ligação entre a dimensão individual e a social do sonho vem sendo crescentemente debatida no cenário psicanalítico no Brasil desde a publicação do livro *Sonhos no Terceiro Reich*, de Charlotte Beradt em 2017. Em nosso caso, temos focado a dimensão propriamente intersubjetiva do sonho através do dispositivo que denominamos de “Sonhar Grupal”. Inspirados na prática do Sonhar Social, proposto por Gordon Lawrence na Inglaterra nos anos 1980, nos distinguimos dela pela fundamentação estritamente grupal e psicanalítica que utilizamos. Apresentaremos as referências teóricas e técnicas dessa nossa prática com destaque para a compreensão traumatólica do sonho em Ferenczi. Relataremos uma sessão de sonhar grupal ocorrida *online* durante a pandemia de modo a ilustrar o dispositivo.

Seminários Clínicos

1º e 2º semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

Por que é sempre o supervisionando quem apresenta o caso e não o supervisor?

A proposta desta atividade é inverter as posições do supervisor e do supervisionando, questionando-se a verticalidade que está implícita nesse ritual. Constatamos que analistas com uma mesma formação teórica e/ou institucional podem, na prática clínica, atuar de formas extremamente diferentes. Os seminários são dirigidos a profissionais com experiência clínica, tendo como objetivo o aprimoramento da escuta e o amadurecimento de um estilo próprio. Os expositores são analistas experientes, docentes do CEP e convidados. Trata-se de um diálogo sobre a experiência clínica de cada um por meio de um caso. Não se propõe um “estudo de caso” nos padrões clássicos, mas um “estudo da clínica do analista”.

O que se pretende privilegiar com essa metodologia é a problematização da clínica de cada analista e não enfatizar o caso clínico. Interessa-nos aproximar de suas questões cotidianas: suas prioridades, preocupações, problemas na clínica, enfim, questões que de fato permitam entender o trabalho do analista. São três encontros com cada analista convidado. Nos dois primeiros, o analista convidado faz sua exposição de caso e discute com o grupo. No terceiro encontro, um membro voluntário do grupo apresenta um caso. Os supervisionandos são convidados a participar dessa experiência questionando preconceitos, dogmas e idealizações para enriquecer o descobrimento de suas próprias clínicas por meio dessas discussões.

Seminários Clínicos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

início 1º semestre

grupos de 6ª feira – **03 de fevereiro**

grupos de 2ª feira – **06 de fevereiro**

grupos de 3ª feira – **07 de fevereiro**

grupos de 4ª feira – **08 de fevereiro**

grupos de 5ª feira – **09 de fevereiro**

início 2º semestre

grupos de 3ª feira – **01 de agosto**

grupos de 4ª feira – **02 de agosto**

grupos de 5ª feira – **03 de agosto**

grupos de 6ª feira – **04 de agosto**

grupos de 2ª feira – **07 de agosto**

horários

grupos de 2ª feira

9h às 10h30, 15h30 às 17h, 17h30

às 19h, 19h às 20h30 ou 20h30 às 22h

grupos de 3ª feira

14h às 15h30, 15h30 às 17h, 19h30

às 21h ou 20h30 às 22h

grupo de 4ª feira

15h30 às 17h

grupos de 5ª feira

10h30 às 12h, 14h às 15h30, 19h

às 20h30 ou 20h30 às 22h

grupos de 6ª feira

9h às 10h30, 10h30 às 12h ou 14h

às 15h30

duração

atividade contínua

preço

inscrição: R\$ 450,00

mensalidade: R\$ 450,00

alunos do CEP: R\$ 375,00

psicanalistas convidados

Adriana Barbosa Pereira

é psicanalista, mestre e doutora pelo IP-USP, professora da PUC-SP. Supervisora clínica e institucional. Docente em programas de Formação em Saúde Mental da Criança e do Jovem no SUS. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi, coordena Grupo de Estudos de Ferenczi. Organizadora junto com Nelson E. Coelho Jr. do livro *Sonhar: Figurar o Terror, Sustentar o Desejo* (Zagodoni).

Adriana Meyer Gradin

psicanalista. Doutora em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC-USP/PUC). Docente do CEP. Autora de *Corações murchos e O tédio e a apatia na clínica psicanalítica*.

Adriano Zago

psicanalista. Mestre pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP. Pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Graduado em Ciências Sociais pela USP. Autor do livro *Amor Bandido: Mulheres que Buscam o Presidário para Parceiro Amoroso* (Zagodoni).

Afonso C. Bissoli

psicanalista, especialista em coordenação de grupos pela Sociedade Brasileira de Grupos (SBDG), consultor organizacional para ONG's, idealizador e coordenador do Projeto PsiS - Clínica na Rua, voltado ao atendimento psicoterápico de pessoas em situação de vulnerabilidade moradoras em habitações subnormais ou nas ruas.

Alessandra Affortunati Martins

psicanalista, doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela USP, coordenadora do Projeto Causadequê?, membro do Grupo de estudos, pesquisas e escritas feministas (Gepef) e do GT de Filosofia e Psicanálise da Anpof e autora de *Sublimação e Unheimliche* (Pearson), *O sensível e a abstração: três ensaios sobre o Moisés de Freud* (E-galáxia), organizadora de *Freud e o patriarcado* (Hedra). Também é colunista no site da Revista Cult.

Alexandre Holtmann Pastore

graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, é praticante da Psicanálise, fez formação em Psicanálise no CEP e trabalha na Clínica de adolescentes e adultos.

Alexandre Patricio de Almeida

psicanalista. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor universitário. Autor de diversos artigos científicos e dos livros *Psicanálise e Educação Escolar: Contribuições de Melanie Klein*, *Intervenção Psicanalítica na Escola*, *A Pesquisa em Psicanálise na Universidade: Um Enfoque no Método Por Meio de Exemplos* e *Perto das Trevas: A Depressão em Seis Perspectivas Psicanalíticas*, (Blucher). Criador do podcast "Psicanálise de boteco".

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos

psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia

da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros *A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan* (Escuta), *Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação e Psicopedagogia Clínica e Institucional – Diagnóstico e Intervenção* (Loyola).

Aline Eugênia Camargo

psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professora dos cursos de especialização *Psicossomática Psicanalítica: Corpo e Clínica Contemporânea* e *Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea* do mesmo Instituto. Autora do livro *Fobia* (Casa do Psicólogo), e coorganizadora do livro *Figuras Clínicas do Feminino no Mal-Estar Contemporâneo* (Escuta).

Aline Reck Padilha Abrantes

psicanalista. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Pós-doutora pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL/RP-USP). Mestre e doutora pelo Departamento de Psicologia da Educação - Faculdade de Ciências e Letras (Unesp - Araraquara). Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica (Unisinos – RS). Trabalhou fazendo parte da equipe de atendimento aos bebês de risco no Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRRA), como docente em cursos de graduação e pós-graduação e também na difusão da Psicanálise com entrevistas no Programa Opinião Livre - Canal Universitário. Atua como psicanalista em consultório particular, na supervisão de casos e no ensino da Psicanálise em cursos de formação. Autora e organizadora do livro *Cartas Para o Futuro* (Lavartus Prodeco).

Amanda Teixeira Rizzo

psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise - Núcleo São Paulo, atuou como psicanalista e coordenadora técnica da Casa de Saúde Mental São João de Deus.

Amilton Pereira Aires Filho

psicanalista com formação pelo CEP, aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Amnérís Maroni

professora doutora da Unicamp no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e psicoterapeuta. Vários livros publicados, entre eles *Vestígios (Epifanias e Individuações)* (S.P. Intermeios) e *O Terror de ser Deixada* (S.P. Sattva).

Ana Cristina Gomes Bueno

psicanalista. Mestre pela PUC-SP. Trabalha em consultório particular desde 1995. Membro fundadora do Espaço Potencial Winnicott, vinculado ao Instituto Sedes Sapientiae. Cooordenadora do Projeto Consultas Terapêuticas.

Ana Paula Musatti Braga

psicanalista, Doutora e Pós-doutora pelo Departamento de Psicologia Clínica da USP. Membro do "Laboratório

Psicanálise, Sociedade e Política da USP" (PSOPOL). Autora do livro *Os muitos nomes de Silvana: Contribuições Clínico-Políticas da Psicanálise Sobre Mulheres Negras* (Blucher) e educadora da Arco Escola Cooperativa.

Anastácia David

psicanalista. Psicóloga pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Especialista em Psicologia e Oncologia pela Unicamp. Especialista em Psicologia em Saúde pelo Conselho Federal de Psicologia. Aperfeiçoamento em Relação pais-bebê; da observação à intervenção pelo Instituto SEDES Sapientiae. Coordenadora e supervisora do corpo clínico da Coletiva Roda Terapêutica das Pretas. Atua como psicop oncologista em setor de onco-hematologia de hospital particular na capital paulista. Atua em consultório.

Andréa Carvalho

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e do EAB - Espace Analytique de Belgique, organizadora de *Psicanálise Entrevista* (Estação Liberdade) e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani

psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros *Édipo Claudicante* (Edicon), *A Linguagem dos Deuses* (Mercuryo), *Psicanálise e Quantum* (Plêiade), *Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas* (Hemus), entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho

psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo setor de Neurologia/Neurocirurgia da Unifesp, membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise, do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABRÉLA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRÉLA), da Unifesp. Docente do Curso Cuidados Integrativos (Unifesp) e autor do livro *Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?* (Vetor).

Antonio Sérgio Gonçalves

educador e psicanalista, Especialista em Farmacodependências pelo Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (Proad/Unifesp). Membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestrado em Educação (Psicologia e Educação) pela FE-USP e Gerente do Caps AD III Leopoldina, Associação Saúde da Família - ASF e SMS/PMSP.

Arnaldo Domínguez de Oliveira

psicanalista. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Supervisor do grupo Escuta Pública Psicanalítica - Atendimento online em Clínica Social de São Paulo. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e supervisor na clínica particular.

Seminários Clínicos

Bruna Paola Zerbinatti

psicanalista, pós-Doutoranda do Instituto de Psicologia da USP, membro associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro do grupo de pesquisa Psicanálise Experimental. Dedicava-se ao atendimento clínico de crianças e adultos, além de supervisões e atividades docentes em Psicanálise.

Brunella Rodriguez

psicóloga e psicanalista. Professora e supervisora clínica no Curso de Psicologia da Universidade São Francisco (USF). Membro da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Supervisora clínica e institucional de abordagem psicanalítica vincular e pesquisadora dos temas: Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Bruno Santa Clara Novelli

psicanalista com formação pelo CEP e cientista social pela USP. Especialista desenvolvimento organizacional e humano, gestão de projetos sociais e avaliação e monitoramento de impacto social. Atua na clínica de adolescentes e adultos.

Cândido Fontan Barros

médico psiquiatra (adultos, infância e adolescência), psicanalista e especialista em Problemas de Aprendizagem pela USP – Ribeirão Preto. Cursando mestrado no Instituto de Psicologia da USP. Coordenou o 1º CAPS de Alcool e Drogas do Brasil (em Ribeirão Preto SP, 1998). Atua em consultório particular em São Paulo. Psicoterapia com ênfase em aspectos do Self e corporeidade na abordagem de D. W. Winnicott. Formação sistêmica pelo ICCP Interfaced credenciado pelo Taos Institute e Galvestone Clinic (EUA). Professor no Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITFSP).

Carina Braga

psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS).

Carisa Almeida

psicanalista formada pelo CEP, psicanalista de crianças formada pelo Instituto Sedes Sapientiae e membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae.

Carla Braz Metzner

psicóloga clínica, psicanalista pelo Sedes Sapientiae, membro do Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Grupo Brasileiro Sándor Ferenczi, membro do Entrelacer - Psicanálise e Infância. Coordenadora do grupo de estudos sobre o pensamento do psicanalista Victor Guerra e os autores da psicanálise contemporânea - Entrelacer.

Carlos Livieres

psicólogo pelo IP-USP, psicanalista com especialização pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador de grupos na instituição Projetos Terapêuticos e membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos.

Carolina Escobar de Almeida

psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela Cogeeae da PUC-SP. Curso de Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela Unifesp - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestre em Psicologia Clínica (IP-USP). Professora do Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Cláudia Mazur Lopes

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade da PUC-SP e pesquisadora da interface internet e subjetividade.

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo. Mestre em Psicologia Clínica (PUC-SP), membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do International Sándor Ferenczi Network (ISFN) e do International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy (IARPP). Fundador/Diretor Grupo de Estudo em Psicanálise e Psicoterapia Relacionais (GEPPREL). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Clauristina Oliveira Guerra

psicanalista formada pelo CEP, psicóloga com Especialização Clínica pelo Conselho Federal de Psicologia, com pós-graduação em Psicanálise e Saúde pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Analista Institucional com grupos a partir do referencial Psicanalítico. Coordenou o projeto para idosos Roda de Conversa de Cultura e Artes, no Convita-Patronato Assistencial Imigrantes Italianos.

Clélia Prestes

doutora em Psicologia Social (USP). Foi Pesquisadora Visitante (Departamento de Estudos Africanos e Afro-Diaspóricos - University of Texas at Austin). Especialista em Psicologia Clínica Psicanalítica (UEL). Coordenadora de Pesquisa e Formação no Instituto AMMA Psique e Negritude. Diretora da Matria - Saúde, Relações Raciais e de Gênero.

Cristiana Catalano Soldano

psicóloga, psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo do mesmo departamento, autora de artigos publicados na revista Boletim Formação em Psicanálise, participante das formações clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Trabalha em consultório particular com atendimento de adultos e adolescentes, supervisão clínica e coordenação de grupos de estudos psicanalíticos.

Cristiana Rodrigues Rua

psicóloga e psicanalista com formação pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pelo IP-USP. Título de Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica

no mesmo Instituto. Coorganizadora da coletânea *Psicanálise e Psicossomática – casos clínicos, construções* (Escuta). Atuação clínica em consultório particular e no Hospital de Transplantes Eurýclides de Jesus Zerbini.

Daniel Hamer Roizman

psicólogo e mestre em psicologia social (PUC-SP). Atua como psicanalista em consultório com crianças, adolescentes e adultos. Autor do canal Paixanaliticom: psicanálise com arte e humor e dos livros: *A obesidade “não toda”: ou quando a gordura fala* (Escuta) e *Paixanaliticom: psicanálise e comicidade* (Escuta).

Daniel Omar Perez

filósofo, psicanalista, professor de Filosofia da UNICAMP, realizou estágio de pós-doutorado na Bonn Universität (Alemanha) e na Michigan State University (EUA). É membro da Sociedade Kant Brasileira. Autor dos livros *Kant e o Problema da Significação* (Champagnat), *O Inconsciente: Onde Mora o Desejo* (Civilização Brasileira), *Ontologia Sem Espelhos* (CRV), *Ensaio Sobre a Realidade* (CRV), *O Pêndulo de Epicuro* (CRV) e *Sentimentos em Conflito* (PHI).

Daniel Schor

psicanalista. Mestre e doutor em Psicologia pelo IPUSP. Pesquisador no Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC), da USP e da PUC-SP. Autor do livro *Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: um estudo psicanalítico sobre as dimensões da experiência traumática* (Blucher). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF).

Daniele John

psicanalista especialista pela UFRGS, mestre em Estudos Psicanalíticos pela Tavistock Clinic, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e professora do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro *Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise* (Ideias & Letras).

Danilo Marmo

psicanalista, editor-adjunto do Anuário de Psicanálise *Rumos*, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Além dos atendimentos em consultório, mantém grupos de supervisão e de estudos em Lacan.

Danit Zeava Falbel Pondé

psicóloga, psicanalista, mestre em Filosofia da Psicanálise (Unicamp), doutora em Filosofia da Psicanálise (Unicamp), professora e supervisora do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW) e coordenadora de Pesquisa em Comportamento no LABO-PUC. Autora dos livros: *O Conceito de Medo em Winnicott* (Dwwe), e *O Cinema no Divã* (Leya).

Davi Berciano Flores

psicanalista e supervisor clínico, graduado em Psicologia pela PUC-SP, com especialização em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae. É mestre em Psicologia Clínica pela USP e membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC).

Déa E. Berttran

psicóloga, docente, pesquisadora e escritora, atua em consultório clínico em atendimentos individuais e de casal, além de supervições clínicas. Mestre e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP), publicou *Amores Invisíveis. Casais Longevos da Diversidade* (de Cultura), tendo Gênero e Diversidade Sexual como seus temas de pesquisa. Atualmente está em um segundo doutorado em Ciências Sociais, Unicamp, na linha de Estudos de Gênero. Anterior à Psicologia, exerceu por mais de vinte anos atividades profissionais relacionadas à Arte e à Cultura, como assessora de imprensa, diretora de produção, produtora executiva e diretora de shows, de Elizeth Cardoso a Gonzaguinha.

Débora Cordeiro de Andrade

psicanalista desde 2005 e culinária desde 2017. Idealizadora do projeto Instigar: Um Convite à Reflexão e Transformação, sob Uma Perspectiva Psicanalítica. Foi credenciada na Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP por 12 anos. Participou do Núcleo de Psicanálise e ação social (NuPAS). Fez Formação em Psicanálise no CEP, aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae, e especialização em Administração de Empresas na FGV.

Deise Getúlia de Melo

psicanalista com formação pelo CEP, filósofa formada pela USP. Foi curadora das Bibliotecas e de Literatura do Centro Cultural São Paulo – CCSP de 2011 até 2019. Atualmente, é coordenadora-assistente da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP e atende adultos e adolescentes em seu consultório.

Denise Salomão Goldfajn

pós-doutora em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela Massachusetts School of Professional Psychology (EUA), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy, (IARPP) e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Membro do conselho editorial da Revista Brasileira de Psicanálise e do Comitê científico da Federação Latino-Americana de Psicanálise (FEPAL). Supervisora clínica. Atende em prática privada de adultos e crianças.

Edmilson Felipe da Silva

doutor em Antropologia, psicanalista. Atualmente é professor assistente doutor do Departamento de Antropologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Participa do Núcleo de Estudos da Complexidade nas seguintes linhas de pesquisa: itinerários intelectuais e dinâmicas culturais contemporâneas. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Complexidade e Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: Indústria Cultural, Cinema, Arte, Literatura e Psicanálise.

Seminários Clínicos

Edu Álvaro Manso Bastos

psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Amaral Lyra Neto

psicanalista, supervisor clínico, formado pelo CEP, membro da equipe de Triagem da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Atende em seu consultório adolescentes e adultos.

Eduardo Benzatti

antropólogo, psicanalista pelo CEP, doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP e professor da ESPM.

Eduardo Lara

psicanalista membro efetivo do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é coordenador do Núcleo de Fomento à Filosofia (NuFôFilô) e representante do Departamento no Movimento Articulação. Licenciado em Filosofia pela USP, mestrando pela UFABC ("O Eu entre o afeto e o efeito em Nietzsche"), e membro do Grupo de Estudos Nietzsche (GEN), sessão UFABC - subjetividades.

Elaine Tasso

psicanalista pelo CEP, pós-graduada em Neuro-psicopedagogia pela Facon. Especialista em Psicanálise com Crianças e Adolescentes com foco em Doenças Psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas - Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicose e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Faz parte da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e atua em consultório particular atendendo adultos, crianças e adolescentes.

Eliete Ramos

psicanalista, com formações anteriores em Terapia Familiar Sistêmica e Serviço Social. Longa experiência com as especificidades das Clínicas com Dependência Química. Supervisora clínica. Coordenadora de Grupos de Estudos. Ministra anualmente Seminários de Curta Duração sobre Dependência Química. Atua em consultório particular atendendo adolescentes, adultos e grupos.

Elizeth Andrade de Oliveira

psicóloga e psicanalista.

Enrique Mandelbaum

psicanalista com formação em psicologia (PUC-SP) e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Experiência em educação infantil, orientação escolar e na clínica psicanalítica com crianças, jovens e adultos. Ministra aulas no CEP desde 2005. Autor do livro *Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível* (Perspectiva) e artigos sobre a clínica psicanalítica e interações psicoculturais históricas.

Erich Montanar Franco

graduado em Psicologia (PUC-Campinas), Residência não Médica em Ciências Sociais Aplicadas à Saúde (FCM/Unicamp), em especialização em Coordenação de Grupos na Abordagem Psicanalítica (Nesme), mestrado em Ciências Médicas na área

de Concentração Saúde Mental (FCM/Unicamp) e Doutorado em Psicologia Social voltado para a Análise Psicanalítica das Instituições (IP-USP). Professor universitário na Universidade Mackenzie, prática clínica individual e de grupo, supervisão de projetos de intervenção e pesquisa (Psicologia Social Comunitária, Análise Institucional, Psicologia da Saúde) e supervisão clínica.

Ernesto Duvidovich

psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros *Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde* (Casa do Psicólogo), *A Supervisão na Clínica Psicanalítica* (Via Lettera Editora), *Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoní) e *A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão* (Zagodoní).

Fabiana Villas Boas

psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, mestra em Psicologia Clínica pelo IP-USP, integrante da Rede de Psicanalistas Atent@S às Relações Raciais, cocoordenadora do Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise, professora dos cursos de pós-graduação em "Psicoterapia Psicanalítica" da Universidade Presbiteriana Mackenzie e em "Psicanálise e Saúde" do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Coautora do livro *Relações Raciais na Escuta Psicanalítica* (Zagodoní), *Misoginia e Psicanálise* (Larvatus Prodeo) e *Racismo, Subjetividade e Saúde Mental: Pioneirismo Negro* (Hucitec).

Fabiane Secches

psicanalista e pesquisadora de Literatura e Psicanálise na USP. Também escreve, dá aulas e traduz livros.

Felipe Ferreira De Nichile

psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (Lasame-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Fernando da Silveira

psicólogo, psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Social pela USP. É professor e supervisor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, membro da Réseaux Groupe et Liens Intersubjectifs. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: grupos, instituições, movimento analítico, vulnerabilidade, Psicanálise.

Gabriel Z. Lescovar

psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997, volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e

analisando(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Malzyner

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Membro da Academy of Eating Disorders.

Gilson Iannini

psicanalista (EBP-AMP), doutor em Filosofia e professor no Departamento de Psicologia da UFMG. Autor de *Estilo e Verdade em Jacques Lacan* e editor da Coleção *Obras Incompletas de Sigmund Freud* (Autêntica).

Gisela Turchetti

psicanalista, mestre em psicologia clínica (2021) pelo Núcleo de psicologia clínica da PUC-SP e membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sandor Ferenczi. Diretora de Operações do Centro de Estudos e Assistência a famílias (CEAF) e membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Autora do livro *Angústia e Trabalho, uma relação delicada - uma jornada psicanalítica da angústia ao burnout* (Vialetera).

Glaucia Nagem de Souza

psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora do Laboratório Discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimentos (E-L@DIS/FFCLRP/USP). Coordena o Seminário “Oficina Topológica” no FCLSP. Coordena a Rede de Pesquisa sobre as Psicoses: Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Gustavo Dean-Gomes

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da International Sándor Ferenczi Network, autor de *Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi* (Blucher). Professor CEP.

Gustavo Gil Alarcão

psicanalista associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), psiquiatra e doutor em ciências pela FMUSP. Autor do livro *Resistências, adaptações e apropriações* e de artigos científicos. Integrante do Grupo de Coordenadores do Núcleo de Psicanálise do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP.

Helder Pinheiro

psicólogo, especialista em Psicologia Clínica, psicanalista pelo CEP, analista institucional – Núcleo

de Psicanálise e Ação Social (NuPAS), analista institucional - CEP, foi docente do Curso Formação em Psicanálise do CEP, presidente da Associação Brasileira de Candidatos (ABC/RJ) 2016-2017, Diretor do Espaço Potencial Fortaleza (CE), autor de textos publicados em revistas e livros especializados, coorganizador do livro *Winnicott – Seminários Cearenses* (Zagodoni) e *Cultura e Política: Diálogos Contemporâneos entre, o Caos e a Civilização*.

Helena Amstalden Imanishi

psicanalista, psicóloga formada pela USP, mestre e doutora em Psicologia pela USP, com a tese “Desvendando Lacan: Duas Metáforas e Uma teoria Psicanalítica da Metáfora”. Professora convidada do Curso de Especialização em “Psicoterapia de Orientação Psicanalítica” da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Ivan Ramos Estevão

psicólogo, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela USP. Coordenador do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Escreveu vários artigos de Psicanálise em livros e periódicos e é também autor de *A teoria freudiana do complexo de Édipo* (Escuta) e do livro *O Complexo de Édipo* (Aller).

João Ezequiel Grecco

psicanalista. Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Professor e supervisor clínico da Universidade Ibirapuera, professor visitante e supervisor da residência médica e psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC e do CEP. Tem pós-doutorado no Instituto de Psicologia da USP sob a orientação do prof. Dr. Christian Ingo Dunker. Participante do Laboratório de Teoria Social (Latesfp), Filosofia e Psicanálise (USP). Doutor em Psicologia Social e mestre em Psicologia Clínica (bolsista Capes) pela PUCSP. Especialista em Psicoterapia do Adolescente e do Adulto pelo Instituto Sedes Sapientiae. Atua principalmente nos seguintes temas: banca examinadora do TCC, conferencista, orientador de TCC, formações clínicas Psicanálise. Professor da pós-graduação em Psicanálise do Universidade Ibirapuera. Graduando em Filosofia (Unigran).

João Paulo F. Barretta

psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela Unicamp. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (Soma) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott, do Núcleo de Psicanálise.

José Alberto Moreira Cotta

psicanalista, com pós-doutorado em Psicologia Clínica pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela

Seminários Clínicos

USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, International Trainer da International Foundation for Biosynthesis- Heiden (Suíça), cocoordenador e coautor, conjuntamente com Gilberto Safra, do livro *Psicanálise e Literatura - Imre Kertész e o Desterro Humano* (E-galáxia), o qual foi publicado na Hungria, pelo Instituto Imre Kertész de Budapeste. É autor de capítulos de livros, tem artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, entre eles, "Moi, Un Autre - Notes Sur La Question D'exile", escrito em parceria com Marília Amorim, Professora de Paris VIII - St. Denis, publicado na Revista francesa Sinergias Mondes Méditerranéen. É conferencista em seminários e congressos no Brasil e no exterior. Diretor do Filme Documentário "Desterro: a poiesis de Imre Kertész".

José Stona

psicanalista. Doutorando em Psicologia no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (UFS) na linha de Pesquisa de Psicanálise e Cultura Contemporânea com período sanduiche de doutorando em Psychanalyse et Psychothologie pela Université de Paris (Paris VII Diderot). Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura (UFRGS). Especialista em Problemas do Desenvolvimento da Infância e Adolescência (Lydia Coriat). Coautor do livro *O Cis no Divã* (Devires). Organizador dos livros *Relações de Gênero e Escutas Clínicas* (Devires), *Remonta: a escuta clínica da população LGBTTIQIAP+* (Devires) e *Relações de Gênero e Escutas Clínica vol. 2* (Devires). Coordenador da Pós-Graduação em Psicanálise e Relações de Gênero: Ética, Clínica e Política (FA-USP/Fortiori).

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no município de São Paulo.

Juliana Ferreira Santos Farah

psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo IP-USP e especialista em Terapia Familiar e de Casal pela Cogeae da PUC-SP. Atua como psicanalista em atendimentos individual, familiar e de grupo e como supervisora clínica. É professora no Instituto Gerar (SP).

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro* *Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Karina Bueno

psicanalista. Graduada em Psicologia (PUC-SP) e em Pedagogia (Universidade Cruzeiro do Sul). Mestre em Educação na Faculdade de Educação (USP-SP). Pesquisadora integrante do Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais Sobre a Infância (LEPSI).

Kwame Yonatan

psicanalista, formado em psicologia pela Unesp-Assis, mestre pela mesma instituição e doutor pela PUC-SP. Atua como supervisor e é professor do Instituto Gerar. Possui três livros publicados: *Transverso (Amiga)*, *Nasce um desejo (Amiga)*, *Feliz para sempre?* (Cultura Acadêmica). Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em políticas públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do Suas. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas, grupo de psicanalistas e psicólogos que atuam no enfrentamento à violência de Estado, é um dos articuladores do Projeto Aquilombamento nas Margens. Capoeirista do grupo Angoleiros do sertão.

Laerte de Paula

psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro pesquisador e psicanalista praticante do Instituto VOX. É um dos coordenadores do Projeto Vociferarte. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise no CEP. Mantém projetos de pesquisa relacionados aos temas do erotismo, sedução e literatura. É autor de *O Vento, A Chama* (Editora 106), e *A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a sedução* (Zagodoni).

Leandro Alves Rodrigues dos Santos

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica (USP) com pós-doutoramento em Psicologia Social pela PUC-SP. Autor de *A psicanálise no Brasil antes e depois de Lacan: posições do psicanalista nessa história* (Zagodoni).

Leida Marques Pereira Vicente

psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Leila Dutra de Paiva

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IP-USP, Especialista em Psicologia Clínica e Jurídica pelo CRP-SP e em Terapia de Família e de Casal pela PUC-SP. Psicóloga judiciária aposentada com atuação no TJSP por 30 anos. Coordenadora do Curso de Especialização em Psicologia Jurídica da Educatie. Autora do livro *Adoção - Significados e Possibilidades* (Casa do Psicólogo), coautora no livro *Atendimento Psicanalítico na Adoção* (Zagodoni) e autora de capítulos nos livros *Guia de Adoção* (Roca) e *Avaliação Psicológica e Lei* (Casa do Psicólogo). Membro do Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes.

Lélia Reis

psicanalista, formada em Psicologia pela Unesp/ Assis, mestre pela FMRP/USP, doutora pela FFCLRP/ USP e pós-doutorado/Unifesp. Pesquisadora de Gênero e Saúde Coletiva, autora de artigos e intervenções na área social e em saúde coletiva.

Lia Pitliuk

psicanalista. Membro do Departamento de Psicanálise, do Espaço Potencial Winnicott e do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, onde é docente no curso de formação de analistas e coordenadora dos grupos Winnicott: leituras e reflexões; EmLinha - Grupo de estudos e pesquisa sobre a clínica psicanalítica online e Parentalidade. Docente no curso de pós-graduação do Instituto Gerar e em cursos livres do Instituto Gerar, do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro e do EFESP. Autora do livro *A sustentação de uma clínica psicanalítica em-linha* (Escuta). Coordenadora de grupos de estudo sobre Freud, Winnicott e Bollas.

Lígia Paula Silber Rabinovitch

historiadora, psicanalista, membro e ex-coordenadora geral do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Ex-analista do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa Sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto. Co-autora do livro *Laços e Rupturas - Leituras Psicanalíticas sobre Adoção e o Acolhimento Institucional* (Escuta). Pós-graduada em Bases da Saúde Integrativa e Bem-estar no IIEP do Hospital Israelita Albert Einstein. Membro do Academic Consortium for Integrative Medicine & Health.

Lívia Santiago Moreira

psicanalista. Doutoranda em História e Teoria Literária (Unicamp). Mestre em Psicologia Clínica (IP-USP). Psicóloga (UFMG) e especialista em Teoria Psicanalítica (UFMG). Professora da Pós-Graduação em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Universidade Mackenzie. Integrante do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Democracia e Memória IEA/USP. Coordenadora do Núcleo de Psicoterapias do CRP-SP.

Lizana Dallazen

doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre em Ciências pelo IPUSP, psicanalista, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do Grupo Alteridade, Psicanálise e Educação da UFF, membro convidado do CEPdePA, e do corpo docente do Instituto de Formação da Clínica Horizontes de Porto Alegre. Autora do livro *A Perlação da Contratransferência* (Blucher).

Lisette Weissmann

psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da Asociación Uruguaya de Psicoterapia

Psicoanalítica (AUDEPP) e membro fundadora da Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares (AUPCV). Autora dos livros: *Familias Monoparentais* (Casa do Psicólogo), *Atendimento Psicanalítico de Família* com Isabel Cristina Gomes (Zagodoni), *Interculturalidade nos Vínculos Familiares* (Blucher) e de vários artigos.

Lua Santosouza

psicanalista, formada em Psicologia na Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador, na Bahia (2008). Em 2013, concluiu o Master 2 em Psicanálise na Université Paris VIII, na França, com pesquisa sobre Histeria, Posição Feminina e Clínica. Desde então, vive e atende em São Paulo. Desenvolve trabalhos sobre Psicanálise e Literatura com atenção para o tema do feminino.

Lucas Charafeddine Bulamah

psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IP-USP. Autor dos livros *História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico e O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política* (Zagodoni).

Luís Henrique do Amaral e Silva

psicanalista, formado em Psicologia pela USP, é mestre e doutor em Psicologia pela mesma universidade. No doutorado, estudou o entrelaçamento entre trauma e ficção na obra literária de Paul Auster. Além do consultório, é professor universitário, atuou como acompanhante terapêutico e se dedicou, há alguns anos, ao desenvolvimento de uma clínica ampliada no espaço terapêutico e de convivência chamado "O Clube".

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela USP, onde cursou Psicologia e defendeu mestrado em Psicologia Social. Membro do PsiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise da USP e do Instituto Vox de Pesquisa e Formação em Psicanálise.

Marcelo Francisco de Mello

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Soares da Cruz

doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IP-USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em Transference-Focused Psychotherapy/ Personality Disorders Institute/Cornell University/ NY. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos "O Barato no Divã", do CRR-UFSCar, e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicsul. Coorganizador do livro *Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein* (Martins Fontes).

Seminários Clínicos

Marcia Eugenia Cerdeira

psicóloga pela UPM, Residência Multiprofissional em Oncologia pela Unifesp, Mestrado em Psicologia Clínica pela Université Lumière Lyon 2, em formação pelo curso Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atuação clínica e hospitalar com adultos e idosos, em atendimento psicanalítico individual e de grupo.

Marcia Schivartche

graduada em Educação pela USP. Psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Márcio Alexandre Rocha

psicólogo, psicanalista, supervisor institucional, supervisor do Caps Infantojuvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires. Coordenador do grupo de estudos Psicanálise Novos Tempos. Estudos sobre a prática clínica psicanalítica e suas vicissitudes na atualidade.

Marco Spivack

psicanalista, terapeuta corporal neo-reichiano com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biodinâmica e Biossíntese, diretor da ISSI (International School of Structural Integration), da qual é professor no Curso de Formação em Integração Estrutural - Método Rolf e diretor do Magma Núcleo Terapêutico.

Maria Alice Barbosa Lapastini

psicanalista, graduada em Psicologia, especialização em Psicoterapia de Base Psicanalítica (Psicodinâmica) pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Psicóloga na Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo de 1986 até 1995. Professora assistente da Universidade Presbiteriana Mackenzie de 1992 até 2019, responsável pelas disciplinas de Psicopatologia Psicodinâmica, Psicanálise I (Freud) e Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicodinâmicas (Freud, Klein, Bion e Winnicott). Responsável também pelas disciplinas eletivas "Winnicott e a Questão do Setting Terapêutico: Uma Contribuição à Clínica da Psicose, da Perversão e da Neurose" e "O Brincar Como Método Clínico". Supervisora da Clínica Psicológica da Universidade Presbiteriana Mackenzie na área de Psicoterapia Breve de Adulto de 1994 até 2017. Tem publicação em capítulos de livros e trabalhos completos em anais de congressos. Professora convidada do Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar da PUC-SP. Psicanalista de adultos e adolescentes em consultório particular desde 1985.

Maria das Graças Ramos Del Corso

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autora de artigos. Associada-fundadora do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise SP. Atua na transmissão da Psicanálise, coordenando grupos de estudos, supervisões e seminários clínicos, assim como orientadora de trabalhos acadêmicos. É também docente dos Seminários Clínicos do CEP. Atende em consultório particular crianças, adolescentes e adultos em São Paulo e Alphaville.

Maria Livia Tourinho Moretto

psicanalista, professora titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), chefe do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP.

Maria Ludmila Antunes de Oliveira Mourão

psicóloga, psicanalista, doutoranda na Faculdade de Educação (USP) e especializações na área da saúde. Participa de núcleos de pesquisa no CLIN-a, USP e CLIPP. Atua em consultório e realiza palestras sobre temas relacionados à Psicanálise e à contemporaneidade.

Maria Manuela Assunção Moreno

psicóloga (IP-USP), psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre e doutora (IP-USP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, coordena grupo de estudos de Ferenczi.

Maria Regina Brecht Albertini

psicóloga e psicanalista, formação em Psicanálise da Infância pelo GEPPPI, especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e doutora em Psicologia pelo IP-USP. Atuação na clínica com atendimentos de crianças, adolescentes e adultos, supervisão de casos clínicos e coordenação de grupos de estudos. Experiência em atividade acadêmica como docente e supervisora de estágio de 35 anos (Universidade São Marcos e Universidade Presbiteriana Mackenzie). Especial interesse pelo trabalho de intervenção em Psicanálise na primeira infância, estudo das configurações familiares e da constituição subjetiva a partir de Winnicott.

Maria Rosenberg Mizrahi Spivac

pedagoga, bacharel em Letras, psicanalista e terapeuta corporal neo-reichiana com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biodinâmica, Biossíntese e diretora do Magma Núcleo Terapêutico.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marina Fibe De Cicco

psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Psicanalista, membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem formação em clínica pais-bebês e intervenção precoce pela Universidade de Columbia (Nova York). Atua como docente e supervisora clínica. É autora do livro *Muito corpo, poucas palavras: clínica dos casos-limite* (Sá).

Marta Oddone

psicanalista com formação pelo CEP, membro da Rede de Atendimento - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Maya Foigel

psicóloga e psicanalista com ampla experiência no trabalho com população trans no SUS (IPQ-HC-FMUSP e FCMSC-SP). Cofundadora do grupo de trabalho Gêneridades no Instituto Sedes Sapientiae e do Transitar- clínica, ensino e consultoria em questões de diversidade de gênero e sexualidade. Membro WPATH - World Professional Association of Transgender Health. Mestranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Mônica de Camargo

psicanalista, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CRP/SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade Unyleya.

Monica Seincman

psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nadia Jorge Berriel

psicanalista, tradutora e mestre em Teoria e História Literária pela Unicamp. Atende em consultório particular, é supervisora clínica no Grupo Veredas: Psicanálise e Migração (IPUSP) e integra a Rede Bebé, onde cursou a capacitação para detecção precoce de risco psíquico e estrutura não decidida na infância.

Natália Alves Barbieri

psicanalista, doutora e mestre em Saúde Coletiva pela Unifesp-EPM. Coordenadora da Tempo - Clínica e Cuidado no Envelhecimento e do Apoio Psicológico da Escola da Cidade. Organizadora do livro *Travessias do Tempo: Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento* (Casa do Psicólogo).

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon

historiador pela USP, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela UnB. Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da Farmaceuticalização.

Patrícia Bouças Aparecido

psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, autora do livro *A loucura histórica: do corpo à palavra* (Zagodon) e docente do curso de Formação em Psicanálise, do CEP.

Patrícia de Camargo Penteadó

psicóloga, psicanalista, coordenadora da Clínica de Atendimento Ambulatorial do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial "A Casa" e do curso de Formação na Clínica das Psicoses e Psicopatologias Contemporâneas, promovido pelo mesmo Instituto. Responsável pelas aulas teóricas e pelas supervisões clínicas.

Patrícia Mafra de Amorim

psicóloga e psicanalista; Coordenadora do Serviço-Escola de Psicologia da Anhanguera – Pirituba. Doutora em Psicologia Clínica na USP. Mestre

em Estudos Psicanalíticos pela UFMG. Membro do Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise IP-USP (PsiA), do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e do Núcleo Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional.

Paula Ramalho da Silva

psicanalista, membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), psiquiatra, mestre em Psiquiatria e Psicologia Médica pela Unifesp.

Paulo Bueno

psicanalista, psicólogo (PUC-SP), mestre e doutor em Psicologia Social (PUC-SP). Supervisor Clínico. Docente do Instituto Gerar de Psicanálise. Pesquisador do Núcleo Psicanálise e Sociedade (PUC-SP). Professor convidado do Programa Fellowship - 2021/2022 (Columbia University). Colunista do Papo de Mãe/UOL. Autor de *Coisas que o Pedro me ensina: crônicas de uma paternidade* (106).

Plínio Carpigiani

graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Psicoterapia Psicanalítica pela Unifesp. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, seus estudos estão relacionados à área da Psicanálise com ênfase na prática clínica contemporânea e ao conceito de realidade na obra psicanalítica. Atende adolescentes e adultos em seu consultório e é professor da especialização em Psicanálise na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Priscilla Santos de Souza

psicanalista, doutoranda pelo IP-USP, membra do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (Psopol). Faz parte do Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar. É o militante do Movimento de Mulheres Olga Benário.

Rachel Botelho

psicanalista, ex-membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, é formada em Comunicação Social pela PUC-SP.

Rafael Cavalheiro

psicanalista e pesquisador. Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorando em Teoria Psicanalítica (UFRJ). Coordena grupos de estudos sobre Psicanálise, Gênero e Estudos Queer.

Rafael Kalaf Cossi

psicanalista; psicólogo, mestre, doutor e pós-doutorando pela USP; membro do Latefip-USP e do AGE-USP. É autor de *Lacan e o feminismo: a diferença dos sexos* (Zagodon) e organizador de *Faces de sexual: fronteiras entre gênero e inconsciente* (Aller).

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu)

psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Renato Tardivo

psicanalista com pós-doutorado em Psicologia Clínica pela USP.

Seminários Clínicos

Ricardo A. Hirata

psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica do CEP. Consultor na Literatura, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do núcleo artístico Epidauro. Autor do romance de autoficção *O Órfão na Estante* (Paraquedas).

Ricardo Cavalcante

sociólogo, psicanalista, mestre e doutorando em Psicologia Clínica pelo Núcleo Método Psicanalítico e Formações da Cultura na PUC-SP. Aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae. Membro do LipSic PUC-USP. Cofundador da Clínica Aberta de Psicanálise na Casa do Povo.

Ricardo Telles de Deus

psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul); membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Rinalda Duarte

psicanalista, psicóloga, doutoranda pela USP-SP, mestre em Psicologia pela PUC-SP, especialista em Teoria, Técnica e Estratégias Especiais em Psicanálise pela USP. Atua em consultório particular com clínica, supervisão e grupos de estudos. Autora de artigo publicado na Revista da USP-Estilos da Clínica. Autora de textos publicados nos Vol. 1, 2 e 3 do livro *O Psicanalista na Instituição, na Clínica, no Laço Social, na Arte* (Toro). Textos publicados nos livros *Aquele Lugar Entre Nós* (Zagodoni) e *Amor, Desejo e Gozo* (Calligraphie).

Roberto Girola

psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela Facoltà Interregionale di Torino e Milano e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Látro (Roma). Autor dos livros *A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica e Perguntas a um Psicanalista* (Ideias & Letras), e co-autor do livro *A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão* (Zagodoni). Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Rodrigo Alencar

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP com pós-doc em Psicologia Social pela PUC SP. Autor do livro *A Fome da Alma: Psicanálise, Drogas e Pulsão na Modernidade* (Benjamin Editorial) e participante do Instituto Vox de Psicanálise.

Rodrigo Veinert

psicanalista, aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Coordenador da equipe de Acompanhamento Terapêutico do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia A Casa.

Rosângela Pereira da Fonseca

psicóloga e psicanalista, especialização em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro fundador do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae. Experiência em instituições hospitalares e em Saúde Mental no modelo Caps.

Sandra Regina Rodrigues da Silva

psicanalista, psicóloga e advogada. Formada pelo CEP. Especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP, onde ainda atua como convidada nos Seminários Clínicos. Cofundadora do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS). Supervisora clínica. Participante do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e, também, é membro da Rede Clínica do CEP.

Sérgio Máscoli

filósofo pelo Claretiano Faculdades, psicólogo pela Faculdade Paulista, psicanalista pelo CEP. Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Claretiano - Centro Universitário. Autor de algumas publicações acadêmicas. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise e Docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e supervisor em Clínica Privada.

Sérgio Telles

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo *Psicanálise e Cultura*, e faz parte do corpo editorial da revista *Percurso*. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de *Fragmentos Clínicos de Psicanálise* (Casa do Psicólogo) e *O Psicanalista Vai ao Cinema* (Casa do Psicólogo) e *Posto de Observação – Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura* (Blucher).

Silvia Lobo

psicanalista, psicóloga, socióloga. Membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise. Autora dos livros: *A Paciente, a Analista e o Dr. Green* (Zagodoni), selecionado no Prêmio Jabuti, *As Mães que fazem Mal* (Pasavento), *O Silêncio das Mulheres e outros mais* (Leader).

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: *Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoni) e *Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea* (Zagodoni), entre outros.

Sueli Zalkind

psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae, bacharel em Economia pela Unicamp, mestre em Economia pela FGV-SP com especialização pela Copenhagen Business School e Stockholm School of Economics, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Tadeu dos Santos

graduado em Educação Física (UMC-SP), Pedagogia (FFLCP-SP) e Psicopedagogia (PUC-SP). Mestre em Supervisão e Currículo (PUC-SP), doutor em Ciências da Religião (Unesp-SP), com formação em Psicanálise (CEP). Filiado ao Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW). Experiência na Docência e Gestão Educacional na Educação Básica. Atualmente, atua como professor na Unip-SP e na Clínica de Psicanálise em São Paulo.

Taís de Oliveira Nicoletti

psicanalista com formação em Psicanálise pelo CEP, mestre e doutoranda em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Colaboradora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (Lipsic) – IP-USP e PUC-SP, onde coordena o Projeto Travessia de Pesquisa e Extensão.

Talita Nacif

psicóloga clínica e membro efetivo do Instituto Sedes Sapientiae, psicanalista e membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo-IPA-Febrapsi-Fepal.

Thais Peixoto Noronha

psicóloga (Unama/PA), psicanalista (CEP/SP), supervisora clínica no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital de Clínicas Gaspar Viana (HCGV), em Belém, e orientadora do Grupo de Pesquisa em Teoria e Clínica das Psicoses, desde 2009 (HCGV).

Tiago Corbisier Matheus

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor e pesquisador da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

Vanessa Chreim

psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Autora do livro *Dimensões da Recusa* (Blucher).

Vanessa Queiroz

psicanalista, formação em Psicanálise pelo CEP e atuação em clínica para adultos e adolescentes desde a formação, participação de grupos e atendimentos individuais na Casa de Saúde São João de Deus.

Vania Prata Lacerda de Oliveira

psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista com formação pelo CEP, membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Victor Augusto Bauer

psicanalista, realizou graduação de Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp) e Formação em Psicanálise pelo CEP. Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase na Psicanálise de Freud e Lacan. Trabalhou como professor universitário em faculdades de Psicologia e Pedagogia. Atualmente trabalha como psicanalista em consultório particular e ministra cursos e palestras de intervenção ao suicídio.

Victoria Regina Béjar

médica psiquiatra. Psicanalista. Membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Organizadora dos livros: *Dor psíquica, dor corporal: uma abordagem multidisciplinar* (Blucher) organizado em parceria com Eliana Nazareth *Imunidade, memória e trauma. Contribuições da neuropsicanálise, aportes da psicossomática psicanalítica* (Blucher). Organizadora do curso semanal “Dor psíquica, dor corporal: paradoxos da sobrevivência psíquica”, que aborda a Psicanálise contemporânea e as demandas da clínica atual. Coordenadora do grupo de estudos “Expressões corporais da dor psíquica: fibromialgia (dor crônica) e psicossomática psicanalítica”, na diretoria científica da SBPSP e coordenadora do Núcleo de Psicanálise de Atibaia e região da diretoria regional da SBPSP. Representante latino-americana do grupo de adições da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Organizadora com José Alberto Zusman do livro *Psicanálise e Adicção* (Blucher).

Viviana Senra Venosa

psicanalista em consultório particular, onde atende, supervisiona e oferece grupos de estudos. Membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Fez graduação e mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP, com a dissertação “O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica” sobre o tema do *cutting* (autolesão provocada sem intenção suicida). Como parte de sua formação, fez o Curso de Psicanálise, pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. E especializou-se em transtornos alimentares pelo Proata/Unifesp - Escola Paulista de Medicina, onde também trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial. É autora de diversos artigos e ensaios publicados em revistas e livros.

Walkiria Del Picchia Zanoni

psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

Seminários Teóricos

1º semestre

- As várias formas de adicção e seus modos de tratamentos na era digital
 - O ambiente no processo de amadurecimento pessoal: reflexões teórico-clínicas com crianças e adolescentes
 - De uma questão preliminar a todo tratamento possível da Psicose
 - Clássicos Freudianos - da Metapsicologia à Clínica Psicanalítica
 - Fundamentos da clínica psicanalítica em Wilfred Ruprecht Bion
 - Os principais conceitos clínicos do último Ferenczi
 - Winnicott e os desafios da clínica contemporânea: elementos básicos da teoria e da clínica
 - Escuta psicanalítica de grupos: o sujeito na instituição ou a instituição como paciente
 - A Psicanálise lacaniana a partir da diferença com Freud
 - A construção do cuidado em saúde mental para a infância
 - Transferência e contratransferência no contexto institucional: o trabalho do psicanalista na clínica das não neuroses
-

2º semestre

- Introdução à topologia lacaniana
- Casais e Famílias
- Instrumentos Clínicos para a Prática Psicanalítica na Ação Social
- Sofrimento psíquico do bebê e da criança: introdução à clínica psicanalítica dos aspectos autísticos
- Winnicott, Guntrip e a clínica psicanalítica dos fenômenos esquizoides
- Psicossomática: o Corpo e as suas relações com o sofrimento físico e psíquico na clínica psicanalítica
- A Clínica das neuroses e psicoses em Christopher Bollas
- O início da clínica e o manejo da técnica analítica
- A clínica de pacientes adultos a partir da obra de Melanie Klein

Seminários Teóricos | 1º semestre

As várias formas de adicção e seus modos de tratamentos na era digital

terças-feiras | 19h às 22h | início 07/02

coordenação

Lygia Vampré Humberg

docentes

Lygia Vampré Humberg

psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP (IP-USP), mestre pela Faculdade de Medicina da USP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial, professora do curso Winnicott, Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae, professora do curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro *Relacionamentos Adictivos. Vício e Dependência do Outro* (CLA Editora) e de capítulos em outros livros.

Marcelo Soares da Cruz

doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IP-USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em Transference-Focused Psychotherapy/ Personality Disorders Institute/Cornell University/ NY. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos "O Barato no Divã", do CRR-UFSCar, e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicsul. Coorganizador do livro *Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein* (Martins Fontes).

As adicções são um dos grandes problemas clínicos e sociais da atualidade, expressando-se de diversas maneiras e formas de dependência (química, de consumo, da internet, de sexo, do jogo, do outro etc.), bem como, atualmente, as adicções associadas ao uso da internet e das mídias digitais. Trata-se de sintomas graves, que geram não só desestruturação na vida afetiva e profissional dos adictos, mas também um problema familiar e social, já amplamente reconhecido na literatura e, agora, também referido às adicções associadas ao uso das mídias digitais, todos eles agravados pela pandemia causada pela covid-19. O desenvolvimento da Psicanálise sempre foi impulsionado pelos seus problemas clínicos (histerias, neuroses de transferência, crianças,

psicóticos, *borderlines* etc.), problemas que levaram a transformações teóricas, técnicas e metodológicas. Com as adicções isso também está ocorrendo. Neste curso pretendemos retomar as principais concepções psicanalíticas sobre esse problema ao longo da sua história; apresentar diversas de suas modalidades ou modos de adicção, seja no passado, seja na atualidade; bem como (entendendo suas gêneses e dinâmica, individuais e grupais), indicar modos de tratamento. Para isso, reunimos alguns psicanalistas que têm se dedicado, já há longos anos, a esse problema, seja no campo clínico, seja no acadêmico, isto é, teórica e praticamente, para dar uma visão geral que possa ser útil.

programa

1. A compreensão psicanalítica das adicções
2. Dependência de internet, dependência do outro e busca de objeto no mundo virtual
3. Novas adicções?
4. Casos clínicos
5. Adicções a transformações corporais
6. Tratamento das adicções

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

07, 14 e 28 de fevereiro e 07, 14 e 21 de março

preço

três mensalidades de R\$ 475,00

alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 1º semestre

O ambiente no processo de amadurecimento pessoal: reflexões teórico-clínicas com crianças e adolescentes

segundas-feiras | 18h às 20h | início 13/03

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docente

Eduardo Fraga de Almeida Prado

psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo CEP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e professor responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nessa mesma instituição.

Donald W. Winnicott, pediatra e psicanalista inglês, enfatizou as funções do ambiente enquanto agentes que auxiliam ou dificultam o desenvolvimento emocional do *infans*. Partindo dessa premissa, buscou constantemente promover adaptações no *setting* terapêutico diante daquilo que compreendeu serem as necessidades de seus analisandos. O objetivo deste Seminário reside em apresentar e refletir criticamente a respeito das funções do ambiente e das diferentes modalidades de psicoterapia diante das manifestações do sofrimento que assola crianças e adolescentes em variados contextos.

programa

1. Pressupostos filosóficos e epistemológicos da teoria do amadurecimento pessoal

- 2.** Funções do ambiente facilitador na promoção do desenvolvimento emocional
- 3.** Configurações familiares e o desenvolvimento emocional
- 4.** Escolarização e desenvolvimento emocional
- 5.** Construção do *setting* terapêutico com crianças e adolescentes: o espaço potencial
- 6.** Confiabilidade e *setting* terapêutico: da relação ao uso do objeto
- 7.** Modalidades de transferência no processo terapêutico com crianças e adolescente
- 8.** Diferentes modalidades de psicoterapia (parte 1)
- 9.** Diferentes modalidades de psicoterapia (parte 2)

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

13, 20 e 27 de março;
03, 10, 17 e 24 de abril e
08 e 15 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 1º semestre

De uma questão preliminar a todo tratamento possível da Psicose

segundas-feiras | 20h às 22h | início 13/03

coordenação

Karin de Paula
Ricardo Telles de Deus

docente

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

programa

1. Antes de Freud
2. Depois de Freud
3. Rupturas Necessárias
4. Com Freud
5. O que aprendemos
6. Entre nós
7. A multidisciplinarietà fundamental
8. O momento de concluir

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

13, 20 e 27 de março; 03, 10, 17 e 24 de abril e 08 e 15 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 1º semestre

Clássicos Freudianos - da Metapsicologia à Clínica Psicanalítica

sábados | 9h às 12h | início 01/04

docente

Julio César Nascimento

psicanalista, psicólogo UnB, com especialização em Teoria Psicanalítica pela Cogea da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

O jovem psicanalista frequentemente constata, durante uma discussão clínica, que não consegue fazer uso potente de conceitos de autores pós-freudianos e contemporâneos, os quais poderiam aportar *insights* heurísticos para sua prática clínica cotidiana.

É com certa surpresa desconcertante que o psicanalista em formação descobre-se incapaz de estabelecer uma relação entre teoria e prática clínica; ou ainda, que sente dificuldade em compreender um autor pós-freudiano, pois percebe retroativamente que não tem um conceito freudiano “na ponta da língua”. Este Seminário pretende fazer a leitura de clássicos freudianos e evidenciar sua relação com o manejo na clínica. De um lado, visa fornecer subsídios teóricos para compreender autores pós freudianos, de outro lado estimular a compreensão da passagem da Metapsicologia para o manejo interpretativo.

programa

- 1.** A Interpretação dos Sonhos e a técnica clássica
- 2.** Psicopatologia da Vida Cotidiana e o modelo de compreensão das formações de compromisso
- 3.** Introdução ao Narcisismo, Eu Ideal, ideais do Eu, objeto de possessão narcisista e atividade de satisfação narcisista de Bleichmar
- 4.** Pulsões e suas Vicissitudes, Recalque e sua relação com a escolha da neurose: histeria, neurose obsessiva e depressão
- 5.** Luto e Melancolia, os pacientes da falha básica de Balint e os casos difíceis de Ferenczi
- 6.** Além do Princípio do Prazer, sua relação com trauma e o trabalho silencioso da Pulsão de Morte
- 7.** O Problema Econômico do Masoquismo, o masoquismo moral e o narcisismo moral de André Green
- 8.** Bate-se em uma Criança e o paradigma da fantasia em Lacan
- 9.** O Ego e o Id, a identificação histérica, a identificação projetiva de Klein e a função alfa de Bion

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

1º de abril,
06 de maio,
03 de junho,
05 de agosto,
02 de setembro e
07 de outubro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 425,00

Fundamentos da clínica psicanalítica em Wilfred Ruprecht Bion

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 14/04

docente

Péricles Pinheiro Machado Jr.

psicólogo e psicanalista. Membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da International Psychoanalytical Association (IPA). Doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo. Mestre em Psicologia Social pela USP & Birkbeck College, University of London. Membro do Corpo Editorial da Revista Brasileira de Psicanálise.

Neste Seminário vamos discutir algumas contribuições do psicanalista britânico Wilfred Ruprecht Bion (1897-1979) para a clínica psicanalítica contemporânea.

O pensamento de Bion nos coloca em posição de constante tempestade. Seus trabalhos, quando examinados em um estado mental de atenção e leveza, despertam-nos sentimentos vertiginosos, pois requerem disposição para nos estranharmos com realizações inéditas, por vezes perturbadoras, capazes de modificar significativamente nossas concepções acerca dos fenômenos psíquicos e das possibilidades do trabalho analítico.

Com Bion, somos invariavelmente pegos de surpresa ao repararmos em detalhes da experiência comum que sempre estiveram presentes, mas que de súbito nos revelam dimensões nunca antes percebidas. É algo semelhante ao que experimentamos nos sonhos em que acidentalmente nos deparamos com uma porta que se abre para um cômodo que até então ignorávamos existir em nossa própria casa.

Neste módulo, vamos dar ênfase a elementos fundamentais da clínica bioniana, com especial atenção aos fenômenos de identificação projetiva, conceito originalmente proposto por Melanie Klein, e suas transformações observáveis na sala de análise. Para tanto, utilizaremos textos de Bion de diferentes períodos e trabalhos de psicanalistas que nos auxiliam buscar realizações desses conceitos em nossa clínica cotidiana.

Os Seminários serão ministrados no formato de diálogos com os participantes, para que possamos desenvolver juntos a cada encontro um pensamento novo a partir dos estímulos de leitura. Busca-se assim exercitar o pensamento clínico e conceitual por meio da interação com os colegas e do exame de fragmentos clínicos relacionados aos temas de cada encontro.

programa

- 1.** Wilfred Ruprecht Bion: a pessoa, o psicanalista e sua obra: considerações preliminares sobre suas contribuições à Psicanálise contemporânea
- 2.** “Bem, aqui estamos”: o estilo da clínica bioniana e a questão da realidade não sensorial
- 3.** “O analista tenta ajudar o paciente a ousar ser ele mesmo”: o inusitado diálogo analítico
- 4.** A esquizofrenia como modelo clínico: identificação projetiva e seus efeitos sobre a capacidade para o pensamento verbal
- 5.** Aspectos psicóticos da personalidade não psicótica: a escuta e a visão conjugadas
- 6.** Uma leitura original do mito de Édipo: curiosidade, arrogância e estupidez
- 7.** Identificação projetiva, comunicação e catástrofe: elementos b, elementos a e *rêverie*
- 8.** Evoluções do conceito de identificação projetiva: continente-contido e vínculos
- 9.** Observações clínicas das transformações em K, em movimento rígido, projetivas, em alucinação e em O: expressões da identificação projetiva

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

14 e 28 de abril;
05, 12, 19 e 26 de maio e
02, 16 e 23 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Os principais conceitos clínicos do último Ferenczi

terças-feiras | 9h às 11h | início 25/04

docente

Gustavo Dean-Gomes

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da International Sándor Ferenczi Network, autor de *Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi* (Blucher). Professor CEP.

Neste curso pretendemos nos concentrar no período final das reflexões de Sándor Ferenczi (1873-1933) para, a partir de certas noções centrais, apresentar uma articulação de seu pensamento clínico-teórico. Partiremos, a cada encontro, de alguns conceitos fundamentais trabalhados por Ferenczi entre 1928 e 1933, buscando, paulatinamente, apresentar um quadro amplo das concepções psicopatológicas e clínicas propostas por esse húngaro pioneiro.

A partir dessa ampliação, visamos promover correlações e contrastes com as bases da Psicanálise concebida por seu mestre, amigo e mentor, Sigmund Freud.

programa

- 1.** Períodos ativo, elástico e de relaxamento: explicitando as motivações dos avanços clínicos propostos por Ferenczi
- 2.** O binômio tato/empatia e o “analista bondoso”
- 3.** A contratransferência e a metapsicologia do analista
- 4.** Abstinência e indulgência: dois parâmetros da clínica psicanalítica
- 5.** A criança e seu ambiente: 1. O sentido de realidade e a relação entre a psicogênese, o cuidado e as neuroses
- 6.** A criança e seu ambiente:
2. A hospitalidade e o estabelecimento das pulsões de vida e morte
- 7.** A criança e seu ambiente: 3. O trauma e seus efeitos psicológicos (cisões psíquicas, identificação com o agressor etc.)
- 8.** As formas transferenciais e as intervenções específicas da clínica da neurose e do trauma: o modelo interpretativo e o da regressão e novo começo
- 9.** Os aspectos passivos e ativos da escuta analítica dos pacientes traumatizados

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de abril;
02, 09, 16, 23 e 30 de maio e
06, 13 e 20 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 1º semestre

Winnicott e os desafios da clínica contemporânea: elementos básicos da teoria e da clínica

quartas-feiras | 20h às 22h | início 26/04

docentes

Andréia Graciano

psicóloga, psicanalista e mestre em Psicologia - área de concentração em Psicossomática com a tese: "O Medo de Ser: Uma abordagem psicanalítica winnicottiana sobre dependência emocional e sofrimento na vida da mulher adulta".

Roberto Girola

psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela Facoltà Interregionale di Torino e Milano e bacharel em Teologia pela Pontificia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros *A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica e Perguntas a um Psicanalista* (Ideias & Letras), e co-autor do livro *A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão* (Zagodoni). Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

objetivo

Apresentar os fundamentos básicos da teoria winnicottiana, sua importância e especificidade na evolução do pensamento psicanalítico, bem como, as contribuições que sua visão do desenvolvimento humano traz para a clínica contemporânea.

programa

1. Introdução à leitura da obra de Winnicott
 - Freud: algumas considerações sobre o psiquismo primitivo (narcisismo)
 - Ferenczi: o problema do narcisismo
 - Ferenczi: "A confusão de línguas entre adultos e crianças"
2. Importância das contribuições de Winnicott e de sua visão do desenvolvimento emocional
 - Pressupostos teóricos básicos
 - O desenvolvimento humano e a situação terapêutica
 - Aspectos do manejo clínico
3. Clínica diferenciada: os casos limites
 - A agressividade em relação ao desenvolvimento emocional
 - A integração do ego no desenvolvimento da criança
 - O manejo das agonias impensáveis e o medo do colapso
4. Estabelecimento da relação com a realidade externa - início dos processos mentais
 - Dos estágios primitivos
 - Dos estágios iniciais
 - Dos estágios rumo à independência

5. A saúde e o espaço potencial na visão winnicottiana

- Divergências de Winnicott sobre a teoria freudiana da pulsão de morte
- O espaço potencial e o processo dialético
- Psicopatologias do espaço potencial por Thomas Ogden

6. O contexto clínico winnicottiano

- Característica do *setting* analítico winnicottiano
- *Holding, handling, placement*
- A clínica do *self* (verdadeiro e falso *self*)

7. A compreensão de Winnicott sobre as formas de comunicação e os seus contrários

- O início da comunicação – a experiência de mutualidade
- O conceito de cooperação inconsciente na clínica winnicottiana
- Falhas maternas – Falhas do analista

8. A clínica da regressão em Winnicott

- Caso Margareth Little
- O diagnóstico da clínica winnicottiana
- A Clínica 3-2-1

9. Da pediatria à psicossomática

- A personalização - *being a person*
- Transtorno mental
- Transtorno psicossomático

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de abril;
03, 10, 17, 24 e 31 de maio e
07, 14 e 21 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Escuta psicanalítica de grupos: o sujeito na instituição ou a instituição como paciente

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 27/04

docente

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: *Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoni) e *Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea* (Zagodoni), entre outros.

O grupo faz parte da realidade humana, e cada membro de um grupo é a soma de seu Eu com a criação do grupo. Embora proclame sua autonomia, ninguém existe por si mesmo, o ser humano existe por sua necessária e obrigatória participação grupal e é com seus recursos e os atributos da grupalidade que cada indivíduo vem a se constituir enquanto sujeito. É no grupo e para o grupo que cada um se torna o que é: estruturalmente, o eu só existe na relação com o Outro e com seus pares.

Por outro lado, um grupo não é a soma de seus membros. Cada membro tem sua posição subjetiva que interfere na posição e na subjetividade dos demais, isso muda toda a representação do trabalho de um psicanalista quando tem um grupo a ser escutado.

O psicanalista entenderá dentro do movimento grupal, e pela história de cada um, o rico tecido de repetições que se apresentam a sua frente, podendo intervir em suas camadas vinculares e afetivas, através de tarefas grupais e atributos individuais, gerando *insights* e modificações na “engrenagem” do grupo e suas relações que, por sua vez, modificam a posição subjetiva de cada um de seus membros.

Pensando nesse desafio, para nos instrumentalizar para esse tipo de escuta, pretendemos trabalhar os seguintes temas: Investigações Psicanalíticas em Grupo – a soma dos membros não forma um grupo.

programa

- 1.** O sujeito do inconsciente e o indivíduo no grupo
- 2.** Papéis subjetivos na dinâmica social e no processo grupal
- 3.** Pichon-Rivière: da *Gestalt* à Dialética
- 4.** O grupo na demanda de escuta
- 5.** A instituição como paciente ou o paciente na instituição
- 6.** O dispositivo do grupo operativo como instrumento terapêutico
- 7.** Estrutura e dinâmica grupal: liderança e coordenação
- 8.** Vivência grupal como experiência de vínculo e tarefa

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

27 de abril;
04, 11, 18 e 25 de maio e
01, 15, 22 e 29 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

A Psicanálise lacaniana a partir da diferença com Freud

terças-feiras | 17h às 19h | início 02/05

docente

Daniel Omar Perez

filósofo, psicanalista, professor de Filosofia da UNICAMP, realizou estágio de pós-doutorado na Bonn Universität (Alemanha) e na Michigan State University (EUA). É membro da Sociedade Kant Brasileira. Autor dos livros *Kant e o Problema da Significação* (Champagnat), *O Inconsciente: Onde Mora o Desejo* (Civildização Brasileira), *Ontologia Sem Espelhos* (CRV), *Ensaio Sobre a Realidade* (CRV), *O Pêndulo de Epicuro* (CRV) e *Sentimentos em Conflito* (PHI).

Freud inventa a Psicanálise aos poucos. Como toda ciência, a Psicanálise não nasceu pronta nem foi apresentada de forma completa em uma tarde de sol. Primeiro foi a formação científica e laboratorial de Freud, depois os casos clínicos de Charcot que não pareciam se ajustar aos modelos epistemológicos da época, logo a tentativa de elaborar novas hipóteses e dispositivos que permitissem dar um encaminhamento terapêutico àqueles casos, a seguir, as apresentações das histórias clínicas com Breuer e, finalmente, o diálogo com Fliess. Para sermos breves, essa é a base mais elementar do novo método para o tratamento das histerias no final do século XIX. O desenvolvimento dos trabalhos, os novos casos, a participação de outros clínicos de diferentes lugares da Europa, especialmente do centro e do leste europeu, foram colaborando para ampliar a Psicanálise como prática clínica e como campo de investigação científica. Diferentes

contribuições foram feitas e muitos que se reconheciam estando dentro desse campo foram propondo outros elementos teóricos e outros tipos de tratamento. Melanie Klein, Donald Winnicott, Wilfred Bion entre outros propuseram algumas diferenças em relação com distintos elementos propostos por Freud. Assim, a questão do inconsciente, a transferência, a castração, a angústia, o desejo e os modos de entender uma experiência clínica sendo modificadas e abrindo novas perspectivas. Nesse horizonte, também encontramos as contribuições de Jacques Lacan. Seus primeiros trabalhos aparecem na segunda metade de 1930. Já nos anos 1940, encontramos textos significativos que marcaram o início do que ele chamou de “seu ensino”, a partir de 1953, e se encerra próximo da data da morte com 26 seminários, escritos e a carta de dissolução da sua escola.

Propomos apresentar nove tópicos que nos permitam dimensionar as contribuições de Lacan em relação com a Psicanálise de Freud. Na metade do século XX, em meio de diferentes perspectivas psicanalíticas, Lacan propõe um “retorno a Freud”. Esse retorno trata de uma reformulação de diferentes conceitos fundamentais e modos de entender a clínica.

programa

- 1.** O inconsciente freudiano e o lacaniano
- 2.** A transferência freudiana e a lacaniana
- 3.** A castração freudiana e a lacaniana
- 4.** A angústia em Freud e em Lacan
- 5.** O desejo e o objeto em Freud e em Lacan
- 6.** As formalizações de Freud e as de Lacan
- 7.** A lógica em Freud e em Lacan
- 8.** A topologia e o sujeito
- 9.** Finais de análise e a formação do analista em Lacan

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

02, 09, 16, 23 e 30 de maio;
06, 13, 20 e 27 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 1º semestre

A construção do cuidado em saúde mental para a infância

segundas-feiras | 18h às 20h | início 05/06

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docentes

Elisa Maria de Mesquita

graduação em Medicina, Residência Médica em Psiquiatria Geral e Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Faculdade de Medicina da USP e pós-graduação em Psicopatologia Fenomenológica pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Trabalha como Psiquiatra da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae desde 2014 e em consultório particular desde 2011. Atualmente, tem se dedicado à Clínica da Perinatalidade e à Formação em Observação de Bebês e Saúde Mental Perinatal pelo Sedes Sapientiae.

Marina Caldana Gordon

graduação em Medicina, Residência Médica em Psiquiatria Geral e psiquiatria da Infância e Adolescência pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Trabalha como Psiquiatra do Caps Infantojuvenil desde 2015 e em consultório particular desde 2011.

O Seminário apresentará uma visão da Psiquiatria da Infância e Adolescência integrada às leituras psicodinâmicas do sofrimento psíquico. Serão discutidas as principais formas de adoecimento na contemporaneidade, o modo como as reconhecemos, nomeamos e as possibilidades terapêuticas existentes.

programa

- 1.** Apresentação: a Psiquiatria da Infância e Adolescência sob uma perspectiva psicodinâmica
- 2.** Epidemiologia, diagnósticos e classificações
- 3.** Psicofarmacologia para além da medicalização
- 4.** Alterações da alimentação e do sono como sinais de sofrimento
- 5.** Autismo e neurodiversidades
- 6.** Como se apresentam os sintomas ansiosos e obsessivos na infância e adolescência
- 7.** Depressões, autolesão e suicídio
- 8.** Maus-tratos e patologias do vínculo
- 9.** Experimentação e uso de substâncias na adolescência

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

05, 12, 19 e 26 de junho;
07, 14, 21 e 28 de agosto e
04 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 1º semestre

Transferência e contratransferência no contexto institucional: o trabalho do psicanalista na clínica das não neuroses

segundas-feiras | 20h às 22h | início 05/06

coordenação

Karin de Paula
Ricardo Telles de Deus

docentes

Gustavo Vieira

psicólogo clínico e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pela USP. Graduado e mestre em Psicologia pela UFPR. Possui experiência profissional na Atenção Primária em Saúde, ambulatório de Saúde Mental e consultório privado. Integrante do Grupo de Pesquisa “Clínica de Grupos e Instituições: Abordagem Psicanalítica” (USP) e do Espaço Potencial Winnicott (Instituto Sedes Sapientiae).

Juliana Farah

psicanalista e terapeuta de casal, família e grupos. Mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Integrante do CLIGIAP/USP e do LIPSIC. Especialista em Terapia Familiar e de casal pela PUC-SP. Aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Professora do curso “O Trabalho Psicanalítico com Grupos” do Instituto Gerar.

Karla Carolina de Sousa Oliveira

doutoranda e mestre em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, especialista em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde – SES-SP, graduada em psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Membro do Cligiap e do Lipsic. Experiência profissional na Fundação Casa, Hospital Geral e consultório privado.

professor convidado

Pablo Castanho

professor doutor do departamento de Psicologia Clínica (PSC) do Instituto de Psicologia da USP. Corresponsável pela rede interuniversitária e internacional “Groupes et Liens Intersubjectifs” com sede na Universidade Lumière Lyon 2, França. Membro do Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (Nesme). Membro da International Association for Group Psychotherapy and Group Processes (IAGP).

Quais são as contribuições da Psicanálise para as clínicas institucionais que se propõem a tratar das não neuroses, incluindo as psicoses? Quais são as implicações metapsicológicas e clínicas ao ampliarmos a escuta psicanalítica para além dos sujeitos neuróticos no contexto psicanalítico clássico? Este Seminário tem como proposta oferecer um panorama geral da inserção da Psicanálise nas instituições, localizar a especificidade da realidade brasileira a partir da reforma psiquiátrica e refletir sobre o manejo das transferências e da contratransferência no contexto institucional.

Por meio de aulas teóricas e da exposição de vinhetas clínicas, abordaremos conceitos da teoria psicanalítica de grupo e instituições, visando oferecer aos alunos instrumentos para suas práticas dentro de contextos clínicos e institucionais. Dentre as principais referências teóricas que sustentam nossas discussões, estão os trabalhos de Ferenczi, Winnicott e Kaës, autores que contribuem para uma constante articulação entre intrapsíquico e intersubjetividade, a nosso ver ponto fundamental da Psicanálise contemporânea.

programa

- 1.** Apresentação e contextualização do tema: as clínicas institucionais e a reforma psiquiátrica
- 2.** Transferência, contratransferência e a elasticidade da técnica - a contribuição de Sándor Ferenczi para uma Psicanálise em instituições
- 3.** Homologia Funcional e seus antecedentes em Chesnut Lodge e José Bleger
- 4.** Tom Main e a concepção psicanalítica de comunidade terapêutica
- 5.** Contribuições de René Kaës para a Psicanálise das e nas instituições: aparelho psíquico grupal e alianças inconscientes
- 6.** Contribuições de René Kaës para a Psicanálise das e nas instituições: a Intertransferência
- 7.** Continência à crise psíquica grave - experiências em contexto de internação hospitalar
- 8.** Psicanálise e interdisciplinaridade na Rede de Atenção Psicossocial brasileira
- 9.** Fechamento: discussão sobre o seminário e articulação entre a teoria e as práticas dos alunos e dos docentes

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

05, 12, 19 e 26 de junho;
07, 14, 21 e 28 de agosto e
04 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Introdução à topologia lacaniana

quintas-feiras | 19h às 22h | início 20/07

docente

Luís Carlos Petry

psicanalista, topólogo e filósofo. Professor na PUC-SP (2000-2019). Docente pesquisador e orientador no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital da PUC-SP (2008-2019). Professor no curso de Filosofia da Unisinos (1987-1997). Doutor em Semiótica pela PUC-SP (2003). Bacharel em Psicologia pela Unisinos (1986). Formação em Psicanálise no Centro de Estudos Freudianos de Porto Alegre (1982-1989). Acompanhamento como professor assistente do topólogo Carlos Ruiz (1984-1987). Realizou sua formação em Filosofia com Ernildo Stein (UFRGS), entre 1989 e 1995, cuidando da publicação de vários de seus livros. De 2000 a 2016, foi professor conferencista em diversas universidades de Portugal, dentre elas, a Universidade de Lisboa, a Universidade do Porto e a Universidade Fernando Pessoa. Foi analista membro do Corpo Freudiano de São Paulo, no qual desenvolveu seminários de Topologia, Lógica e Psicanálise (2019-2021). Atualmente desenvolve o curso extensivo em Topologia Analítica, além de se dedicar à clínica e às supervisões de casos clínicos.

O Seminário visa apresentar um panorama geral da topologia e sua utilização pelo psicanalista Jacques Lacan, base conceitual e estrutural tanto para a teoria psicanalítica como para o exercício da clínica. Nas aulas serão utilizados recursos topológicos digitais desenvolvidos ao ensino da topologia lacaniana, tais como modelos tridimensionais dos espaços topológicos, animações bidimensionais e tridimensionais.

programa

- 1.** O conceito de topologia e sua importância para Jacques Lacan: a aula apresentará o conceito de topologia, as motivações para sua criação e desenvolvimento; o interesse de Lacan pela topologia e as razões conceituais e clínicas para a sua utilização; o espaço topológico do toro, seus conceitos e propriedades fundamentais e suas relações com a teoria psicanalítica.
- 2.** A estrutura da Demanda e do desejo na topologia do toro: a aula apresentará o espaço topológico do toro como o projetado inicialmente por Lacan para abrigar os conceitos de Demanda, desejo, objeto "a", na dramaturgia da neurose.
- 3.** A banda de Moebius e a teoria do Significante: a aula apresentará o espaço topológico da banda de Moebius, seus conceitos e propriedades fundamentais e a sua relação com a teoria do Significante de Lacan.

-
- 4.** A garrafa de Klein e as posições subjetivas do Ser do Sujeito: a aula apresentará o espaço topológico da garrafa de Klein, seus conceitos e propriedades fundamentais e a sua utilização na estruturação da teoria do dispositivo clínico lacaniano da Demanda – Transferência – Identificação. Realizará a integração com os espaços topológicos anteriores.
- 5.** O *cross-Cap* e a relação entre o Sujeito e seu objeto: a aula apresentará o espaço topológico do *cross-Cap*, seus conceitos e propriedades fundamentais e a sua utilização por Lacan para a abordagem do Sujeito, do objeto e os cortes significantes correlatos ao fantasma. Realizará a integração com os espaços topológicos anteriores.
- 6.** A topologia clínica em ação: a aula aplicará os espaços e conceitos topológicos desenvolvidos sobre casos selecionados da clínica freudiana, mostrando assim, a integração da topologia pensada por Lacan com a prática clínica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

8 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

20 e 27 de julho;
03, 10, 17 e 24 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Casais e Famílias

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 15/09

coordenação

Isabel Cristina Gomes

docentes

Isabel Cristina Gomes

livre-docente e professora titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP. Coordenadora do Laboratório de Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais do IP-USP. Membro associado da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF) e membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Autora de diversos artigos e livros, entre eles *Atendimento Psicanalítico de Família*, *Diálogos Psicanalíticos Sobre Família e Casal*, *Adoção: Pesquisa e Clínica* (Zagodoni).

Lídia Levy

doutora em Psicologia pela PUC-Rio. Professora e coordenadora do Curso de Especialização em Psicologia Jurídica da PUC-Rio. Membro psicanalista e coordenadora do Núcleo de Família e Casal da SPCRJ. Membro Associado da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF).

Maira Bonafé Sei

tem pós-doutorado em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Professora associada do Departamento de Psicologia e Psicanálise da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UEL. Membro da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF) e da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF).

programa

1. Um breve histórico sobre as mudanças na família: do modelo tradicional à família contemporânea
2. As bases psicanalíticas freudianas para a compreensão do grupo familiar/casal. Ilustrações com a clínica de casal
3. As alianças inconscientes e a noção de transmissão psíquica na obra de Kaës
4. As demandas para uma clínica psicanalítica de casal
5. O trabalho com a resistência e as especificidades dessa clínica
6. A Psicanálise Vincular Argentina: principais conceitos e enquadres para o trabalho com casais/famílias
7. Entendimento das demandas e principais conflitos na psicoterapia psicanalítica com famílias. O paciente identificado. Exemplos clínicos
8. O uso de recursos expressivos como facilitadores na psicoterapia psicanalítica com famílias. Exemplos clínicos
9. O trabalho com dinâmicas familiares específicas: violência e incestualidade

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas,
profissionais das áreas da saúde,
alunos e ex-alunos do Curso de
Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

15, 22 e 29 de setembro;
06, 20 e 27 de outubro e
10, 17 e 24 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 425,00

Instrumentos clínicos para a prática psicanalítica na ação social

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 21/09

docente

Isabel da Silva Kahn Marin

psicóloga, psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, Membro sócia-fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Professora, pesquisadora e supervisora clínica/institucional do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS) da PUC-SP nas áreas da Infância, Juventude e Família. Supervisora clínica e institucional de equipes técnicas e profissionais envolvidos em programas de atenção à saúde, educação, assistência e justiça. Autora dos livros: *Febem, Família e Identidade*; *O Lugar do Outro (Escuta) e Violências (Escuta)*, Autora e coorganizadora com Regina O. De Aragão do livro: *Do Que Fala o Corpo do Bebê (Escuta) e Quem é o Bebê Hoje. A Construção do Humano na Contemporaneidade* (Blucher). Autora de numerosos artigos em livros e revistas especializadas.

As intervenções da clínica ampliada têm não apenas levantado questões de âmbito teórico, mas principalmente questões quanto à modalidade das estratégias clínicas. O atravessamento institucional na constituição subjetiva segue sendo um paradigma da Psicanálise, convocando, portanto, o psicanalista a se posicionar frente aos discursos e práticas institucionais, e a superar o poder disciplinar. Caberia a ele o desafio de sustentar sua ética que supõe o sujeito cindido, imprevisível, evanescente, em crise e em busca, numa sociedade onde a promessa do controle do sofrimento orienta a organização das instituições (medicalização, judicialização, entre outras). Tais questões se fazem ainda mais agudas quando se trabalha com a população que vive em condições de vulnerabilidade social, exigindo um profissional que seja capaz de superar a vitimização

considerando seu foco, sua capacitação e sua responsabilização subjetiva. O psicanalista deve estar aberto para atuar junto a equipes multiprofissionais a partir de sua especificidade: o olhar, a escuta e a compreensão de aspectos da subjetividade. Esses aspectos estão contemplados, no seu caráter genérico, nos vários campos da Psicanálise, mas vêm encontrar desafios nas especificidades destas intervenções que têm como princípio acolher o imprevisto e enfrentar os desafios com novos procedimentos. Faz-se necessário buscar estratégias para romper com o suposto modelo ideal de atendimento para enfrentar o mal-estar do profissional, que, trabalhando em contextos de vulnerabilidade, se depara com questões que envolvem o desamparo, a violência e seus sintomas. Para tal trabalho é fundamental considerar, sem preconceitos, os desafios contemporâneos, tais como: as novas configurações familiares e a rede social complementar necessária que garantem a formação subjetiva dos seus cidadãos. O objetivo deste Seminário é, então, discutir estratégias de intervenção que considerem essa complexa situação.

programa

- 1.** Articulações da Psicanálise e o campo social
- 2.** Cuidar, educar, psicanalisar: encontros possíveis
- 3.** Caracterização da escuta clínica em contextos sob vulnerabilidade
- 4.** Compreendendo a rede social responsável pela constituição subjetiva: família, instituições, território. Articulações necessárias e estratégias de intervenção
- 5.** A instituição e o sujeito: relações institucionais e saúde
- 6.** Práticas institucionais. Ferramentas clínico-psicanalíticas
- 7.** O trabalho em rede: desafios para o psicanalista na ação social. A articulação entre saúde, educação, saúde mental, justiça e assistência social

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

21 e 28 de setembro; 05, 19 e 26 de outubro e 09, 16, 23 e 30 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 2º semestre

Sofrimento psíquico do bebê e da criança: introdução à clínica psicanalítica dos aspectos autísticos

segundas-feiras | 18h às 20h | início 25/09

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docentes

Celia Fix Korbvicher

analista didata e supervisora da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Focou sua atenção no estudo dos fenômenos autísticos em pacientes neuróticos. Escreveu diversos trabalhos que estão publicados em revistas nacionais e internacionais. É autora do livro *Transformações Autísticas: O referencial de Bion e o Fenômeno Autístico* (Imago-2010) (Karnac-2012). Recebeu em 2001 e 2008 o Prêmio Fábio Leite Lobo e em 2004 o Parthenope Bion Thalamo International Prize e em 2005 France Tustin Memorial Prize.

Fatima Maria Vieira Batistelli

psicóloga pela USP. Especialista em Psicanálise de Crianças e Adolescentes pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro Associado da SBPSP. Membro da Clínica 0-3 - Intervenção nas Relações Pais-Bebê-Criança Pequena do Centro de Atendimento Psicanalítico da SBPSP. Membro do grupo Prisma de Psicanálise e Autismo (GPPA) e membro do Núcleo de Saúde Mental da Sociedade de Pediatria de São Paulo.

Gabriela Malzyner

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Cínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Membro da *Academy of Eating Disorders*.

Mariângela Mendes de Almeida

psicóloga e psicoterapeuta. Mestre pela University of East London/Tavistock Clinic (Associada Clínica ao Departamento de Criança e Família de 1988 a 1993). Doutora pela Unifesp e coordenadora do Núcleo de Atendimento a Pais e Bebês no Setor de Saúde Mental do Departamento de Pediatria (Unifesp). Membro filiado ao Instituto de Psicanálise da SBPSP, integrante do Grupo Prisma de Psicanálise e Autismo e da Clínica 0-3 do Centro de Atendimento Psicanalítico da SBPSP. Especialista em Psicopatologia do Bebê pela Universidade de Paris XIII. Membro da Cippa. Membro do Rieppi. Membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e Docente do curso Relação Pais-Bebê: da Observação à Intervenção do Instituto Sedes Sapientiae.

Maria Cecilia Pereira da Silva

psicanalista. Membro efetivo, analista didata, analista de Crianças e Adolescentes e Docente da SBPSP. Coordenadora-geral da Cippa Latino-Americana a Cippa é a Coordenação Internacional entre Psicoterapeutas e Psicanalistas que se ocupam de pessoas com Autismo) e membro do Rieppi. Especialista em Psicopatologia do Bebê pela Universidade de Paris XIII. Tem pós doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Coordenadora da Clínica 0-3 – Intervenção nas Relações Iniciais Pais-Bebês do Centro de Atendimento Psicanalítico da SBPSP.

Patricia Rossetti

médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp com Residência Médica em Psiquiatria de Adultos pelo HCRP-USP. Residência Médica em Psiquiatria de Crianças e Adolescentes pelo HCRP-USP e pós-graduação em Transtorno de Aprendizagem pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP. Membro Fundador do Ambulatório de Adolescentes do HC-USP-RP. Membro associado da Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP. Membro associado da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil (Abenepi). Psicanalista de Crianças e Adolescentes (SBPSP). Membro Associado da SBPSP e da International Psychoanalytical Association (IPA). Monitora do curso "O Impulso Investigador 3" da SBPSP, ministrado pela Dra Izeldina Garcia de Barros. Membro do Grupo 0-3 anos da SBPSP e do Grupo de Autismo da SBPSP.

Pessia Grywac

consultora e orientadora em Terapia Ocupacional. Doutora e mestre em Psicologia IP-USP e em TO pela FM-USP. Tem especialização em Neuropediatria e UTI Neonatal. É professora convidada do Instituto Sedes Sapientiae no curso da Clínica Interdisciplinar da Primeira Infância desde março 2019. Terapeuta Ocupacional do Núcleo de Bebês de Risco em Saúde Mental no Departamento de Psiquiatria da Unifesp. Possui permissão para utilização da Avaliação Comportamental Neonatal de Brazelton (Boston, 1982) e da General Motor Assessment de Prechtl (Graz, 2002), entre outras. Instrutora Sênior em Terapia Ocupacional nos Cursos de Tratamento Neuroevolutivo/Conceito Bobath desde 1976 e de Curso de Bebês desde 1980 (Berna).

Regina Elisabeth Lordello Coimbra

psiquiatra e psicanalista, membro efetivo, docente e didata da SBPSP. Psicanalista de Crianças e adolescentes pela IPA.

Rogério Lerner

psicólogo e psicanalista. É mestre e doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano do IPUSP. Concluiu o Pós-Doutorado pela Université Pierre et Marie Curie - Paris 6 (2009). Desde 2011, quando obteve o título de Livre-Docente em Psicologia, é professor associado do IP-USP e do Fellow do College of Research Training Programme University College London (IPA). Sua atuação se dá nas áreas de Psicologia do Desenvolvimento, Psicanálise, Parentalidade e Constituição Psíquica. Autor de livros, capítulos de livros e artigos em periódicos nacionais e internacionais.

objetivo

Introduzir investigações e conceitos psicanalíticos presentes na clínica psicanalítica do bebê e da criança com aspectos autísticos.

Abordaremos: pesquisas atuais, sinais de alarme e indicadores de risco de autismo, diagnósticos diferenciais, indicadores sensorio-corporais, construção da parentalidade, protocolo PRISMA, avaliação, detecção e intervenção psicanalítica oportuna.

programa

1. "O despertar da vida psíquica e implicações no futuro"
2. Quando algo não vai bem: reconhecimento de sinais de alarme e intervenção oportuna
3. Movimentos gerais do bebê e sua importância para a compreensão do desenvolvimento inicial
4. Parentalidade e autismo: formando uma rede de continência com os pais
5. Mente Primordial e Linguagem do Analista: uma linguagem de emoção

6. Instrumentos clínicos de acesso ao funcionamento autístico: o prisma psicanalítico
7. PRISMA: Protocolo de Investigação Psicanalítica de Sinais de Mudança em Autismo
8. Desafios diagnósticos e compreensões diferenciais
9. Pesquisas atuais

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de setembro;
02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e
06, 13 e 27 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 2º semestre

Winnicott, Guntrip e a clínica psicanalítica dos fenômenos esquizoides

segundas-feiras | 20h às 22h | início 25/09

coordenação

Karin de Paula
Ricardo Telles de Deus

docente

Ricardo Telles de Deus

psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul); membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Há pessoas cujas dificuldades principais expressam uma frágil constituição dos próprios alicerces do psiquismo. Elas se sentem irrealis, inexistentes ou desacontecidas, eternamente ilhadas no “lado de fora da vida”. Harry Guntrip, brilhante psicanalista inglês, dedicou-se sistematicamente à compreensão dessa problemática esquizoide, o que resultou na publicação de uma obra original, de grande atualidade clínica e valor científico. Neste Seminário, vamos estudar as contribuições do autor por meio da leitura de três de seus artigos: “o relato de suas análises com Fairbairn e Winnicott”; *“Ego-weakness, the core of the problem of psychotherapy”* (“Fraqueza do ego, o cerne do problema da psicoterapia”, 1960), e *“The schizoid problem, regression, and the struggle to preserve an ego”* (“O problema esquizoide, regressão e a luta para preservar um ego”, 1961).

Visando a enfatizar a singularidade que caracteriza a abordagem de Guntrip, enriquecendo e aprofundando nossa reflexão, contrastaremos o pensamento do autor com a perspectiva elaborada por Winnicott, acerca das patologias esquizoides.

- Harry Guntrip: aspectos biográficos
- A problemática esquizoide à luz de três artigos:
 - “Relato de suas análises com Fairbairn e Winnicott”
 - *“Ego-weakness, the core of the problem of psychotherapy”* (“Fraqueza do ego, o cerne do problema da psicoterapia”, 1960)
 - *“The schizoid problem, regression, and the struggle to preserve an ego”* (“O problema esquizoide, regressão e a luta para preservar um ego”, 1961)
- Guntrip e Winnicott: um diálogo possível
- Descortinando horizontes: a clínica psicanalítica contemporânea revisitada

programa

1. Apresentação da estrutura do Seminário; Harry Guntrip: aspectos biográficos; A análise com Fairbairn (parte 1)
2. A análise com Fairbairn (parte 2)
3. A análise com Winnicott (parte 1)
4. A análise com Winnicott (parte 2)
5. Lendo *“Ego-weakness, the core of the problem of psychotherapy”* (“Fraqueza do ego, o cerne do problema da psicoterapia”, 1960) (parte 1)

-
6. Lendo *“Ego-weakness, the core of the problem of psychotherapy”* (“Fraqueza do ego, o cerne do problema da psicoterapia”, 1960) (parte 2)
 7. Lendo *“The schizoid problem, regression, and the struggle to preserve an ego”* (“O problema esquizóide, regressão e a luta para preservar um ego”, 1961) (parte 1)
 8. Lendo *“The schizoid problem, regression, and the struggle to preserve an ego”* (“O problema esquizóide, regressão e a luta para preservar um ego”, 1961) (parte 2)
 9. Guntrip e Winnicott: um diálogo possível; Descortinando horizontes: a clínica psicanalítica contemporânea revisitada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de setembro;
02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e
06, 13 e 27 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Psicossomática: o Corpo e as suas relações com o sofrimento físico e psíquico na clínica psicanalítica

terças-feiras | 9h às 11h | início 26/09

coordenação

Júlia Catani

docentes

Cristiana Rodrigues Rua

psicóloga e psicanalista com formação pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pelo IP-USP. Título de Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no mesmo Instituto. Coorganizadora da coletânea *Psicanálise e Psicossomática – casos clínicos, construções* (Escuta). Atuação clínica em consultório particular e no Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini.

Júlia Catani

psicóloga e psicanalista, com pós-doutorado pela FAPESP, em parceria pela Faculdade de Educação da USP integrado ao Projeto Temático Fapesp que tem como título "Saberes e Práticas em Fronteiras: por uma História Transnacional da Educação (1810)". Mestre e Doutora pelo Instituto de Psicologia da USP. Atua no Ambulatório de Transtornos Somatoformes do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do Instituto Sedes Sapientiae. Autora de *Sofrimentos Psíquicos: as lutas científicas da Psicanálise e da Psiquiatria pela nomeação, diagnóstico e tratamento* (Zagodoni).

O corpo é desde o nascimento o mais familiar, ainda que passe por um processo constante de construção e transformação na vida de cada um. É nele que construímos lembranças, identificações, significados e representações. Por essa razão há entre os diversos saberes: Medicina, Psicologia, campo da saúde de modo geral, Sociologia, Antropologia, Literatura etc, estudos que datam de muito tempo. A psicossomática, ao ocupar-se da dicotomia mente-corpo, sugere que a dor psíquica é também uma dor corporal e que a dor corporal é também uma dor psíquica. Na clínica, para compreender quem sofre, não há como ignorar a relação estabelecida com o próprio corpo e com suas figuras primárias. Recomenda-se observar e investigar a (in)capacidade de nomear e narrar os fatos e lembranças, pois quanto menor a capacidade de simbolização, maior a possibilidade de que eventos somáticos se façam presentes. Diversas foram as teorias e compreensões construídas para tentar dar conta dessa questão. Mais do que apresentar a teoria dos autores, pretende-se discutir os modos pelos quais o corpo comparece na clínica. Quais são os efeitos do encontro analista-analisando no corpo? Para o quê o analista precisa estar atento quando recebe um paciente, principalmente em uma situação na qual o corpo orgânico faz-se absolutamente presente? Quais são os efeitos dessa relação corporal e quais são as possibilidades de cuidado?

programa

- 1.** Construção de uma perspectiva histórica: da Antiguidade aos dias atuais
- 2.** A relação mente-corpo: Religiões, Medicina e Filosofia
- 3.** O movimento psicanalítico e o surgimento da Psicossomática: a relação entre o psíquico e o somático
- 4.** Algumas concepções e principais modelos da Psicossomática: Escola de Chicago; Escola de Paris; Escola de Boston, Explicações biológicas e neurofisiológicas
- 5.** A Psicossomática e a constituição do sujeito
- 6.** O bebê: relações objetivas e suas influências na economia psicossomática
- 7.** Psicossomática do adulto
- 8.** O fenômeno da dor crônica
- 9.** A técnica em Psicossomática Psicanalítica: características e particularidades nos diferentes contextos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de setembro;
03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e
07, 14 e 21 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 425,00

A Clínica da neurose e psicose em Christopher Bollas

quartas-feiras | 20h às 22h | início 27/09

docente

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Unicamp e pós-doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor na Fecap. Autor do livro *Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott (Primavera)*, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Um dos mais importantes psicanalistas vivos, Christopher Bollas é um teórico agudo e contemporâneo, com rica clínica que enfrenta as mais variadas psicopatologias, com criatividade e compromisso. Sua experiência é ao mesmo tempo com a neurose, com pacientes graves e psicóticos. Norte-americano, estudou história e literatura nos EUA, com um doutorado em Herman Melville, o autor de *Moby Dick*. Fez formação em Psicanálise na Sociedade Britânica de Psicanálise, tendo convivido com grandes nomes da Psicanálise inglesa. Foi influenciado pelo chamado Grupo Independente da Sociedade Britânica de Psicanálise, cujo principal nome foi Winnicott. Mas ele é sobretudo um freudiano. Além da Inglaterra, dialoga também com a França de Lacan, de Pontalis e de Andre Green. Fez leitura criativa de *A Interpretação de Sonhos de Freud*, valorizando o que chama de *genera*, a parte mais criativa e de mais fácil acesso do Inconsciente. Tudo isso tem implicações para a clínica, para pacientes com baixa capacidade de simbolização, cultivando uma escuta sensível e frequentemente não verbal. O Seminário se propõe a compreender os recursos teóricos/clínicos que Bollas oferece para atender a neurose, bem como pacientes fronteiros e esquizofrênicos.

programa

- 1.** Introdução a vida e obra de Christopher Bollas
- 2.** A noção de objeto transformacional e de *genera*
- 3.** Pacientes fronteiriços e o retorno à preocupação com os histéricos
- 4.** A sexualidade do histérico
- 5.** O difícil manejo da transferência e contratransferência na histeria
- 6.** A experiência com pacientes autistas, graves e esquizofrênicos
- 7.** Teoria e terapêutica da esquizofrenia
- 8.** Escuta verbal e não verbal, *holding* e interpretação
- 9.** A relação entre a neurose e a psicose

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

27 de setembro;
04, 11, 18 e 25 de outubro e
01, 08, 22 e 29 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 2º semestre

O início da clínica e o manejo da técnica analítica

terças-feiras | 17h às 19h | início 03/10

coordenação

Eduardo Amaral Lyra Neto

docentes

Eduardo Amaral Lyra Neto

psicanalista, supervisor clínico, formado pelo CEP, membro da equipe de Triagem da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Atende em seu consultório adolescentes e adultos.

Gustavo Dean-Gomes

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da Internacional Sándor Ferenczi Network, autor de *Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi* (Blucher). Professor do CEP.

Patricia Gipsztein Jacobsohn

psicóloga pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Psicanalista pelo Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Especialista em Psicoterapia Psicodinâmica da Pré-Adolescência e Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora da Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (Ceppan). Membro do Conselho Técnico da Associação Brasileira de Transtornos Alimentares (Astralbr).

Construído a partir da escuta institucional dos alunos em formação, este Seminário tem o propósito de tratar questões, angústias, dificuldades imaginadas e interesses relacionados ao início de construção de uma clínica psicanalítica. Entendemos que as questões escutadas no período de formação são fundamentais ao revelarem aspectos da formação do analista, possibilitando a abertura para que aqueles com algum percurso clínico possam apresentar suas referências e experiências, tanto teóricas quanto clínicas.

O Seminário se propõe a abordar fundamentos teóricos da constituição e manejo da clínica, entremeados pela experiência, a partir dos eixos a seguir.

programa

1. A clínica psicanalítica contemporânea
2. Questões da Técnica – das entrevistas preliminares às direções do tratamento
3. A construção da transferência
4. Para além de Freud: casos clínicos
5. O manejo da técnica a partir de ilustrações clínicas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e 07, 14, 21 e 28 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

Seminários Teóricos | 2º semestre

A clínica de pacientes adultos a partir da obra de Melanie Klein

sextas-feiras | 9h às 12h | início 06/10

docente

Belinda Mandelbaum

psicanalista, professora associada e chefe do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do Instituto de Psicologia da USP, onde coordena o Laboratório de Estudos da Família, Relações de Gênero e Sexualidade. É autora de *Psicanálise da Família (Artesã)* e *Trabalhos com Famílias em Psicologia Social (Casa do Psicólogo)*, organizadora de *Família, Contemporaneidade e Conservadorismo* (Benjamin Editorial) e *Brazilian Psychosocial Histories of Psychoanalysis* (Palgrave). Participou da tradução para o português da obra de Melanie Klein e de diversos autores kleinianos.

programa

O curso abordará a fecundidade das ideias de Melanie Klein na Psicanálise de pacientes adultos, partindo de suas origens na obra freudiana e da observação e análise de crianças pequenas. Suas descobertas sobre o sadismo infantil e o complexo de Édipo precoce nos permitirão compreender o lugar da fantasia e das relações de objeto na configuração do psiquismo. Mostraremos também como o pensamento de Klein se desenvolve a partir da noção freudiana de fases do desenvolvimento psicosssexual para a elaboração das posições esquizoparanoide e depressiva, configurações expressivas de relações de objeto, ansiedades e defesas mobilizadas nas experiências emocionais ao longo da vida. Fragmentos de casos clínicos serão apresentados para ilustrar os conceitos trabalhados.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

06, 20 e 27 de outubro e
10, 17 e 24 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 475,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 425,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Seminários de Curta Duração

1º semestre

- A atualidade do complexo de Édipo na Psicanálise lacaniana
 - Psicanálise, gêneros, sexualidades: do narcisismo patriarcal à emancipação social, clínica e teórica
 - Fanon e a Psicanálise
 - O estilo empático na Psicanálise: Ferenczi entre Balint e Winnicott
 - Problemas cruciais para a Psicanálise: a civilização na encruzilhada
-

2º semestre

- Psicanálise e Psiquiatria. A clínica psicanalítica inserida no campo da saúde
- O corpo negro como categoria Imaginária e Simbólica
- O retorno do mal-estar na civilização
- Lacan: a Psicanálise reinventada
- Quando o urgente é dizer não: situação paradoxal limite - contribuições de André Green
- Identidade e Psicanálise entre teoria, clínica e política: articulações contemporâneas

Seminários de Curta Duração | 1º semestre

A atualidade do complexo de Édipo na Psicanálise lacaniana

sábados | 9h às 12h | início 04/02

docente

Ivan Ramos Estevão

psicólogo, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela USP. Coordenador do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Escreveu vários artigos de Psicanálise em livros e periódicos e é também autor de *A teoria freudiana do complexo de Édipo* (Escuta) e do livro *O Complexo de Édipo* (Aller).

“Alors j’ai parlé à ce niveau là de *la métaphore paternelle*. J’ai introduit... je n’ai jamais parlé du *complexe d’Œdipe* que sous cette forme”.
(Lacan, seminário 17, 11 de março de 1970).

O complexo de Édipo é uma noção freudiana que aparece já no início da construção da Psicanálise, mas demora décadas para se firmar como conceito e, ainda mais, como um dos pontos centrais na elaboração de constituição psíquica de Freud. Muito além de se resumir às fantasias imaginárias edípicas, o complexo de Édipo em Freud é já todo um processo subjetivo intrincado que possibilita certas modalidades de organização pulsional e escolhas identificatórias. Jacques Lacan retoma a ideia freudiana e não a coloca de lado, mas ressitua o Édipo à luz de novos pressupostos epistemológicos, advindos da Antropologia, Linguística, Lógica, entre outros. Lacan amplia o campo teórico da Psicanálise e ainda traz novas considerações sobre os fundamentos da clínica.

Esse movimento não é sem consequências e sem importantes incidências clínicas e teóricas. No entanto, a polêmica sobre a pertinência do complexo de Édipo na clínica permanece. É possível e necessária uma Psicanálise que prescindia do complexo de Édipo? Ou o Édipo se mantém na atualidade e é operativo clinicamente?

programa

1. A construção do conceito de complexo de Édipo: do Édipo ao Pai
2. Clínica psicanalítica em torno da questão do Pai
3. A clínica psicanalítica para além do Pai

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

04, 11 e 25 de fevereiro

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Seminários de Curta Duração | 1º semestre

Psicanálise, gêneros, sexualidades: do narcisismo patriarcal à emancipação social, clínica e teórica

sextas-feiras | 15h às 18h | início 10/02

docente

Thamy Ayouch

psicanalista, professor titular (“Professeur des Universités”) na Université de Paris. Foi professor visitante estrangeiro na USP. É autor de numerosos artigos e livros em francês, português, espanhol e inglês. Trabalha os efeitos psíquicos das relações sociais de poder e das discriminações de gênero, sexualidade, raça, classe, validez, na intersecção da Psicanálise com os estudos pós-coloniais, decoloniais, estudos de gênero, estudos *Queer*, feminismo e teoria política.

programa

O alvo destes Seminários é tentar pensar os efeitos da matriz do gênero, enquanto sistema heteropatriarcal, sobre a clínica e a teoria psicanalíticas. Serão abordados aspectos da historicidade da Psicanálise, salientando a forma na qual pontos cegos relativos ao gênero podem provocar uma surdez clínica e um dogmatismo teórico que acaba sendo antipsicanalítico. Buscaremos pensar o que os estudos de gênero (estudos das mulheres, feministas, *gay*, lésbicas, trans, intersex e *queer*) fazem (e desfazem) na Psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

10, 17 e 24 de fevereiro

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Fanon e a psicanálise

quintas-feiras | 14h às 17h | início 09/03

docente

Kwame Yonatan

psicanalista, formado em psicologia pela Unesp-Assis, mestre pela mesma instituição e doutor pela PUC-SP. Atua como supervisor e é professor do Instituto Gerar. Possui três livros publicados: *Transverso* (Amiga), *Nasce um desejo* (Amiga), *Feliz para sempre?* (Cultura Acadêmica). Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em políticas públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do Suas. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas, grupo de psicanalistas e psicólogas que atuam no enfrentamento à violência de Estado, é um dos articuladores do Projeto Aquilombamento nas Margens. Capoeirista do grupo Angoleiros do sertão.

programa

Fanon era psiquiatra martinicano, ativista do movimento de negritude e um grande estudioso da Psicanálise.

Sua produção teórica possui contribuições inestimáveis ao campo psicanalítico, e a proposta deste Seminário é discorrer sobre a importância fundamental de Fanon para a Psicanálise para pensarmos o que produz a colonialidade nos processos de subjetivação, os desdobramentos da sua práxis no discurso analítico e a descolonização *na* e *da* clínica.

Teremos, como horizonte clínico neste Seminário, a construção de uma Psicanálise à altura das questões colocadas por Fanon sobre os efeitos da colonialidade na paisagem social.

1. Efeitos na subjetividade do colonialismo
2. Desdobramentos da obra de Fanon no campo psicanalítico
3. A descolonização *na* e *da* clínica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

09, 16 e 23 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

O estilo empático na Psicanálise: Ferenczi entre Balint e Winnicott

sextas-feiras | 14h às 17h | início 10/03

docentes

Daniel Kupermann

psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e Coordenador do psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros *Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições* (Escuta), *Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica* (Civilização Brasileira) e *Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise* (Civilização Brasileira), *Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático* (Zagodoni) e *Por que Ferenczi?* (Zagodoni).

Lucas Charafeddine Bulamah

psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IP-USP. Autor dos livros *História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico* e *O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política* (Zagodoni).

programa

Neste Seminário proporemos um atravessamento histórico, metapsicológico e clínico para abordar o estilo empático na Psicanálise. Os problemas tratados serão: a necessidade teórico-clínica da importação do conceito de empatia do campo da estética para a clínica, as dimensões benignas e malignas da regressão, a importância da função de espelhamento por parte do psicanalista para a integração dos analisandos clivados.

1. *Einfühlung*, entre estética e Psicanálise
2. Regressões benignas e malignas
3. Espelhamento e constituição subjetiva, de Lacan a Winnicott

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

10, 17 e 24 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00

alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Problemas cruciais para a Psicanálise: a civilização na encruzilhada

quartas-feiras | 19h às 22h | início 15/03

docente

Alfredo Jerusalinsky

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano, membro da Association Lacanienne Internationale e Presidente Honorário de la Fundación Para el Estudio de los Problemas de la Infancia (FEPI), Centro Doutora Lydia Coriat.

programa

1. A Psicanálise perante a ciência contemporânea:

- A questão da verdade (multidisciplina, interdisciplina/transdisciplina/complexidade)
- Experiência (a repetição do sintoma) versus experimento (a repetição do fenômeno)
- Discurso, interpretação, evidência. Três estatutos diferentes da razão
- O gozo irmão da verdade (mas não irmão gêmeo)
- O paradoxo do R.S.I. e o pequeno “a” é o que faz a especificidade humana de nosso discurso

2. Até que ponto o sujeito de desejo é compatível com sua classificação? - A escolha da representação no discurso.

- A qual massa pertencço? Seis dilemas fundamentais:
 - Individual ou Coletivo? – Antropólogo
 - Orgânico ou Psíquico? – Médico
 - Discurso ou Letra? – Psicanalista
 - Saber ou Conhecimento? – Educador
 - Objeto ou Sujeito? – Cientista
 - Capital ou Social? – Político

3. A questão da diferença:

- Os novos complexos familiares
- A disforia sexual e o racismo
- O falo não tem identidade. A contradição entre a identidade anatômica e a arbitrariedade subjetiva. Anatomia versus Gênero ou Kant com Sade

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

15, 22 e 29 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Seminários de Curta Duração | 2º semestre

Psicanálise e Psiquiatria. A clínica psicanalítica inserida no campo da saúde

sextas-feiras | 14h às 17h | início 04/08

docente

Júlio César De Oliveira Leal

graduado em Medicina pela UFBA, Psicanalista formado pelo CEP, médico psiquiatra pelo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE).

programa

1. O surgimento do campo da psiquê dentro da saúde. Conceitos de saúde, doença e transtornos mentais. A teoria psicanalítica dentro da Saúde Mental. Estruturação dos dispositivos de Saúde Mental no Brasil e suas aplicações.
2. O método psicanalítico dentro da Saúde Mental. Os transtornos mentais mais prevalentes no consultório. A Psiquiatria que (des)favorece o método analítico. Quando indicar uma consulta com psiquiatra? Urgência ou emergência psíquica: identificação e condução. Possíveis enquadres dos transtornos com os dispositivos de saúde mental.
3. Breve introdução à psicofarmacologia e aplicações práticas. Discussões de casos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

04, 11 e 18 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

O corpo negro como categoria Imaginária e Simbólica

sábados | 9h às 12h | início 12/08

docente

Isildinha B. Nogueira

psicanalista, doutora em Psicologia pelo IP-USP e coautora do livro: *Psicologia Social do Racismo (Vozes)* e autora de *A Cor do Inconsciente – Significações do Corpo Negro (Perspectiva)*.

objetivo

Entender o modo como as significações que o racismo envolve se inscrevem psiquicamente para o negro, e o modo como elas vão produzir a dimensão simbólica do corpo negro e ideal imaginário da branca.

programa

As inscrições psíquicas não são simplesmente resultado da introjeção das experiências de discriminação efetivamente vivenciadas, mas se constituem na infância, envolvendo momentos iniciais da constituição subjetiva. Nesse sentido, afetam os negros independentemente de sua posição socioeconômica.

“Para a psicanálise, o corpo, enquanto tal, é irrepresentável. Impossível de ser capturado numa representação, o real do corpo permanece, fantasmaticamente, ligado as experiências arcaicas de despedaçamento, anteriores à fase do espelho.” É com essa afirmação que começo o capítulo IV do meu livro *A Cor do Inconsciente Significações do Corpo Negro (Perspectiva)*; minha sugestão de leitura para este Seminário.

Considerando a importância de ter uma experiência para o entendimento desse processo, trabalharemos com cenas do filme “Se a Rua Beale Falasse”, dirigido por Barry Jenkins, inspirado no romance de James Baldwin.

1. A imagem do corpo enquanto rosto
 - A construção da Imagem do Rosto Próprio pelo Olhar do Outro
 - O rosto próprio enquanto Estranho
2. A construção da Imagem do corpo no negro: injunção ou sobreposição do Racismo?
 - A criança negra e o Espelho
3. A Relação Persecutória com o corpo negro
 - A “Vergonha de si” e os Processos Autodestrutivos do Negro

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

12, 19 e 26 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

O retorno do mal-estar na civilização

quartas-feiras | 19h às 22h | início 16/08

docente

Alfredo Jerusalinsky

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano, membro da Association Lacanienne Internationale e Presidente Honorário de la Fundación Para el Estudio de los Problemas de la Infancia (FEPI), Centro Doutora Lydia Coriat.

programa

1. O algoritmo e o imperativo de gozar: O *chip* da conduta “normal”. O inexistente matemático senhor Nicolas Bourbaki (da École Normal de Paris) e seu bom serviço à “teoria dos conjuntos”. O “conjunto vazio” e o objeto da Psicanálise.

O sujeito criptografado:

- Os algorítmicos – as cadências e os ritmos da repetição
- Os quânticos – os incluídos na transformação virtual para cada objeto
- Os factoriáveis – concentração *versus* dispersão da massa
- Os variânticos – migrantes
- Os unários – divergentes resistentes
- Os holográficos – fantasias reais
- Os periféricos – prescindíveis

2. Uma nova semiótica. R.S.I. mais um quarto registro: a revolução virtual. A multiplicação das linguagens convergentes: mesmo sentido, mesma gramática, diferentes lógicas, mas mesmo objeto (a invenção do objeto total). A mitologia de Olavo de Carvalho e a linguagem de Steve

Bannon (“assessor” de Donald Trump e do ex-presidente brasileiro através de seu filho): como a semiótica da notícia inventada adquire estatuto de verdade mediante a inversão sistemática de todo enunciado verdadeiro.

3. A construção de um sujeito sem falta:

- Um horizonte pragmático: um sujeito sem ideal. O ideal de William James. Por que Marilyn Monroe, Elvis Presley e Michael Jackson se tornaram mitos e se suicidaram?
- Gozar de *não ser* e a pulsão de morte: a epidemia de suicídio. Contraponto com Martin Heidegger

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Lacan: a Psicanálise reinventada

quartas-feiras | 14h às 17h | início 08/11

docente

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *¿em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

programa

A escuta do sofrimento humano é imprescindivelmente uma escuta muito específica, a de uma narrativa possível sobre o corpo. Goza-se do corpo e no corpo, mas é a linguagem que nos dá algum acesso a esse gozo e pode o tornar um gozo amigo do desejo. Neste Seminário de Curta Duração, é proposto discutir as premissas dessa escuta, segundo algumas ideias fundamentais propostas pelo psicanalista Jacques Lacan em sua dimensão e suas consequências na prática clínica psicanalítica.

1. O que é o desejo para uma análise
2. O que é o gozo para uma análise
3. O desejo do analista não é um desejo puro

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

08, 22 e 29 de novembro

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Quando o urgente é dizer não: situação paradoxal limite – Contribuições de André Green

terças-feiras | 9h às 12h | início 28/11

docente

Berta Hoffmann Azevedo

psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Editora do *Jornal de Psicanálise Contemporânea* e *Introdução à Escuta Psicanalítica* da SBPSP. Autora de diversos artigos e do livro *Crise Pseudoepiléptica* (Coleção Clínica Psicanalítica).

programa

1. Polissemia do negativo
2. “Dizer não ao objeto pra dizer sim a si mesmo”
3. “Dizer não a tudo, inclusive a si mesmo”

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

28 de novembro e 05 e 12 de dezembro

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

Identidade e Psicanálise entre teoria, clínica e política: articulações contemporâneas

sextas-feiras | 9h às 12h | início 01/12

docente

Eduardo Leal Cunha

psicólogo e psicanalista. Doutor em Saúde Coletiva (IMS/Uerj) e mestre em Teoria Psicanalítica (IP/UFRJ). Atualmente é professor do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFS e pesquisador associado do Centro de Pesquisas em Psicanálise Medicina e Sociedade da Université Paris - Cité (CRPMS). Foi professor visitante na Université de Paris VII - Diderot, na Universidad de los Andes (Bogotá, Colômbia) e no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da ECO (UFRJ). É membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos (EBEP), da Sociedade Internacional de Psicanálise e Filosofia e da Rede Interamericana de Pesquisas em Psicanálise e Política. Publicou, dentre outros, *Indivíduo singular plural: a identidade em questão* (7Letras) e *O que aprender com as transidentidades: psicanálise, gênero e política* (Criação Humana).

programa

1. O contexto contemporâneo: a Psicanálise frente a movimentos identitários
 - A Psicanálise e as questões de raça, gênero e classe
 - A problemática do reconhecimento
2. A racionalidade identitária e sua genealogia
 - Identidade, modernidade e racionalidade
 - As identidades sexuais e a Psicanálise no dispositivo de sexualidade
3. As identidades na Psicanálise
 - Qual lugar para a identidade na teoria e na clínica psicanalítica?
 - Qual é o lugar para a Psicanálise no enfrentamento das questões identitárias?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

1º, 08 e 15 de dezembro

preço

duas mensalidades de R\$ 390,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 360,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Cursos Breves

1º e 2º semestres

- Dor, Sofrimento, Gozo e Mal-Estar: as noções centrais da psicopatologia psicanalítica
- Sintomas de uma sociedade da desconfiança: narcisismos, melancolia, depressões

Dor, Sofrimento, Gozo e Mal-Estar: as noções centrais da psicopatologia psicanalítica

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 13/05

docente

Mario Eduardo Costa Pereira

psicanalista e psiquiatra. Professor titular de Psicopatologia Clínica pela Aix-Marseille Université (França). Livre-docente de Psicopatologia pelo Departamento de Psiquiatria da Unicamp. Doutor em Psicopatologia Fundamental e Psicanálise pela Université Paris 7, sob a orientação do professor Pierre Fédida. Professor adjunto do Departamento de Psiquiatria da Unicamp, onde dirige o Laboratório de Psicopatologia - Sujeito e Singularidade (LaPSuS-Unicamp). Professor do Programa de Pós-graduação em Psicanálise da Uerj. Diretor da Seção de Epistemologia da Psicopatologia da Revista Latino-Americana de Psicopatologia Fundamental. Diretor do Corpo Freudiano – Núcleo São Paulo.

programa

A tradição das práticas clínicas derivadas da medicina hipocrática, uma das justificativas éticas fundamentais da intervenção terapêutica é o alívio da dor e do sofrimento do paciente. Tomados como males em si mesmos, essas condições subjetivas penosas figuram como alvos supostamente autoevidentes do tratamento, antes mesmo que a cura da condição mórbida. Contudo, a Psicanálise, com Freud e Lacan, mostra o caráter complexo e problemático dessas formas de padecimento, chegando, por vezes, a constituir modalidades paradoxais de satisfação do ponto de vista do sujeito que delas se queixa. Sob essa ótica, são as próprias ética, política e direção do tratamento que se encontram radicalmente interpeladas pela psicopatologia psicanalítica.

Nessa, as noções de *dor*, *sofrimento*, *gozo* e *mal-estar* constituem referências fundamentais de sua constituição teórica.

Neste Curso Breve, estudaremos as perspectivas específicas introduzidas pela Psicanálise relativas a esses elementos basilares de sua psicopatologia, bem como suas conseqüências sobre nossa compreensão das práticas clínicas em geral.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 02/05/23 | R\$ 405,00
após o dia 02/05/23 | R\$ 425,00

Sintomas de uma sociedade da desconfiança: narcisismos, melancolia, depressões

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 11/11

docente

Daniel Kupermann

psicanalista, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, livre-docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP e coordenador do psiA – Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP. Autor dos livros *Transferências Cruzadas. Uma História da Psicanálise e Suas Instituições* (Escuta), *Presença Sensível - Cuidado e Criação na Clínica Psicanalítica* e *Ousar Rir: Humor, Criação e Psicanálise*, (Civilização Brasileira), *Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático* (Zagodoni) e *Por que Ferenczi?* (Zagodoni).

programa

Neste Curso proporemos, em um primeiro tempo, um percurso histórico-crítico acerca da construção da categoria nosológica “patologias narcísicas”, com destaque para as leituras inspiradas na descrição ferencziana da clivagem narcísica, realizadas a partir dos anos 1950. Daremos destaque, no que concerne ao campo da psicopatologia psicanalítica, às concepções de Heins Kohut, e no que concerne às formações culturais, à obra de Christopher Lasch. Em um segundo tempo, proporemos um exercício acerca do traumático no contemporâneo, indicando como característica maior uma crise de confiança generalizada, bem como seu papel no incremento das defesas narcísicas nas subjetividades, com destaque para a melancolia e as depressões.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 30/10/23 | R\$ 405,00
após o dia 30/10/23 | R\$ 425,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Eventos



1º semestre

- A Clínica em Bion
 - Novos paradigmas para o pensamento e a prática psicanalítica - desdobramentos
-

2º semestre

- A proibição de tocar: bolhas, couraças e telas
- A Afinidade Prática entre Psicanálise e Arte
- Destinos da pulsão, ato e somatização

A Clínica em Bion

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 15/04**

docente

Arnaldo Chuster

médico psiquiatra e psicanalista. Doutor em Psicologia Médica pela FMSM, docente de ensino superior pelo Ipemig. Membro efetivo e didata da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, filiada a IPA. Membro Efetivo do Newport Psychoanalytical Institute em Irvine na Califórnia. Membro Honorário do Instituto W. Bion, Porto Alegre. Coordenador de grupos de estudos sobre a Obra de Bion no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Ribeirão Preto, em Uberaba, em Uberlândia, em Porto Alegre, em Fortaleza e em Goiânia. Autor de 14 livros e 348 trabalhos.

programa

Serão descritas as identidades e as diferenças no trabalho analítico desenvolvido por Bion, desde as questões não contempladas pela teoria clássica, passando pela experiência emocional, acréscimos ao conceito de *transferência*, a evolução do conceito e os limites atuais da Psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 03/04/23 | R\$ 285,00

após o dia 03/04/23 | R\$ 305,00

Novos paradigmas para o pensamento e a prática psicanalítica - desdobramentos

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 17/06

docente

René Roussillon

psicanalista, membro da Sociedade Psicanalítica de Paris (SPP) desde 1992. É um dos líderes do grupo Lyonnais dessa sociedade. Defendeu sua tese de doutorado "Du paradoxe incontentable au paradoxe contenu", em 1978, com a orientação de Jean Guillaumin. É professor de Psicologia Clínica e Psicopatologia da Université Lumière Lyon 2, desde 1989. É autor de diversos livros, entre eles: *Paradoxe et Situations Limite de la Psychanalyse*, *Agonie*, *Clivage et Symbolisation*, *La Naissance de L'objet*, *Le Plaisir et Repetition - Theorie Processus Psychique*, e recentemente publicou *Manual da Prática Clínica em Psicologia e Psicopatologia* (Blucher).

programa

No ano passado, trabalhamos com a premissa de que o pensamento e a prática psicanalíticas estão vivos e, sem sair dos alicerces da abordagem inaugurada por Freud, novos paradigmas e novas atitudes técnicas emergem à medida que se aprofunda a exploração clínica do sofrimento atual; alguns paradigmas teóricos e suas consequências técnicas foram examinados, em particular em torno da articulação arcaico/infantil. Agora, essa discussão será retomada para que avancemos e aprofundemos em outros aspectos paradigmáticos da obra freudiana que repercutem tanto na teoria quanto na clínica contemporâneas. Convidamos tanto o público que participou no ano passado quanto novos participantes que terão contato com esses temas pela primeira vez.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 05/06/23 | R\$ 285,00

após o dia 05/06/23 | R\$ 305,00

A proibição de tocar: bolhas, couraças e telas

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 23/09

docente

Jorge Ulnik

médico, psiquiatra, psicanalista, PhD pela Universidade de Buenos Aires e Universidad de Granada, España. Analista em função didática da Asociación Psicoanalítica Argentina (Apa). Professor Associado de Fisiopatologia e Enfermidades Psicossomáticas da Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires. Presidente de Euro Latin American Psychosomatics School (EULAPS). Autor de *Skin in Psychoanalysis* (publicado em Madrid, Buenos Aires, Moscou, Roma e Londres). Membro da IPA Committee "IPA in Health". Vencedor da Sigourney Award 2021.

programa

Introdução

- O processo primário e o contato: quando o contato é um contágio

A proibição de tocar

- *La casita/madriguera* e o Superego: "fique em casa". A função de barreira protetora
- O olhar como substituto do tocar
- A falta de contato e a segunda pele
- O corpo, o mundo e o outro: a representação do espaço e a justaposição psíquica
- A envoltura do sofrimento: o mundo da doença e o mundo da pandemia

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 11/09/23 | R\$ 285,00

após o dia 11/09/23 | R\$ 305,00

A Afinidade Prática entre Psicanálise e Arte

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 28/10

docente

Christian Ingo Lenz Dunker

psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP, professor titular do IP-USP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros *Lacan e A Clínica da Interpretação* (Hacker Editores), *O Cálculo Neurótico do Gozo* (Escuta), *Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento*, Prêmio Jabuti 2012 (Annablume), *Reinvenção da Intimidade – Políticas do Sofrimento Cotidiano* (Ubu) e *Uma Biografia da Depressão* (Paidós).

programa

Pretende-se mostrar homologias e analogias entre os procedimentos clínicos da Psicanálise e as técnicas e formas encontradas na história da arte. Explorando a noção freudiana de *Deutung* veremos como elementos específicos da linguagem do teatro, da literatura, do cinema e das artes visuais. Daremos especial atenção ao problema da figuração e da estratificação da linguagem em Lacan.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 16/10/23 | R\$ 285,00

após o dia 16/10/23 | R\$ 305,00

Destinos da pulsão, ato e somatização

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 25/11

docente

Diana Tabacof

psicóloga clínica formada pela PUC-SP, membro da Sociedade Psicanalítica de Paris (SPP-IPA); e membro didata do Instituto de Psicossomática Pierre Marty (IPSO-Paris). Vive em Paris, onde tem sua prática em consultório e no Instituto de Psicossomática Pierre Marty. É atual vice-presidente da Associação IPSO-Marty e diretora da Comissão de Ensino dessa instituição. É membro da Comissão Científica da Associação Internacional de Psicossomática (AIPPM). Última publicação em português: *Clínica da Excitação: Psicossomática e Traumatismo* (Blucher).

programa

“Conceito limite entre o psíquico e o somático”, segundo a definição freudiana, a pulsão percorre um caminho que parte de suas raízes corporais e se transforma progressivamente em uma energia psíquica. A estrutura da pulsão, do ponto de vista evolucionista, é somatopsíquica. O grande agente de transformação das cargas de excitações somáticas, automáticas, instintivas, próprias ao humano, é o objeto, a rede de objetos, mais precisamente, com os quais o sujeito desde seus primórdios vai se confrontar. A construção do que podemos chamar de “corpo pulsional” é resultado dos encontros e desencontros, das condições mais ou menos propícias ou traumáticas, que deixam sequelas, desviam, impedem o bom desenvolvimento do caminho de “psiquização” das experiências vividas.

Quando a via psicodinâmica se encontra barrada, pelas mais diversas razões, o registro econômico se sobrecarrega: o ato e a somatização são muitas vezes “soluções”. Através de desenvolvimentos teóricos e apresentações clínicas, essas questões serão abordadas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 13/11/23 | R\$ 285,00

após o dia 13/11/23 | R\$ 305,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

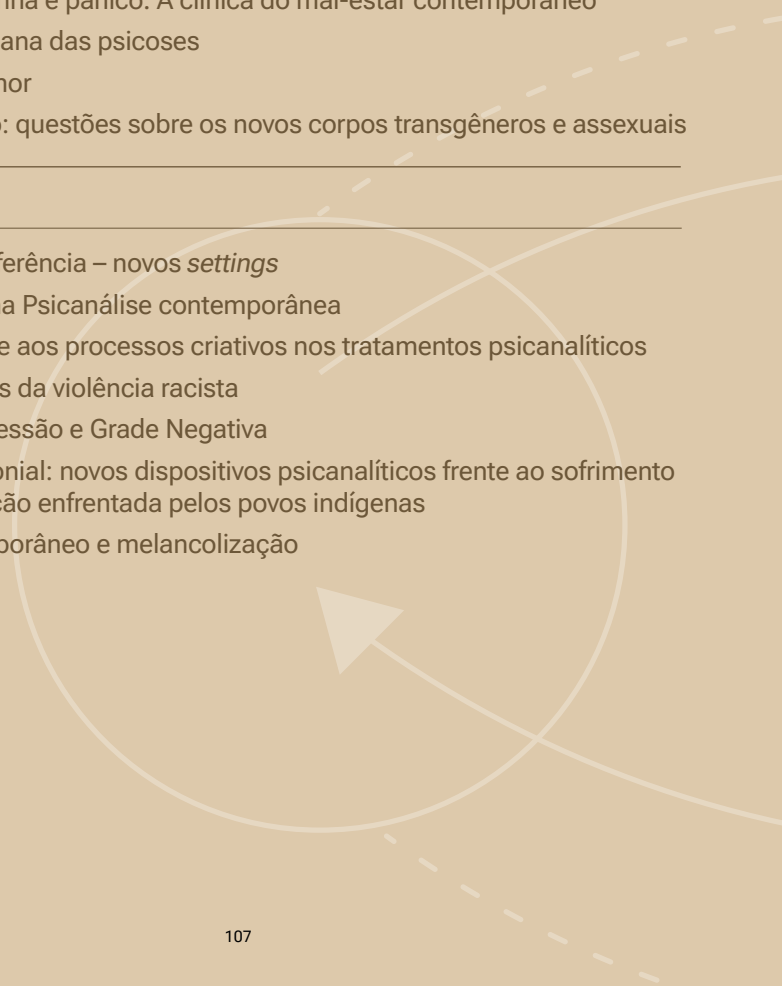
Reuniões Temáticas

A Escuta Psicanalítica se produz na intersecção entre a arte e a ciência. O trânsito entre teoria e prática é uma habilidade essencial na atividade clínica. Na intenção de reunir os campos da experiência teórica e clínica, elegemos 13 temas para este ano:

1º semestre

- Psicanálise e racismo
 - Arte e Psicanálise - inseminações mútuas
 - Estranheza, vergonha e pânico. A clínica do mal-estar contemporâneo
 - Abordagem lacaniana das psicoses
 - Transferência e amor
 - Crianças do futuro: questões sobre os novos corpos transgêneros e assexuais
-

2º semestre

- O Corpo e a Transferência – novos *settings*
 - Figuras do Vazio na Psicanálise contemporânea
 - Da impessoalidade aos processos criativos nos tratamentos psicanalíticos
 - Efeitos traumáticos da violência racista
 - Personagens da sessão e Grade Negativa
 - Psicanálise decolonial: novos dispositivos psicanalíticos frente ao sofrimento racial e à devastação enfrentada pelos povos indígenas
 - Mal-estar contemporâneo e melancolização
- 

Psicanálise e racismo

quinta-feira | 19h às 21h | dia 02/02

docente

Maria Rita Kehl

psicanalista, ensaísta, poeta, autora de alguns livros, entre os quais *Sobre Ética e Psicanálise* (Companhia das Letras), *18 Crônicas e Mais Algumas*, *Deslocamentos do Feminino*, *Ressentimento e O Tempo e o Cão - A Atualidade das Depressões*, que ganhou o prêmio Jabuti do ano de 2010, na categoria de não ficção.

programa

Penso que o conceito freudiano mais adequado para se abordar o tema do racismo a partir da teoria psicanalítica seja o *narcisismo das pequenas diferenças*. Freud criou esse conceito para tentar entender a repulsa do povo alemão pelo povo judeu. Sendo, ele próprio, um judeu austríaco (que precisou se exilar nos Estados Unidos com a chegada de Hitler ao poder), Freud tinha razões pessoais – para além de sua curiosidade investigativa – para tentar entender o injustificável preconceito da população alemã pelos judeus que viviam no país, como cidadãos alemães, com o mesmo direito dos alemães não judeus.

Suas reflexões o levaram a concluir que aqueles que repelimos, ou odiamos, não são os 100% estranhos a nós. Não são os povos exóticos, por exemplo – com culturas incompreensíveis, línguas que não dominamos, rituais, cores de pele, religiões etc – que nos ameaçam. Aqueles que nos ameaçam são exatamente os que, não sendo idênticos a nós, apresentam tantas afinidades culturais, ou linguísticas, ou fenotípicas, a ponto de não conseguirmos nos diferenciar deles de modo a garantir alguma segurança *identitária*. Mas será que isso existe? Não somos nós, divididos pela existência do inconsciente, incapazes de formar um todo indivisível? Não somos, cada um de nós, divididos pelo estranho que nos habita?

Talvez a divisão subjetiva seja tão difícil de suportar que a necessidade de negá-la produza, inconscientemente, a raiz das discriminações racistas. No Brasil, por exemplo, costumamos valorizar muito os representantes de raças “brancas” (ninguém é *branco*, certo? Somos rosados, beges,

amarelados, marrons...) que nos garantam a descendência euro-portuguesa. Durante 300 anos trouxemos africanos escravizados para se encarregarem do trabalho pesado nas fazendas e nas cidades. Deles herdamos o melhor de nossa música, de nossa culinária, de muitas práticas culturais e mesmo de nosso sincretismo religioso.

No entanto, uma parte numerosa da população brasileira é racista. Não concedemos aos escravos recém-libertos nem um pedaço de terra onde pudessem plantar para recomeçar suas vidas.

Se uma parte desses descendentes de africanos teve a sorte de conseguir trabalho, muitos ficaram desempregados, vagando pelas ruas, vivendo de pequenos serviços, passando necessidade. As elites passaram a associar os descendentes de escravos com... vagabundos. A eles devemos o samba, o candomblé, o vatapá, o caruru, o gingado, a capoeira... Uma parcela considerável da cultura da qual nos orgulhamos e que encanta os visitantes estrangeiros. Mas não queremos nos identificar com eles.

Pretendo abordar o racismo a partir dessas duas perspectivas conflitantes: a rejeição dos descendentes de escravos que ajudaram a construir o Brasil, mas que desprezamos como inferiores; o fascínio em relação à cultura que esses mesmos descendentes de escravos trouxeram para cá, e que se expandiu em muitas formas diferentes – samba, candomblé, culinária, carnaval...

Qual é a operação psíquica acionada para conciliar essas duas correntes de afeto (amor e rejeição) e de pensamento (admiração e preconceito) em relação aos brasileiros de pele negra?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 23/01/23 | R\$ 200,00

após o dia 23/01/23 | R\$ 230,00

Arte e Psicanálise - inseminações mútuas

sexta-feira | 19h às 21h | dia 24/02

docente

Lazslo Antônio Ávila

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Social pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP com pós-doutorado na University of Cambridge (Inglaterra). É livre-docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, professor titular da Sociedade de Psicoterapias Analíticas do Estado de São Paulo e professor titular do Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (Nesme). Autor de cinco livros, entre eles: *Doenças do Corpo e Doenças da Alma* (Escuta), e de diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais e 20 capítulos de livros.

programa

- O interesse de Freud pela Arte - Escritores Criativos, Leonardo da Vinci, A Gradiva, Michelangelo e Dostoiévski
- A Psicanálise e o Surrealismo - André Breton e Salvador Dalí
- Poesia e poemas que evocam conceitos psicanalíticos
- A prática clínica da Psicanálise como ofício de arte

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 13/02/23 | R\$ 200,00

após o dia 13/02/23 | R\$ 230,00

Estranheza, vergonha e pânico. A clínica do mal-estar contemporâneo

sexta-feira | 19h às 21h | dia 10/03

docente

Fernando Urribarri

psicanalista, membro da Asociación Psicoanalítica Argentina onde, desde o ano 2000, dirige o grupo de pesquisa Espacio André Green conjuntamente com Made Baranger. Fundou e dirigiu a Revista Zona Erógena (1989-2001), que organizou as visitas à Argentina de Cornelius Castoriadis, André Green, Jean Laplanche e Joyce McDougall. É professor convidado da Universidad de Buenos Aires, Columbia University of New York e Université Paris X e Paris VII. Dirigiu os Colloques Internationales de Cerisy (França) sobre as obras dos seus mestres Cornelius Castoriadis e André Green. A partir de 2001, foi um estreito colaborador de André Green, contribuindo para a preparação de seus numerosos livros; o último destes: *Del Pensamiento Clínico al Paradigma Contemporáneo: Conversaciones con André Green*, recentemente traduzido do francês para o espanhol pela Amorrortu Editores. É coeditor de *Autour de L'oeuvre d'André Green* (PUF), autor de muitos artigos publicados em livros e revistas da Argentina, do Brasil, do Chile, do Uruguai, dos EUA, do Reino Unido, da Austrália, da Itália, da Espanha e da França, e dos livros *Do Pensamento Clínico ao Paradigma Contemporâneo. Diálogos* (Blucher), e *Por Que André Green?* (Zagodoní).

programa

A clínica contemporânea nos coloca em face do mal-estar na (des)subjetivação. Na cultura do narcisismo, o corpo vira um território da guerra entre paixões de vida e paixões de morte. Conseqüentemente, o pensamento clínico do afeto e um dos eixos imprescindíveis para exploração e a expansão da potência criativa do analista. Assim, elucidaremos a estranheza, a vergonha, o pânico e a dor, como pontos orientadores da escuta e de intervenção.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 27/02/23 | R\$ 200,00

após o dia 27/02/23 | R\$ 230,00

Abordagem lacaniana das psicoses

sexta-feira | 19h às 21h | dia 31/03

docente

Marcelo Veras

psicanalista membro da Associação Mundial de Psicanálise e da Escola Brasileira de Psicanálise (diretor-geral de 2013 a 2015). Psiquiatra da Universidade Federal da Bahia. Coordenador do Programa de Saúde Mental e Bem-estar da UFBA (PsiU). Mestre em Psicanálise (Universidade Paris 8). Doutor em Psicologia (UFRJ). Autor dos livros: *A loucura entre nós!*, *(Contracapa)*, *Selfie, logo existo* (Corrupio) e *Ruídos e silêncios da vida confinada* (LDM).

programa

Lacan propõe sua teoria psicanalítica das psicoses a partir de uma releitura da topologia freudiana de sua segunda tópica. A proposta é mostrar como essa teoria evoluiu entre os anos 1950, quando ele introduz a teoria da forclusão do Nome do Pai, até os anos 1970, com sua topologia dos nós borromeanos. Para tanto, é necessário atravessar algumas questões: como se passa a transferência nas psicoses, qual é o estatuto do corpo, como se constrói a realidade?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 20/03/23 | R\$ 200,00

após o dia 20/03/23 | R\$ 230,00

Transferência e amor

sexta-feira | 19h às 21h | dia 19/05

docente

Ana Suy Sesarino Kuss

psicanalista, professora da PUC-PR. Doutora em Pesquisa e Clínica em Psicanálise pela Uerj, mestre em Psicologia Clínica pela UFPR. Autora do livro *Amor, Desejo e Psicanálise* (Juruá), *A gente mira no amor e acerta na solidão* (Planeta) e de vários livros de crônicas poéticas pela Patuá.

programa

A descoberta que Freud fez da transferência deu origem à invenção da Psicanálise. Não é apenas o inconsciente que aparece pela via da associação livre, mas também a expressão do desejo feminino, uma vez que, nessa, diferentemente da via hipnótica, o sujeito se responsabiliza pelo que está dizendo, pois está desperto e consciente. É preciso desejar dizer para poder dizer na associação livre.

Pela via do amor de transferência, Freud descobre que, mediante o desejo de falar, as histéricas diziam outras coisas, para além das cenas traumáticas tão almeçadas pelos seus médicos, que tornavam o desaparecimento dos sintomas mais duradouros. No entanto, se não há tratamento psicanalítico sem transferência, Freud nos aponta que é essa a modalidade mais poderosa de resistência. Por isso, o trabalho de um analista está no manejo transferencial, uma modalidade de amor que é inventada em cada análise. É dessa delicadeza das (re)invenções amorosas que trataremos nesse encontro.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 08/05/23 | R\$ 200,00

após o dia 08/05/23 | R\$ 230,00

Crianças do futuro: questões sobre os novos corpos transgêneros e assexuais

sexta-feira | 19h às 21h | dia 23/06

docentes

Adela Judith Stoppel de Gueller

psicanalista, formada em Psicologia na Universidade de Buenos Aires. Mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Tem pós-doutorado em Psicanálise pela Uerj. Atualmente coordena o Departamento de Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae e os Projetos de Pesquisa Gemelar: Gemelaridade e Reprodução Assistida Novos Desafios para a Psicanálise e Sustentar: Psicanálise, infâncias e Saúde Pública. É professora do curso de especialização em Teoria Psicanalítica na Cogee - PUC-SP e dos Cursos Formação em Psicanálise com Crianças e A Criança e a Palavra: a Linguagem na Clínica Interdisciplinar no Instituto Sedes Sapientiae. É autora de livros na área, entre eles: *Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais, Gênero e sexualidade na infância e na adolescência* (Ágalma) e *Psicanálise, sexualidade e gênero: um debate em construção* (Zagodoni).

Julieta Jerusalinsky

psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica PUC-SP, especialista em Estimulação Precoce (FEPI-Centro Lydia Coriat de Buenos Aires), professora do curso de especialização em Teoria Psicanalítica na Cogee - PUC-SP e coordenadora do curso de Estimulação Precoce: Clínica Transdisciplinar do Bebê (Instituto Travessias da Infância: Centro de Estudos Lydia Coriat/SP) e membro da Rede-Bebê. É coordenadora da Coleção de Calças Curtas da Editora Ágalma e autora de livros na área, entre eles: *Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais e Gênero e sexualidade na infância e na adolescência* (Ágalma).

programa

A partir do filme “Crimes do Futuro” (2022), do diretor David Cronenberg, debateremos sobre os novos modos de produção das subjetividades contemporâneas, que, em função dos avanços biotecnológicos e jurídicos, exigem redefinir as bordas do imaginário, do simbólico e do real. Se as crianças podem escolher seu nome e seu gênero, que papel tem o progenitor? Se o sexo não é mais necessário para fazer um filho, que necessidade há de um outro humano como companheiro na criação? Hormônios, cirurgias, analgésicos,

ansiolíticos e telas são já, no presente, demandas das crianças para lidar com a angústia e o desprazer. Frustrações e dores não parecem ter mais um sentido formador. O que, então, faz função de limite para as crianças de hoje? “Crimes do futuro” apresenta um mundo distópico em que os corpos não sentem mais dor, o que se transforma em um problema de segurança pública. Novos órgãos, produto de mutações hormonais, surgem no interior do organismo, mas ainda não têm nome nem função conhecida e são apresentados em concursos clandestinos de beleza interior. Os sujeitos expõem sua intimidade em cirurgias que se converteram numa nova modalidade de exercício sexual, são executadas por leigos e realizadas na forma de espetáculos performáticos. Crianças funcionam como biodigestores comendo plástico em vez de chocolate. Uma nova tópica sobre o interior e o exterior, uma topologia que torce o que é público e privado, tornando *ser performer* a profissão mais procurada. Se o futuro do presente do *vamos fazer de conta* tornou-se real, de que futuro podemos brincar no presente com as crianças?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 12/06/23 | R\$ 200,00

após o dia 12/06/23 | R\$ 230,00

O Corpo e a Transferência – novos settings

sexta-feira | 19h às 21h | dia 11/08

docente

Ivanise Fontes

psicanalista, doutora em Psicanálise pela Universidade Paris 7 – Denis Diderot, com pós-doutorado no Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Núcleo de Estudos Pós-graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Autora de *La Mémoire Corporelle* e *Le Transfert*, Presses Universitaires du Septentrion, *A Memória Corporal e a Transferência* (Via Lettera), *Psicanálise do Sensível – Fundamentos e Clínica* (Ideias & Letras), coautora de *Virando Gente – A História do Nascimento Psíquico* (Ideias & Letras), *A Descoberta de Si - Mesmo na Visão de Uma Psicanálise do Sensível* (Ideias & Letras), coordenadora da cartilha: *Autismo – do que se trata* (Autografia), produtora e codiretora do curta-metragem “Cornélio Penna- nos Benefícios da Depressão” lançado em 2019, autora da reedição do livro *Memória Corporal e Transferência-Fundamentos para Uma Psicanálise do Sensível* (INM).

programa

“A Psicanálise do Sensível”, assim denominada pela autora Ivanise Fontes, reúne teoria e casos clínicos estabelecendo a relação entre Corpo e Psicanálise. Nessa visão, o fenômeno da transferência ganha destaque com sua dimensão de memória corporal. Em muitas das psicopatologias contemporâneas, há ainda a necessidade de construção de um ego corporal. O paciente precisará reviver, ou até mesmo inaugurar, sentimentos e sensações de continência viva, para que algo transformador aconteça. Em nossa atualidade, novos settings surgiram com os atendimentos *online*. Portanto, olhar para a câmera, dar risada, gesticular, enfim, usar o corpo torna-se necessário para esse novo lugar de analista!

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 31/07/23 | R\$ 200,00
após o dia 31/07/23 | R\$ 230,00

Figuras do Vazio na Psicanálise contemporânea

sexta-feira | 19h às 21h | dia 01/09

docente

Bruna Paola Zerbinatti

psicanalista, pós-Doutoranda do Instituto de Psicologia da USP, membro associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro do grupo de pesquisa Psicanálise Experimental. Dedicase ao atendimento clínico de crianças e adultos, além de supervisões e atividades docentes em Psicanálise.

programa

Passaremos brevemente por quatro figuras de vazio, articulando sempre com casos clínicos: o *vazio nada* das normoses (Bollas, Joyce McDougall, Ogden), o *vazio branco* (Donnet, Green), o *vazio falta* (Lacan) e o *vazio ausência* (Fédida, Winnicott). A partir da apresentação de cada tipo de vazio, veremos através de casos clínicos como se dão a transferência, a contratransferência, a técnica e as considerações psicopatológicas propostas pelos autores. Queremos problematizar assim o conceito de vazio, mostrando o quanto é diferente em cada figura e exige também diferentes manejos do analista.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 21/08/23 | R\$ 200,00

após o dia 21/08/23 | R\$ 230,00

Da impessoalidade aos processos criativos nos tratamentos psicanalíticos

sábado | 10h às 12h | dia 30/09

docente

Sylvie Le Poulichet

psicanalista, professora de Psicologia Clínica e Psicopatologia no Departamento de Estudos Psicanalíticos da Universidade Paris Cité, diretora de Pesquisa na Escola de Doutorado n° 450 Pesquisa em Psicanálise e Psicopatologia, membro do Laboratório CRPMS - EA 3522 Centro de Pesquisa em Psicanálise, Medicina e Sociedade. Na mesma universidade: nomeada professora associada em 1988 e depois professora em 1999. Temas de pesquisa: Trauma - Adições - Criação - Temporalidade – Informe. Autora dos livros: *Toxicomanies et psychanalyse. Les Narcoses du désir, Environnement et catastrophe* (Mentha), *L'oeuvre du temps en psychanalyse* (Payot/Rivages), *O Tempo na Psicanálise* (Zahar), *L'art du danger. De la détresse à la création* (Anthropos), *Les addictions* (P.U.F.), *“Psychanalyse de l'informe. Dépersonnalisations, addictions, traumatismes”*, (Aubier/Flammarion), *Coleção Champs Essais, Les chimères du corps. De la somatization à la création* (Aubier/Flammarion) e *Les poétiques du corps - Actes de naissance en analyse* (Hermann). Tem 60 artigos sobre seus temas de pesquisa publicados em revistas especializadas.

programa

Será apresentado o “fenômeno da impessoalidade de origem traumática”, ou seja, uma forma de suspensão da realidade psíquica e corporal que se manifesta quando ocorrem efrações precoces. Essa suspensão impede parcialmente que o sujeito constitua uma narrativa de sua própria história. A impessoalidade se expressa com frequência através de uma dúvida sobre o fato de estar morto ou vivo, mas também através da necessidade de criar um corpo petrificado, uma estátua corporal que não deve mais ser rachada pela efração. Entre outras soluções sintomáticas, abordaremos adições, inclusive toxicomanias que criam formas paradoxais de autopreservação. Mas existem também outras formas de viver

na impessoalidade, em especial através da dispersão do pensamento.

No entanto, a prática clínica nos mostra que esses sujeitos estão frequentemente em busca da recomposição de um eu-corpo graças ao investimento em um vínculo confiável. E, em muitas análises, tudo se passa como se cada sessão tivesse o poder de produzir uma nova fabricação de corpos e vínculos. Sair da impessoalidade implica o surgimento de processos criativos no tratamento, levando, às vezes, a verdadeiras criações de tipo artístico entre as sessões.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 18/09/23 | R\$ 200,00

após o dia 18/09/23 | R\$ 230,00

Efeitos traumáticos da violência racista

sexta-feira | 19h às 21h | dia 06/10

docente

Jurandir Freire Costa

psiquiatra, psicanalista, professor titular do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e autor dos livros *O Vestígio e a Aura: Corpo e Consumismo na Moral do Espetáculo* e *O Risco de Cada Um – e Outros Ensaios de Psicanálise e Cultura* (Garamond), entre outros.

programa

Trata-se de analisar os efeitos psíquicos dos traumatismos próprios à violência racista. Esses traumatismos possuem características que necessitam de maior discussão e aprofundamento metapsicológico. Apresentaremos algumas hipóteses sobre a natureza específica desse tipo de trauma e apontaremos para horizontes de investigação do tema.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 25/09/23 | R\$ 200,00

após o dia 25/09/23 | R\$ 230,00

Personagens da sessão e Grade Negativa

sábado | 10h às 12h | dia 21/10

docente

Antonino Ferro

analista didata e supervisor na Società Psicoanalitica Italiana (SPI), da qual foi presidente (2013-2017), e membro da American Psychoanalytic Association (APsaA) e da International Psychoanalytical Association (IPA). Tem sido professor convidado de diversas instituições na Europa, na América do Norte, na América do Sul e na Austrália. Recebeu o Sigourney Award em 2007. É autor de numerosos artigos sobre clínica, técnica e teoria da técnica publicados em revistas de psicanálise na Itália e em outros países. É autor dos livros *Tormentos de almas* (Blucher), *Na sala de análise: emoções, relatos, transformações* (Blucher), *A psicanálise como literatura e terapia* (Blucher) e *Evitar as emoções, viver as emoções* (Blucher).

programa

Consideraremos o sonho alfa, o sonho noturno e sua conexão com as Teorias do Campo com o “pano de fundo” dos personagens, e da grade negativa.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 09/10/23 | R\$ 200,00

após o dia 09/10/23 | R\$ 230,00

Psicanálise decolonial: novos dispositivos psicanalíticos frente ao sofrimento racial e à devastação enfrentada pelos povos indígenas

sexta-feira | 19h às 21h | dia 24/11

docente

Mariana Mollica

psicanalista. Foi professora substituta do Instituto de Psicologia da UFRJ (2016-2018), tem pós-doutorado pelo Programa de pós-graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ (PNPD/Capes – 2018 a 2022) e pós-doutoranda Sênior da Faperj pelo mesmo programa (início em setembro/2022). Membro da Editoria da Revista Agora. Coordenadora do GT da ANPEPP - Psicanálise, Política e Cultura. Coordenadora do Ocupação Psicanalítica (RJ) e membro da diretoria do Portal Favelas. Autora do livro *O RISO na Clínica das Psicoses (7 letras)* e coorganizadora da coletânea: *Fora do Armário: A Realidade Sexual do Inconsciente* (Appris).

programa

Partimos de questões candentes que têm sido dirigidas aos psicanalistas, por parte da população oprimida pelo racismo, em razão do aumento da violência do Estado, do acirramento da necropolítica e do avanço vertiginoso dos índices epidêmicos do suicídio entre povos indígenas brasileiros. Apresentamos algumas das questões e propostas desenvolvidas nas experiências clínicas e atravessamentos teóricos realizados por uma pesquisa de pós-doutorado, em desenvolvimento desde 2018 na UFRJ, que se articula ao coletivo Ocupação Psicanalítica, acerca dos novos dispositivos e metodologias da experiência com o inconsciente junto a movimentos políticos populares. Levantamos a contribuição dos estudos pós-coloniais e decoloniais, através de autores negros e indígenas, que favorecem a releitura dos conceitos clássicos de Freud, Lacan e outros autores, para que seja possível intervir no gozo racista e no pacto narcísico da branquitude, dando tratamento psicanalítico ao mal-estar colonial,

originário do laço social em nosso país, que se faz ouvir como um grito contundente, silenciado por tantas e tantas gerações. Metodologias como as escrevivências, baseadas em Conceição Evaristo; aquilombamento, que recupera as propostas de Abdias Nascimento; as chamadas plurivisões e intervisões, que redobram a aposta da tradição da supervisão analítica, são alguns dos dispositivos psicanalíticos inventados para manejar a escuta de coletivos negros, de favela, de luta pela terra e o estabelecimento de uma Psicanálise para povos indígenas. Convidamos para um debate que toca as questões cruciais que interrogam a ética psicanalítica no século XXI.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 13/11/23 | R\$ 200,00

após o dia 13/11/23 | R\$ 230,00

Mal-estar contemporâneo e melancolização

sábado | 10h às 12h | dia 09/12

docente

Joel Birman

psicanalista, professor titular do Instituto de Psicologia da UFRJ e adjunto do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). É autor de vários livros, entre os quais *Cartografias do Feminino e Estilo e Modernidade em Psicanálise* (ed. 34) e *Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação* (Civilização Brasileira).

programa

Com a ascensão do neoliberalismo, ocorreu um amplo processo de precarização social, com perda de empregos e piora das condições de trabalho. Todas essas perdas sistemáticas das condições de vida foram a condição concreta de possibilidade da melancolização da existência social na contemporaneidade, que conduziu a invenção dos antidepressivos e da transformação da depressão na doença mais frequente do mundo pela Organização Mundial de Saúde.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 27/11/23 | R\$ 200,00
após o dia 27/11/23 | R\$ 230,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Reflexões: Teórico-Clínicas

O objetivo desses encontros é sustentar um espaço permanente de reflexão sobre as práticas clínicas e sua delicada articulação com as teorias da Psicanálise. E para esse contexto convocamos 6 analistas com muita experiência para problematizar e articular as diversas dimensões a partir dessa premissa.

1º semestre

- A Gata de Schrödinger
 - O uso da medicação na Psiquiatria e na Psicanálise
 - A promessa dos antidepressivos: qual deve ser a posição do analista?
-

2º semestre

- A onipotência na clínica psicanalítica e na cultura
 - Estudos clínicos em tentativas de suicídio
 - Édipo *queerizado*
-

A Gata de Schrödinger

sábado | 10h às 12h | dia 21/01

docente

Radmila Zygouris

psicanalista francesa de origem iugoslava. Foi membro da Escola Freudiana de Paris até sua dissolução por Lacan, em 1978. Durante esse período, foi cofundadora da Revista de Psicanálise “L’Ordinaire du Psychanalyste”, publicada em Paris entre 1973 e 1978. Autora dos livros: *Ah! As Belas Lições!*, *Pulsões de Vida*, *O Vínculo Inédito e Nem Todos os Caminhos Levam a Roma* (Escuta), *Psicoterapia e Psicanálise* (Via Lettera). E, entre outros, um artigo publicado no livro *Diálogos Sobre Formação e Transmissão Em Psicanálise* (Zagodoni).

programa

Neste encontro, examinaremos o caso da “menina pedófila”, como ponto de partida para alguns questionamentos relevantes, permitindo abrir uma importante discussão sobre os principais paradigmas, formas diagnósticas e outras formas de conceber o processo de análise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 09/01/23 | R\$ 190,00
após o dia 09/01/23 | R\$ 220,00

O uso da medicação na Psiquiatria e na Psicanálise

sexta-feira | 19h às 21h | dia 14/04

docente

Durval Mazzei Nogueira Filho

psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros *Psicanálise e Medicina*, *Toxicomanias e Psicanálise e Neurociência – Psiquiatria e Sexo*, *De que Homem Fala Freud?*, todos publicados pela ed. Escuta.

programa

Dada a onipresença da medicação na subjetividade contemporânea, a apresentação discute a viabilidade e o limite do efeito das várias abordagens farmacológicas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 03/04/23 | R\$ 190,00
após o dia 03/04/23 | R\$ 220,00

A promessa dos antidepressivos: qual deve ser a posição do analista?

sexta-feira | 19h às 21h | dia 02/06

docente

Paulo Schiller

pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro *A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças*, (Cia. das Letras). Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da Unifesp.

programa

Com a queda do mito da carência de serotonina como uma das causas das depressões, como fica o psicanalista diante dos que chegam medicados ou que demandam a medicação como acréscimo ao trabalho de análise?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 22/05/23 | R\$ 190,00
após o dia 22/05/23 | R\$ 220,00

A onipotência na clínica psicanalítica e na cultura

sábado | 10h às 12h | dia 01/07

docente

Luís Claudio Figueiredo

psicanalista, professor aposentado da USP, professor da pós-graduação em Psicologia Clínica na PUC-SP e membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

programa

Um velho tema freudiano – o da onipotência – é reconhecido cada vez mais como a raiz dos sofrimentos psíquicos e, em particular, das maiores defesas e resistências à análise. No entanto, há uma dimensão dos estados onipotentes de mente que faz parte da normalidade e da saúde mental. Na apresentação, faremos um retrospecto histórico da problemática da onipotência na literatura psicanalítica e focalizaremos, em especial, desafios que a onipotência coloca para nosso trabalho terapêutico. Veremos brevemente a onipotência na infância, na adolescência, na idade adulta e no envelhecimento (sempre em seus aspectos saudáveis e patológicos). Veremos, principalmente, os obstáculos à renúncia à onipotência. Por fim, mencionaremos a onipotência – como “desejo de poder” – na cultura e na sociedade, incluindo análises de fenômenos como o nazismo, além de figuras como Donald Trump e seus seguidores, nos EUA e no mundo.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 19/06/23 | R\$ 190,00
após o dia 19/06/23 | R\$ 220,00

Estudos clínicos em tentativas de suicídio

sexta-feira | 19h às 21h | dia 25/08

docente

Roosevelt Cassorla

membro titular e analista didata das Sociedades Brasileiras de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e de Campinas (SBPCamp), professor titular pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Membro do The College of the International Journal of Psychoanalysis e colaborador do Dicionário Enciclopédico da IPA. Recebeu o *Sigourney Award* pelo conjunto de suas contribuições à Psicanálise. Autor de trabalhos em Psicanálise Clínica, Aplicada e Psicologia Médica. É autor dos livros *O Psicanalista*, *o Teatro dos Sonhos* e *A Clínica do Enactment e Estudos Sobre Suicídio: Psicanálise e Saúde Mental*, entre outros.

programa

A partir da experiência clínica, serão apresentados e discutidos fatores relacionados a tentativas de suicídio, com especial ênfase na adolescência.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 14/08/23 | R\$ 190,00
após o dia 14/08/23 | R\$ 220,00

Édipo queerizado

sexta-feira | 19h às 21h | dia 01/12

docente

Jorge N. Reitter

psicanalista. Transitou por várias instituições: concursado no Hospital Borda e no Centro de Salud Mental nro. 3, Arturo Ameghino, docente na pós-graduação do mesmo centro e na disciplina da Clínica de Adultos na Faculdade de Psicología Universidad de Buenos Aires (UBA) e na pós-graduação em Psicanálise do Centro Dos. Foi membro da Sociedade Porteña de Psicoanálisis y de Letrafonía, e da Lacantera Freudiana. Atualmente faz parte da larga genealogia argentina de analistas sem instituição. Integra o Comité Académico da Revista "Heterocronías, Feminismos y Epistemologías Del Sur", da Disciplina B de Problemas Epistemológicos en Psicología, da Universidad Nacional de Córdoba. Tem publicado diversos artigos em revistas de Psicanálise. Autor do livro *Edipo Gay, Heteronormatividad y Psicoanálisis*. Coordena a oficina Una Genealogía Del Sujeto Del Deseo, e é titular da disciplina Sexualidad y Complejo de Edipo de la Maestría en Clínica Psicoanalítica na Universidad Nacional Autónoma de Zacatecas. Se autodefine como um "fugitivo del lacanismo".

programa

A ideia será articular clinicamente, a partir de algumas vinhetas clínicas, as propostas do livro *Édipo gay, Heteronormatividade e Psicanálise* (Zagodoni). Veremos de que modo consideraremos o lugar que cada sujeito ocupa nas relações de poder, especialmente quando se trata de subjetividades e corpos que foram oprimidos e marcados como abjeto. Considerar as relações de poder produtoras de subjetividade permite uma escuta diferente e mais efetiva na clínica. Em um diálogo crítico com as teorias *Queer* e os estudos de lésbicas e gays, isto é, com as produções discursivas daqueles corpos e subjetividades, interrogaremos algumas categorias com as quais pensamos a clínica. Descartamos o Complexo de Édipo como uma categoria caduca e normativa, ou o conservamos reformulando-o?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

preço

até o dia 21/11/23 | R\$ 190,00

após o dia 21/11/23 | R\$ 220,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Oficinas Clínicas

1º e 2º semestres

Este dispositivo tem a intenção de criar e sustentar mais um espaço de capacitação e aprimoramento da escuta clínica. O objetivo desta atividade é desenvolver habilidades e capacidades específicas em relação a temas “sensíveis” da nossa prática clínica. Trata-se de um contexto clínico-teórico. Nesta ordem: partiremos de recortes clínicos, seja dos participantes, seja do analista que conduzirá a atividade, e incluiremos os aportes teóricos de diversos autores quando estes surgirem como auxílio à condução dos casos em questão.

Neste ano, propomos três “temas sensíveis” e, para tanto, constituímos três oficinas para cada tema: **“O início do tratamento”**, que será conduzida pela psicanalista **Emília Estivalet Broide**, **“O percurso + o final da análise”**, que será conduzida pela psicanalista **Adriana Meyer Gradin**, e **“O final da análise”**, que será conduzida pela psicanalista **Rita Bicego Vogelaar**. Serão **cinco** contextos de Oficina Clínica, **três** no primeiro semestre e **dois** no segundo semestre. Cada oficina com duração de 4 encontros de 3 horas cada.

O início do tratamento

1º semestre | quartas-feiras | 19h às 22h | **início 01/02**

2º semestre | terças-feiras | 9h às 12h | **início 01/08**

psicanalista convidada

Emília Estivalet Broide

psicanalista. Pós-doutoranda em Psicologia Clínica na USP, onde integra o Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política. Doutora em Psicologia Social pela PUCSP. Mestre em Saúde Pública pela FSPUSP. Autora do livro *A Supervisão Como Interrogante da Práxis Analítica: Desejo de Analista e a Transmissão da Psicanálise* (Escuta), e coautora dos livros: *A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia Clínica e Intervenções* (Escuta); *Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto* (Atelier), *População de Rua: Pesquisa Social Participativa* (Juruá), além de diversos artigos na área.

programa

Nosso ofício como psicanalistas implica o contato direto com a dor do analisante. Ninguém chega a uma análise “a passeio”, sempre algo intriga, instiga, incomoda, desassossega. Impõe-se, então, uma tarefa que nos concerne, qual seja, a escuta do sofrimento do outro. Nessa escuta não assumimos o lugar de assistente do drama, testemunhas da queixa do mal-estar do sujeito. O analista embrenha-se e acompanha o analisante no labiríntico caminho em busca da causa, daquilo que o causa, da causa de seu sofrimento, daquilo que o funda. Na Oficina Clínica sobre o início do tratamento, buscaremos captar as questões originárias trazidas por aqueles que chegam aos nossos consultórios. Que podemos elaborar sobre essas primeiras entrevistas? O que elas nos dizem sobre o tipo de laço que se inaugura nos inícios da aventura psicanalítica?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas 1º semestre

1º, 08, 15 de fevereiro e 1º de março

datas 2º semestre

1º, 08, 15 e 22 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 280,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 250,00

O percurso + o final da análise

1º semestre | sábados | 9h às 12h | **início 04/03**

2º semestre | sextas-feiras | 15h30 às 18h30 | **início 25/08**

psicanalista convidada

Adriana Meyer Gradin

psicanalista. Doutora em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC-USP/PUC). Docente do CEP. Autora de *Corações murchos e O tédio e a apatia na clínica psicanalítica*.

programa

O objetivo da Oficina Clínica é a apreciação de casos clínicos e vinhetas que nos farão refletir sobre a temática do percurso da análise e do final da análise, enfocando, a cada encontro, uma importante problemática no que tange à escuta psicanalítica e aos manejos clínicos:

1. A escuta clínica do traumático
2. A escuta clínica de relações simbióticas
3. A escuta de casos de patologias do vazio
4. O manejo clínico de angústias ativadas e defesas intensificadas no início do tratamento e a escuta de agonias mais primitivas no curso da análise

Incluiremos aportes teóricos de diversos autores – Sándor Ferenczi, Donald Winnicott, Anne Alvarez, René Roussillon, Christopher Bollas, Luís Claudio Figueiredo – abrindo espaço para a circulação da palavra entre os participantes quanto a impasses da clínica, encontros e desencontros que se repetem no exercício da arte da Psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas 1º semestre

04, 11, 18 e 25 de março

datas 2º semestre

25 de agosto e 1º, 15 e 22 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 280,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 250,00

O final da análise

1º semestre | quintas-feiras | 15h às 18h | início 30/03

psicanalista convidada

Rita Bícego Vogelaar

psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela UFPR, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de textos, entre eles, nos livros: *Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoni), *Discurso e Sujeito - Trama de Significantes* (EdUFSCar), *Amor, Desejo e Gozo* (Calligraphie Editora), e nas revistas de Psicanálise "Livro Zero" (FCL-SP), "Stylus" (EPFCL - Brasil) e "Rumos" (ed. Zagodoni).

programa

O que acontece no final de uma análise?

Poderíamos definir como a passagem do tempo de justificar... para o tempo de criar? Do tempo de se fechar... para o tempo de se abrir? Do tempo de se guardar... para o tempo de jogar... e se jogar no tempo?

Movimento. Movimento diferente. Não mais a palavra pescando a palavra numa infinita sucessão de tentativas para chegar lá.

Lá onde mesmo?

Cada final possui uma singularidade.

E, dependendo da produção analítica de cada analisando, da condução da análise por parte de cada analista e da leitura teórica que se faça de cada processo, diversos aspectos do final de análise podem ser delineados. Também há, nesse processo, algo que escapa e que lhe é irredutível. É justamente a partir desse ponto indecifrável que somos convocados a inventar, ou seja, a realizar, uma produção também singular.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas

30 de março e 06, 13 e 20 de abril

preço

três mensalidades de R\$ 280,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento:

três mensalidades de R\$ 250,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Estudo de Caso

1º semestre

Acompanharemos a evolução de um caso clínico durante o ano, em oito encontros de reflexão em torno do material clínico e das sugestões bibliográficas que forem sendo suscitadas ao longo do percurso.

sextas-feiras | 14h às 15h30 | início 31/03

psicanalista convidado

Danilo Marmo

psicanalista, editor-adjunto do Anuário de Psicanálise Rumos, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Além dos atendimentos em consultório, mantém grupos de supervisão e de estudos em Lacan.

programa

Como se identifica a estrutura clínica – neurose, psicose ou perversão –, que não pelo fenômeno sintomático apresentado pelo analisando? O que levamos em conta para construir a hipótese da estrutura e a direção do tratamento? Qual o lugar do analista na condução de uma análise?

A partir do estudo de um caso clínico em andamento, abordaremos a função das entrevistas preliminares, como se faz o diagnóstico estrutural e como pensamos a direção do tratamento, numa perspectiva lacaniana – rumo ao final de uma análise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica.

duração

8 encontros de uma hora e meia cada

datas

1º semestre

31 de março, 28 de abril,
26 de maio e 30 de junho

2º semestre

25 de agosto, 29 de setembro,
27 de outubro e 24 de novembro

preço

cinco mensalidades de R\$ 250,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Laboratório de Escrita Psicanalítica

1º e 2º semestres

- Tipos Libidinais em Freud: o manejo clínico em casais, famílias e grupos do tipo Erótico (Anaclítico)
- Tipos Libidinais em Freud: o manejo clínico em casais, famílias e grupos do tipo Narcísico

objetivos

Seja ao redigir uma sessão clínica, seja na construção de um trabalho conceitual, escrever em Psicanálise é compor, sob os efeitos da transferência, uma demanda de amor. Essa característica deixa marcas e traz implicações a um tipo particular de texto, no qual detalhes são fundamentais e significados nunca se equivalem a definições pré concebidas. Esses encontros pretendem abordar noções gerais sobre a “escrita da escuta” em Psicanálise, bem como auxiliar na “semeadura e cultivo” de um texto.

Tipos Libidinais em Freud: o manejo clínico em casais, famílias e grupos do tipo Erótico (Anaclítico)

sexta-feira | 18h30 às 21h | dia 17/03

docente

Ricardo A. Hirata

psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica do CEP. Consultor na Literacura, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do núcleo artístico Epidauró. Autor do romance de autoficção *O Órfão na Estante* (Paraquedas).

objetivos

Investigar a “escrita da escuta” (em casais, famílias e grupos) a partir da narratividade presente no tipo Erótico e suas variações: erótico-narcisista e erótico-obsessivo.

“Amar, e acima de tudo ser amado, é o mais importante para eles [os Eróticos]. São dominados pelo medo de perder o amor, e por isso têm particular dependência dos outros, dos que podem lhes negar o amor. (...) Social e culturalmente esse tipo representa as elementares exigências instintuais do Id, ao qual as outras instâncias psíquicas tornaram-se dóceis.” (Freud, *Tipos libidinais*, 1931.)

programa

Pouco abordado pelos analistas, o trabalho de Freud sobre tipologia favorece a “escrita da escuta” ao proporcionar uma ampliação de perspectiva. Como um “circuito pulsional” que enlaça dinâmicas e formações do inconsciente – natureza de angústia latente, modo de relação de objeto, principais mecanismos de defesa e modo de expressão habitual do sintoma –,

o trabalho com tipos antecipa e organiza o raciocínio clínico.

Nesse sentido, ao formular estruturas patológicas e na clínica com casais e famílias, Bergeret e Hegenberg caracterizam assim o Erótico (estado-limite ou anaclítico): Ideal de Eu como instância dominante, angústia de perda de objeto, clivagem do objeto como mecanismo de defesa e relação de objeto anaclítica.

Em adição, Bion indica que toda experiência emocional carece de “sensorialidade” para ser pensada. Se imagens visuais fornecem elementos narrativos para a escuta, o trabalho com os *tipos psicológicos* possibilita outros “pontos de vista” ao manejo clínico.

1. O Erótico em *Tipos Libidinais* (Freud, 1931)
2. As considerações de Bergeret e Hegenberg
3. Narratividade e manejo clínico em casais e grupos
4. Exercício prático de escrita clínica
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 06/03/23 | R\$ 100,00
após o dia 06/03/23 | R\$ 130,00

Tipo Libidinais em Freud: o manejo clínico em casais, famílias e grupos do tipo Narcísico

sexta-feira | 18h30 às 21h | dia 15/09

docente

Ricardo A. Hirata

objetivos

Investigar a “escrita da escuta” a partir da narrativa presente na clínica do tipo Narcísico e suas variações: narcísico-erótico e narcísico-obsessivo. “Nele [o Narcísico] não há tensão entre Eu e Super-eu, não há preponderância das necessidades eróticas, seu interesse maior se dirige à autopreservação; ele é independente e não se deixa intimidar. Seu Eu dispõe de uma larga medida de agressividade, que também se manifesta na disposição para a atividade; em sua vida amorosa, amar vem antes de ser amado.” (Freud, “*Tipos libidinais*”, 1931.)

programa

Pouco abordado pelos analistas, o trabalho de Freud sobre tipologia favorece a “escrita da escuta” ao proporcionar uma ampliação de perspectiva. Como um “circuito pulsional” que enlaça dinâmicas e formações do inconsciente – natureza de angústia latente, modo de relação de objeto, principais mecanismos de defesa e modo de expressão habitual do sintoma –, o trabalho com tipos antecipa e organiza o raciocínio clínico.

Nesse sentido, ao formular estruturas patológicas e na clínica com casais e famílias, Bergeret e Hegenberg caracterizam assim o Narcísico: Id como instância dominante, angústia de fragmentação, clivagem do Eu e projeção

como mecanismos de defesa e relação de objeto fusional.

Em adição, Bion indica que toda experiência emocional carece de “sensorialidade” para ser pensada. Se imagens visuais fornecem elementos narrativos para a escuta, o trabalho com os *tipos psicológicos* possibilita outros “pontos de vista” ao manejo clínico.

1. O Narcísico em *Tipos Libidinais* (Freud, 1931)
2. As considerações de Bergeret e Hegenberg
3. Narratividade e manejo clínico em casais e grupos
4. Exercício prático de escrita clínica
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 04/09/23 | R\$ 100,00
após o dia 04/09/23 | R\$ 130,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017
WhatsApp 11 97666-1249
cep@centropsicanalise.com.br

Literatura e Psicanálise

1º e 2º semestres

“Se desejarem saber mais a respeito da feminilidade, indaguem da própria experiência de vida dos senhores, ou consultem os poetas, ou aguardem até que a ciência possa dar-lhes informações mais profundas e mais coerentes.”
(Freud, *A feminilidade*, 1932)

“Se o desejo de aderir à guerra é um efeito do instinto destrutivo, a recomendação mais evidente será contrapor-lhe o seu antagonista, Eros. Tudo o que favorece o estreitamento dos vínculos emocionais entre os homens deve atuar contra a guerra.”

(Freud, *Carta de Freud a Einstein*, 1932)

A palavra poética e a literatura pós-psicanalítica nos impasses da feminilidade

sexta-feira | 19h às 21h | dia 05/05

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

Elizabeth Cardoso

professora e escritora. Vive em São Paulo capital e é doutora em Teoria Literária pela USP (com estágios doutorais na Universidade de Nova York e Universidade Complutense de Madrid). É professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária na PUC-SP, realizando pesquisas, oferecendo disciplinas e orientando mestrados e doutorados. É pesquisadora do romance contemporâneo, da literatura para crianças e da formação de leitores, nas linhas Literatura e Psicanálise, Literatura e Ensino e Literatura de Ancestralidade Negra, com vários artigos e capítulos de livros publicados. Entre seus livros recentes destacam-se: *Feminilidade e Transgressão – uma leitura da obra de Lúcio Cardoso* (ensaio crítico Humanitas), *Todo Mundo é Misturado* (novela infantojuvenil – Brinque-Book/Escarlate), *Tarcirurga, Bartolomeu e Pluminha no Mar Sem Fim* (conto infantil ilustrado – Bambozinho), *Literatura e Ensino – Territórios em Diálogo* (organizado em conjunto com Diana Navas e Vera Bastazin – EDUC) e *Depois de Tudo tem Uma Vírgula* (romance – Patuá).

Paula Regina Peron

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Coorganizadora dos livros: *História de Mulheres – Leituras Psicanalíticas* (Zagodoni), *Provocações para a Psicanálise no Brasil* (Zagodoni), *Sujeitos da Psicanálise* (Escuta) e *Debates Clínicos* (Blucher), com capítulos nos livros *Freud e o Patriarcado* (Hedra), *Ferenci: Pensador da Catástrofe* (Zagodoni), *Ferenci: Inquietações Clínico-Políticas* (Zagodoni), *Perto das Trevas: A Depressão em Seis Perspectivas Psicanalíticas* (Blucher) e *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni), *Sonhar - Figurar o Terror, Sustentar o Desejo* (Zagodoni).

programa

Em seu percurso, Freud abordou frequentemente a aproximação entre Literatura e Psicanálise. Em muitas de suas páginas dedicadas ao enigma da feminilidade essa questão foi posta em

termos de linguagem. Lacan reafirma Freud quando estabelece a equivalência entre a mulher e a verdade, visto que só podemos semidizê-las. O movimento constante do dizer faz escapar as certezas de que, no ato mesmo da construção, desfaz-se em um *continuum* que mantém o leitor atento por mil e uma noites infinitas. A literatura que se faz palavra poética na arquitetura da feminilidade estará presente nesta mesa. Na vertente da Psicanálise, problematizaremos noções em torno do feminino, a partir de leituras contemporâneas tomando Freud como ponto de partida. Propomos ser possível falar em uma literatura pós-psicanalítica, da qual Siri Hustvedt é uma representante quando tangencia a Psicanálise, a Psicologia, a Filosofia, as neurociências, o feminismo, a crítica artística, a Antropologia, entre outros saberes. Tomaremos ainda as considerações da psicanalista Juliet Mitchell e sua produção sobre a artista plástica Louise Bourgeois como ponto de discussão de impasses relativos às teorias psicanalíticas sobre as feminilidades e suas manifestações.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 24/04/23 | R\$ 90,00

após o dia 24/04/23 | R\$ 120,00

O testemunho e a escrita do trauma

sexta-feira | 19h às 21h | dia 27/10

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

Caterina Koltai

socióloga, psicanalista. Autora dos livros: *Totem e Tabu: Um Mito Freudiano* (Escuta), *Política e Psicanálise - O Estrangeiro* (Escuta) e organizadora do livro *O Estrangeiro* (Escuta).

Priscila Simeão Silva Maduro

é doutoranda no Programa de Literatura e Crítica Literária da PUC-SP. Mestre e especialista em Literatura e Crítica Literária também pela PUC-SP. cursou Estudos Literários Latinoamericanos na Universidad Tres de Febrero em Buenos Aires, Argentina.

programa

A resistência pensada em sua imbricação com a literatura é um mecanismo constitutivo de fraturas nas quais incide um movimento de deslocamento que possibilita a criação do novo, rompendo pensamentos e significações estanques. As narrativas literárias que resistem não só – ou não principalmente – pelo tema, mas pela escrita, o fazem arquitetando tensões em sua estrutura escritural, inscrevendo-as em suas instâncias narrativas. É nessas narrativas de resistência pela forma que se instaura uma cisão que marca a relação do eu com o mundo, resistindo a uma ordem estabelecida. Sob o prisma da Psicanálise, o tema da literatura de testemunho nos coloca perante a questão do trauma individual e histórico, sendo que este é uma ferida irreversível não só para o sobrevivente como para toda a sociedade, que permitiu o desmoronamento da crença legítima de um pacto identificatório em seu seio.

O testemunho é ambíguo, pois conjuga o olhar do sujeito sobre sua vida e o relato do acontecimento que o constitui enquanto testemunha. Ao mesmo tempo, é confissão e reflexão sobre o passado. O grosso da literatura de testemunho disponível é a do Holocausto e dos crimes estalinistas. Aqui vamos abordar o livro de Toni Morrison, *Beloved*, que embora não seja considerado literatura de testemunho, pode ser lido como um testemunho da escravidão, já que a autora fala da destruição dos seus e de si própria trabalhando magistralmente aquilo que funda o laço social indissolúvel entre o lugar de cada um e o conjunto, sua pertinência ao humano.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 09/10/23 | R\$ 90,00
após o dia 09/10/23 | R\$ 120,00

informações e inscrições

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

cep@centropsicanalise.com.br

Debates

A ênfase no debate é uma forma de reconhecer as diferentes leituras das problemáticas sociais. Por isso são convidados profissionais que, além de se caracterizarem pelo nível de dedicação e especialização nos respectivos temas, evidenciam a diversidade de abordagens.

1º semestre

- O futuro da Psicanálise
 - O que é psicose hoje?
 - Psicanalista e escritor: marcas e destinos da experiência analítica na literatura de autoficção
 - A Guerra na Ucrânia – Exílios e Migrações
 - Aporofobia – Psicanálise na Cidade
 - O tempo na Psicanálise e no mito
 - Psicanálise Antirracista
 - Violência contra a Mulher – Saúde e Alteridade
 - A Psicanálise é sexista?
 - Freud no Século XXI
-

2º semestre

- Freud e a Filosofia: atravessamentos de Nietzsche na prática clínica hoje?
- A subjetividade nas redes sociais: encontros e desencontros com os avatares de si
- *(Ho)ménage(m) à trois*: falo, vagina e pênis nas suas intersecções invejosas
- A sombra do objeto: clínica do suicídio
- Qual a função do psicanalista perante o risco de dissolução dos laços sociais?
- Por que a Psicanálise vincular?
- Masculinidade em revisão
- Psicotrópicos e pulsões
- Psicanálise e Educação
- Ousadia na clínica psicanalítica

O futuro da Psicanálise

quinta-feira | 19h às 21h | dia 12/01

debatedores

Clara Novaes

psicanalista na cidade de Blois, na França. Foi psicóloga clínica em La Borde, tendo traduzido para o português *O Coletivo*, de Jean Oury (Planeta). Mestre em Clínica Transcultural pela Université Sorbonne Paris Nord e doutora em Psicologia pela Université Paris Descartes, desenvolvendo pesquisas sobre o uso contemporâneo de Ayahuasca em rituais urbanos. Também desenvolve trabalhos clínicos na área da primeira infância e da clínica com bebês.

Gabriel Inticher Binkowski

psicanalista e professor no Instituto de Psicologia da USP. Mestre em Clínica Transcultural e Doutor em Psicologia pela Université Sorbonne Paris Nord. Membro do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (Psopol) e da Unité Transversale de Recherche Psychogenèse et Psychopathologie. Faz parte do comitê editorial da Revue *L'autre – Cliniques, Cultures et Sociétés*. É supervisor clínico no Grupo Veredas: Psicanálise e Migração, coordena o eixo de atendimentos clínicos. Também é um dos coordenadores do Relapso – Grupo Interuniversitário de Pesquisa em Religião, Laço Social e Psicanálise.

Mariana Mollica

psicanalista. Foi professora substituta do Instituto de Psicologia da UFRJ (2016-2018), tem pós-doutorado pelo Programa de pós-graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ (PNPD/Capes – 2018 a 2022) e pós-doutoranda Sênior da Faperj pelo mesmo programa (início em setembro/2022). Membro da Editoria da Revista *Ágora*. Coordenadora do GT da ANPEPP - Psicanálise, Política e Cultura. Coordenadora do Ocupação Psicanalítica (RJ) e membro da diretoria do Portal Favelas. Autora do livro *O RISO na Clínica das Psicoses (7 letras)* e coorganizadora da coletânea: *Fora do Armário: A Realidade Sexual do Inconsciente* (Appris).

O que é psicose hoje?

quarta-feira | 19h às 21h | dia 18/01

debatedores

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *¿Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Ricardo Telles de Deus

psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul); membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Ignácio Gerber

psicanalista, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Livros e artigos publicados no Brasil e exterior. Próximo lançamento *Inconsciente, Nuvem Infinita* (Blucher). Pesquisador praticante das Ciências Contemplativas e sua relação com a Atitude Psicanalítica que propicie acesso ao Inconsciente Infinito na clínica. Músico, violoncelista e regente de coral.

Psicanalista e escritor: marcas e destinos da experiência analítica na literatura de autoficção

terça-feira | 19h às 21h | dia 31/01

debatedores

David Léo Levisky

analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP-IPA) com especialização na infância e adolescência. PhD em História Social. Foi diretor da SBPSP. Ex-editor da Revista Brasileira de Psicanálise da Febrapsi. Membro da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família. Membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e família. Autor dos livros: *Adolescência-reflexões psicanalíticas, Adolescência e violência: volumes I, II e III, Um monge no divã, Entre elos perdidos, A vida?...É logo ali, Dicionário de Psicanálise de Casal e Família, Meu pai, um desconhecido?*.

Marta Raquel Colabone

historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (Unesp). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação *Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às margens dos anos 1920*, de Luiz Eduardo Prado de Oliveira (Autêntica).

Ricardo A. Hirata

psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica do CEP. Consultor na Literatura, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do núcleo artístico Epidauro. Autor do romance de autoficção *O Órfão na Estante* (Paraquedas).

A Guerra na Ucrânia – Exílios e Migrações

sexta-feira | 19h às 21h | dia 10/02

debatedores

Caterina Koltai

socióloga, psicanalista. Autora dos livros: *Totem e Tabu: Um Mito Freudiano* (Escuta), *Política e Psicanálise - O Estrangeiro* (Escuta) e organizadora do livro *O Estrangeiro* (Escuta).

Ludmila Kloczak

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, presidente da Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina, membro do Núcleo de Psicanálise do Norte do Paraná (NPNP) e docente aposentada da UEL.

Miriam Debieux Rosa

psicanalista, professora livre-docente do IPUSP onde coordena o Laboratório Psicanálise, Política e Sociedade e o Projeto Veredas Migração e Psicanálise. Autora de livros e artigos, destacando *A Clínica Psicanalítica em Face da Dimensão Sociopolítica do Sofrimento* (Escuta/Fapesp).

Aporofobia: Psicanálise na Cidade

sexta-feira | 19h às 21h | dia 03/03

debatedores

Jorge Broide

psicanalista e analista institucional. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Campinas e doutor em Psicologia Social pela PUC-SP. Professor do curso de Psicologia da PUC-SP. Coordenador do Curso de Especialização lato sensu no Cogee/ PUC-SP Psicanálise nas Situações Sociais Críticas. Professor convidado do Programa de pós-graduação em Psicologia Social da USP. Autor do livro *Psicanálise nas Situações Sociais Críticas. Violência, Juventude e Periferia em Uma Abordagem Grupal*, (Juruá), Coautor dos livros *A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções* (Escuta), *Pode Pá Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto* (Atelier Editorial) e *População de Rua na Cidade de São Paulo. Pesquisa Social Participativa e Censo Demográfico e Condições de Vida, Coleção Práxis Psicanalítica* (Juruá).

Padre Júlio Lancellotti

pedagogo e presbítero católico brasileiro. Exerce a função de pároco da Paróquia de São Miguel Arcanjo no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo. Além da Paróquia, também é responsável pelas missas realizadas na Capela da Universidade São Judas Tadeu, situada na mesma rua. Autor do livro: *Tinha Uma Pedra no Meio do Caminho: Invisíveis em Situação de Rua* (Matrioska).

Kwame Yonatan

psicanalista, formado em psicologia pela Unesp-Assis, mestre pela mesma instituição e doutor pela PUC-SP. Atua como supervisor e é professor do Instituto Gerar. Possui três livros publicados: *Transverso* (Amiga), *Nasce um desejo* (Amiga), *Feliz para sempre?* (Cultura Acadêmica). Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em políticas públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do Suas. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas, grupo de psicanalistas e psicólogas que atuam no enfrentamento à violência de Estado, é um dos articuladores do Projeto Aquilombamento nas Margens. Capoeirista do grupo Angoleiros do sertão.

O tempo na Psicanálise e no mito

sexta-feira | 19h às 21h | dia 28/04

debatedores

Annéris Maroni

professora doutora da Unicamp no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e psicoterapeuta. Vários livros publicados, entre eles *Vestígios (Epifanias e Individuações)* (S.P. Intermeios) e *O Terror de ser Deixada* (S.P. Sattva).

Augusto Portugal

sociólogo pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo (ESP-SP), psicanalista pelo Sedes Sapientiae e Acompanhante Terapêutico.

Eduardo Benzatti

antropólogo, psicanalista pelo CEP, doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP e professor da ESPM.

Psicanálise Antirracista

sexta-feira | 19h às 21h | dia 12/05

debatedores

Fabiana Villas Boas

psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, mestra em Psicologia Clínica pelo IP-USP, integrante da Rede de Psicanalistas Atent@s às Relações Raciais, cocoordenadora do Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise, professora dos cursos de pós-graduação em “Psicoterapia Psicanalítica” da Universidade Presbiteriana Mackenzie e em “Psicanálise e Saúde” do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Coautora do livro *Relações Raciais na Escuta Psicanalítica* (Zagodoni), *Misoginia e Psicanálise* (Larvatus Prodeo) e *Racismo, Subjetividade e Saúde Mental: Pioneirismo Negro* (Hucitec).

Luiz Henrique Lourenço Santos das Dores

graduado em Psicologia e pós graduado em Psicopedagogia pela Universidade Metodista. Faz formação em Psicanálise no CEP. Atua como psicólogo clínico em consultório particular, na abordagem psicanalítica. Também é colaborador do CRP da Subseção Grande ABC, compondo o Núcleo de Relações Raciais.

Mara Caffé

psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professora do curso de Psicanálise, professora do curso de pós - graduação do Instituto Gerar de Psicanálise, participante da Rede de Psicanalistas Atentos à Questão Racial do Instituto AMMA - *psiquê e negritude*; autora dos livros *Psicanálise e Direito: a escuta analítica e a função normativa jurídica e Crítica à normalização da Psicanálise* (Casa do Psicólogo).

Violência contra a Mulher – Saúde e Alteridade

sexta-feira | 19h às 21h | dia 26/05

debatedores

Clélia Prestes

doutora em Psicologia Social (USP). Foi pesquisadora visitante (Depto. Estudos Africanos e Afrodiaspóricos - University of Texas at Austin). Especialista em Psicologia Clínica Psicanalítica (UEL). Coordenadora de Pesquisa e Formação no Instituto AMMA - Psique e Negritude. Diretora da Matria - Saúde, Relações Raciais e de Gênero.

Jaqueline Gomes de Jesus

professora de Psicologia do IFRJ e do Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (DIHS/ENSP/Fiocruz). Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História da UFRRJ e do Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS/Fiocruz). Doutora em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações pela UnB, com pós-doutorado pela Escola Superior de Ciências Sociais e História da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV). Pesquisadora-Líder do ODARA - Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Cultura, Identidade e Diversidade (CNPq/IFRJ). Coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - Neabi do IFRJ Campus Belford Roxo. Presidenta da Associação Brasileira de Estudos da Trans-Homocultura (ABETH). É membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN) e integrante da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia (CDH/CFP). Em 2017 recebeu a Medalha Chiquinha Gonzaga, concedida pela Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro a mulheres com reconhecidas contribuições à sociedade, das mãos da Vereadora Marielle Franco.

Priscilla Santos de Souza

psicanalista, doutoranda pelo IPUSP, membra do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (Psopol). Faz parte do Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar. É o militante do Movimento de Mulheres Olga Benário.

A Psicanálise é sexista?

sexta-feira | 19h às 21h | dia 16/06

debatedores

Maya Foigel

psicóloga e psicanalista com ampla experiência no trabalho com população trans no SUS (IPQ-HC-FMUSP e FCMSC-SP). Cofundadora do grupo de trabalho Generidades no Instituto Sedes Sapientiae e do Transitar - clínica, ensino e consultoria em questões de diversidade de gênero e sexualidade. Membro WPATH - World Professional Association of Transgender Health. Mestranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Pedro Ambra

psicanalista. doutor em Psicologia Social pela USP e em Psicanálise e Psicopatologia pela Université de Paris, é professor de Psicologia da PUC-SP e da Pós-Graduação em Psicologia Social do IPUSP. Membro da International Society of Psychoanalysis and Philosophy (ISPP) e coordenador da Escola Tamuya de Formação Popular, é autor do livro *O que é um homem? Psicanálise e História da Masculinidade no Ocidente* (Zagodoni) e de diversos artigos sobre gênero, raça e neoliberalismo a partir da Psicanálise.

Rafael Kalaf Cossi

psicanalista; psicólogo, mestre, doutor e pós-doutorando pela USP; membro do Latefip-USP e do AGE-USP. É autor de *Lacan e o feminismo: a diferença dos sexos* (Zagodoni) e organizador de *Faces de sexual: fronteiras entre gênero e inconsciente* (Aller).

Freud no século XXI

sexta-feira | 19h às 21h | dia 30/06

debatedores

Gilson Iannini

sicanalista (EBP-AMP), doutor em Filosofia e professor no Departamento de Psicologia da UFMG. Autor de *Estilo e Verdade em Jacques Lacan* e editor da Coleção *Obras Incompletas de Sigmund Freud* (Autêntica).

Pedro Heliodoro Tavares

psicanalista, germanista, tradutor. Professor adjunto na área de Alemão do Departamento de Língua e Literatura Estrangeira da UFSC. Entre 2011 e 2018 foi professor da área de Alemão, Língua, Literatura e Tradução (JSP). Doutor em Psicanálise e Psicopatologia (Universidade Paris 7). Autor de *Versões de Freud* (7Letras) e coorganizador de *Tradução e psicanálise* (7Letras).

Wilson Franco

psicólogo e psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pelo IP-USP, membro do Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IP-USP e autor dos livros *Autorização e angústia de influência em Winnicott* (Casa do Psicólogo) e *Os lugares da psicanálise na clínica e na cultura* (Blucher).

Freud e a Filosofia: atravessamentos de Nietzsche na prática clínica hoje?

quinta-feira | 19h às 21h | dia 06/07

debatedores

Fernanda Silveira Corrêa

psicanalista e psicóloga pela PUC-SP. Especialista em Psicoterapia com orientação psicanalítica em transtornos de personalidade pelo departamento de Psiquiatria da Unifesp. Doutora em Filosofia (Unicamp) com pós-doutorado pela mesma instituição. Autora de *Filogênese na metapsicologia freudiana* (Unicamp). Membro do núcleo de sustentação do GT de Filosofia e Psicanálise da Anpof.

Isadora Petry

psicanalista em consultório e membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestra em Filosofia pela PUC-SP com estágio em Sociologia na UQAM (Montréal). Doutoranda pela Unicamp, é membro da International Friedrich Nietzsche Society e do GT Filosofia e Psicanálise, da Anpof. Possui diversos trabalhos e artigos publicados sobre Nietzsche, psicanálise e estudos de gênero.

Oswaldo Giacoia Junior

professor titular de Filosofia da Unicamp e da PUC-PR. Doutor em Filosofia pela Freie Universität Berlin (1988), com pós-doutorado pela Freie Universität Berlin (93-94), Viena (97-98) e Lecce (2005-2006). É um dos maiores especialistas na filosofia de Friedrich Nietzsche. Autor de *Nietzsche como Psicólogo* (Unisinos), *O humano como memória e como promessa* (Vozes), entre outros.

A subjetividade nas redes sociais: encontros e desencontros com os avatares de si

quarta-feira | 19h às 21h | dia 19/07

debatedores

Amanda Mont'Alvão Veloso

psicanalista pelo CEP, jornalista pela UEL-PR, mestre e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na PUC-SP, com pesquisas sobre inconsciente e linguagem. Atende adolescentes e adultos e é autora de *Psicanálise e Contradição: O Conflito na Ponta da Língua* (Dialética).

Mônica Cristina Scaramuzzo

formada em Jornalismo em 1994 pela Cásper Líbero e pós-graduação *lato sensu* em relações internacionais com foco no Mercosul pelo Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (Nupri) da USP. Psicanalista formada pelo CEP. Trabalhou nos jornais Notícias Populares, Estadão e atua com repórter especial no Valor Econômico.

Rubens José Linhares

jornalista e psicanalista. Atuou como repórter, redator e editor nos jornais Folha de S.Paulo e O Estado de S.Paulo. Também trabalhou na comunicação da Prefeitura paulistana e do governo do Estado de São Paulo. Fez a formação em Psicanálise no CEP e atua na Rede de Atendimento – Clínica Do CEP desde janeiro de 2022. Faz parte ainda do coletivo Escuta Pública de Psicanálise, que oferece atendimento psicanalítico gratuito e *online* aos sábados.

(Ho)ménage(m) à trois: falo, vagina e pênis nas suas intersecções invejosas

sexta-feira | 19h às 21h | dia 04/08

debatedores

João Paulo Nascimento Janeiro

psicanalista formado pelo CEP. Psicólogo formado pela USP. Integrante do Grupo de Palestras e da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Integrante do Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise (Psia) do IP-USP.

Mayara Sastre Capelozza

psicanalista. Psicóloga clínica formada pela Unesp. Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem pela Unesp.

Patrícia Mafra de Amorim

professora associada Unifesp (aposentada) com pós doutorado em Saúde Pública pela USP, pesquisadora e consultora na temática do Suicídio na Interface entre Saúde Mental e Antropologia. Autora dos livros: *Suicídio como espetáculo na metrópole, cenas, cenários e espectadores, Suicídio, escutas do Silêncio* (Unifesp) e *A morte de si, não-pertencimentos, desamores e maldições* (Unifesp).

A sombra do objeto: clínica do suicídio

sexta-feira | 19h às 21h | dia 22/09

debatedores

Fernanda Marquetti

pós doutora em Saúde Pública pela USP, professora associada Unifesp (aposentada), pesquisadora e consultora na temática do Suicídio na Interface entre Saúde Mental e Antropologia. Autora dos livros: *Suicídio como espetáculo na metrópole, cenas, cenários e espectadores* (Unifesp), *Suicídio, escutas do Silêncio e A morte de si, não-pertencimentos, desamores e maldições* (Unifesp).

José Alberto Moreira Cotta

psicanalista, com pós-doutorado em Psicologia Clínica pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, International Trainer da International Foundation for Biosynthesis- Heiden, Suíça, coordenador e coautor, conjuntamente com Gilberto Safra, do livro *Psicanálise e Literatura - Imre Kertész e o Desterro Humano* (E-galáxia), o qual foi publicado na Hungria, pelo Instituto Imre Kertész de Budapeste, é autor de capítulos de livros, tem artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, entre eles, "Moi, Un Autre - Notes Sur La Question D'exile", escrito em parceria com Marília Amorim, Professora de Paris VIII - St. Denis, publicado na Revista Francesa Sinergies Mondes Méditerranéen, e é conferencista em seminários e congressos no Brasil e no exterior. Diretor do Filme Documentário "Desterro: a poiesis de Imre Kertész".

Marcos Vinícius Brunhari

professor adjunto do Instituto de Psicologia da UERJ. Autor de *Suicídio - Um Enigma para a Psicanálise* (Juruá).

Qual é a função do psicanalista perante o risco de dissolução dos laços sociais?

sexta-feira | 19h às 21h | dia 29/09

debatedores

Alfredo Jerusalinsky

psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano, membro da Association Lacanienne Internationale e Presidente Honorário de la Fundación Para el Estudio de los Problemas de la Infancia (FEPI), Centro Doutora Lydia Coriat.

Júlia Moura Bernardes

formada em Psicologia pela UFF, pós-graduada em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (Pós-Graduação multiprofissional a nível de Residência na UFF) e mestrado em Teoria Psicanalítica pela UFRJ. Atua como psicanalista em consultório e em docência.

Julieta Jerusalinsky

psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica PUC-SP, especialista em Estimulação Precoce (FEPI-Centro Lydia Coriat de Buenos Aires), professora do curso de especialização em Teoria Psicanalítica na Cogear - PUC-SP e coordenadora do curso de Estimulação Precoce: Clínica Transdisciplinar do Bebê (Instituto Travessias da Infância: Centro de Estudos Lydia Coriat/SP) e membro da Rede-Bebê. É coordenadora da Coleção de Calças Curtas da Editora Agalma e autora de livros na área, entre eles: *Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais e Gênero e sexualidade na infância e na adolescência* (Ágalma).

Lilian Nakamura

psicóloga clínica psicanalista atende crianças, adolescentes e adultos. Pós-graduação *lato sensu* em Tratamento e Escolarização de Crianças com TGD pelo LV /IPUSP. Foi coordenadora e supervisora de trabalho com grupos de adolescentes no Programa Caminhando da ONG Centro de Estudos e Assistência à Família (CEAF) de 2004 a 2019.

Por que a Psicanálise vincular?

sexta-feira | 19h às 21h | dia 20/10

debatedores

Angela Piva

psicóloga pela PUC-RS. Psicanalista, membro da Sociedade Brasileira de Porto Alegre (SBPdePA). Analista de crianças, adolescentes, casais e famílias. Fundadora e diretora geral do Contemporâneo - Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade. Coautora de vários livros e autora de *Vincularidade Teoria e Clínica*.

Lisette Weissmann

psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica (AUDEPP) e membro fundadora da Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares (AUPCV). Autora dos livros: *Famílias Monoparentais* (Casa do Psicólogo), *Atendimento Psicanalítico de Família* com Isabel Cristina Gomes (Zagodoní), *Interculturalidade nos Vínculos Familiares* (Blucher) e de vários artigos.

Ruth Blay Levisky

psicóloga, psicanalista de grupo, casais e famílias, bióloga, mestre e PhD em Genética Humana (USP), membro fundador da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF), membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Foi presidente de 2017-2021. Autora de vários livros especializados e uma das organizadoras do *Dicionário de Psicanálise de Casal e Família* (Blucher).

Masculinidade em revisão

sexta-feira | 19h às 21h | dia 10/11

debatedores

Lucas Charafeddine Bulamah

psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IP-USP. Autor dos livros *História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico* e *O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política* (Zagodoni).

Rafael Cavalheiro

psicanalista e pesquisador. Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura UFRGS. Doutorando em Teoria Psicanalítica (UFRJ). Coordena grupos de estudos sobre Psicanálise, Gênero e Estudos *Queer*.

Susana Muszkat

psicanalista de adultos, casais e famílias. É membro efetivo e docente da SBPSP e membro de Fepal e IPA. Compõe a atual Diretoria do Instituto da SBPSP. Membro do comitê da IPA de Psicanálise de Casal e Família de 2012-2021, dando aulas e palestras em diversos países presencialmente e online (Argentina, Espanha, Estados Unidos, Rússia, China) sobre esse tema. Psicóloga e mestre em Psicologia Social, ambos pelo Instituto de Psicologia da USP. Autora dos livros *Violência e Masculinidade* (Casa do Psicólogo) e coautora de *Violência Familiar* da coleção "o que fazer?" (Blucher), entre artigos e capítulos de livros sobre Psicanálise, violência de gênero e família.

Psicotrópicos e pulsões

sexta-feira | 19h às 21h | dia 17/11

debatedores

Henrique Carneiro

professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia da USP e especialista em História da Alimentação. Publicou diversos artigos e 5 livros, entre os quais *Pequena Enciclopédia de História das Drogas e Bebida e Comida e Sociedade*. É membro do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos (Neip).

Maria Lucia Baltazar

psiquiatra, psicanalista, encarregada da Enfermaria de Psiquiatria do Hospital Servidor Público Estadual – "Francisco Morato de Oliveira" (HSPE-FMO), e docente dos Cursos de Residência e Especialização em Psiquiatria do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE).

Rodrigo Alencar

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pelo IP-USP com pós-doutorado em Psicologia Social pela PUC SP. Autor do livro *A Fome da Alma: Psicanálise Drogas e Pulsão na Modernidade* (Benjamim) e participante do Instituto Vox de Psicanálise.

Psicanálise e Educação

sexta-feira | 19h às 21h | dia 08/12

debatedores

Alexandre Patricio de Almeida

psicanalista, escritor, membro do IBPW e da IWA (International Winnicott Association). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autor de diversos artigos científicos e livros, dentre eles: *Perto das trevas: a depressão em seis perspectivas psicanalíticas* (Blucher) e *Psicanálise de boteco: o inconsciente na vida cotidiana* (Paidós).

Tadeu dos Santos

graduado em Educação Física (UMC-SP), Pedagogia (FFLCP-SP), Psicopedagogo (PUC-SP), mestre em Supervisão e Currículo (PUC-SP), doutorado em Ciências da Religião (UMESP-SP). Formação em Psicanálise pelo CEP. Filiado ao Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW). Experiência na Docência e Gestão Educacional na Educação Básica. Atualmente, atua como professor na Unip-SP e na Clínica de Psicanálise em São Paulo.

Tales A. M. Ab'Sáber

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Artes pela ECA-USP, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e professor de Filosofia da Psicanálise no Curso de Filosofia da Unifesp. Autor dos livros *O Sonhar Restaurado - Formas do Sonhar em Bion*, *Winnicott e Freud (34)* prêmio Jabuti 2006, e *Dilma Rousseff e o Ódio Político* (Hedra).

Ousadia na clínica psicanalítica

quarta-feira | 19h às 21h | dia 13/12

debatedores

Daniel Hamer Roizman

é psicólogo (PUC-SP) e mestre em Psicologia Social (PUC-SP). Trabalha como psicanalista em consultório particular com crianças, adolescentes e adultos também possuindo experiência em instituições de saúde e como docente. É autor dos livros: *A obesidade não toda: ou quando a gordura fala* (Escuta) e *Paixanaliticom: Psicanálise e Comicidade* (Escuta).

Eduardo Lucas Andrade

psicanalista membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos (Ebeb-BH). Psicólogo. Escritor membro da Academia Bom-despachense de Letras e da Academia Inclusiva de Autores Brasileiros. Autor de vários livros.

Leandro Alves Rodrigues dos Santos

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica (USP) com pós-doutoramento em Psicologia social pela PUC-SP. Autor de *A psicanálise no Brasil antes e depois de Lacan: posições do psicanalista nessa história* (Zagodoni).

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864-2330 | 11 3865-0017 |

WhatsApp 11 9 7666-1249

*inscrições antecipadas

Documentários: Inventores da Psicanálise

1º e 2º semestres

coordenação

Karin de Paula

Fundador de um campo epistêmico ímpar, Sigmund Freud inscreve sua invenção, que compõe uma forma inédita de tratar o humano e o mundo, do ponto de vista teórico, metodológico e ético: a Psicanálise. Seus interlocutores e sucessores na empreitada contribuíram com a sustentação e o avanço da invenção freudiana, cada um trazendo sua própria cota de criação. De fato, essa é uma particularidade interna à Psicanálise, a de exigir que todo aquele que se inscreva e se arrisque a articulá-la seja convocado a trazer um traço de autoria e de invenção. A Psicanálise é necessariamente uma experiência viva, que se dá em ato da palavra falada e nunca redutível a uma perspectiva teórica de enquadramento ou a um método de aplicação adaptativa. Trata-se de uma experiência que se dá nas trilhas da ética do desejo.

É nesse contexto que propomos apresentar diferentes psicanalistas, que trabalharam em diferentes momentos da história da Psicanálise e que podem ser considerados inventores da Psicanálise, com a exibição de documentário sobre o inventor colocado em destaque, seguida de discussão, em companhia de um outro psicanalista convidado e o público, visando sublinhar as marcas da invenção do psicanalista em questão. É com prazer que em 2023 apresentamos:

- **Ronald Fairbairn**
- **Donald Woods Winnicott**
- **Frantz Omar Fanon**
- **Virgínia Leone Bicudo**

Ronald Fairbairn

sábado | 9h às 12h | dia 14/01

Ronald Fairbairn foi educado na Merchiston Castle School e na Universidade de Edimburgo, onde estudou por três anos teologia e estudos gregos helênicos, graduando-se MA em 1911.

Com base em seus escritos, tornou-se membro associado da Sociedade Psicanalítica Britânica em 1931, tornando-se membro pleno em 1939.

Fairbairn, embora um pouco isolado por ter passado toda a sua carreira em Edimburgo, foi um dos construtores de teorias para os psicanalistas do Grupo do Meio (agora chamado de Grupo Independente). O Grupo Independente continha analistas que não se identificavam nem com os kleinianos nem com os annafreudianos. Eles estavam mais preocupados com as relações entre as pessoas do que com os “impulsos” internos.

Morreu em Edimburgo com a idade de 75 anos. Ele está enterrado com suas esposas no Cemitério Dean, no oeste de Edimburgo. A sepultura fica muito perto da entrada leste principal e da casa de alojamento.

Nascimento: 11 de agosto de 1889, Morningside, Edimburgo, Reino Unido

Falecimento: 31 de dezembro de 1964, Edimburgo, Reino Unido

comentários

Bernard Miodownik

membro efetivo com funções específicas no Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ). Ex-diretor científico Febrapsi 2020-2021, Prêmio Fabio Leite Lobo no 26º Congresso Brasileiro de Psicanálise, Prêmio Revista Brasileira de Psicanálise no 27º Congresso Brasileiro de Psicanálise, membro titular da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *¿em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 386- 2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

*inscrições antecipadas

Donald Woods Winnicott

sábado | 9h às 12h | dia 27/05

Donald Woods Winnicott foi um pediatra e psicanalista inglês influente no campo das teorias das relações objetais e do desenvolvimento psicológico. Ele foi líder da Sociedade Britânica de Psicanálise Independente, e Presidente da Sociedade Britânica de Psicanálise duas vezes (1956-1959 e 1965-1968).

Winnicott é melhor conhecido por suas ideias relacionadas ao verdadeiro e falso *self*, a teoria dos pais “suficientemente bons”, e em parceria com sua segunda esposa, Clare Winnicott, desenvolveu a noção de objeto transicional. Ele descreveu diversos livros, incluindo o “Brincar e a Realidade”, assim como outros 200 artigos.

Nascimento: 7 de abril de 1896, Plimude, Reino Unido

Falecimento: 25 de janeiro de 1971, Londres, Reino Unido

comentários

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Ricardo Telles de Deus

psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW); docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul); membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental; coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 386- 2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

*inscrições antecipadas

Frantz Omar Fanon

sábado | 9h às 12h | dia 22/07

Frantz Omar Fanon também conhecido como **Ibrahim Frantz Fanon**, foi um psiquiatra e filósofo político natural das Antilhas francesas da colônia francesa da Martinica (hoje um departamento ultramarino francês).

Suas obras tornaram-se influentes nos campos dos estudos pós-coloniais, da teoria crítica e do marxismo.

Além de intelectual, Fanon era um radical político, pan-africanista e humanista marxista preocupado com a psicopatologia da colonização e as consequências humanas, sociais e culturais da descolonização.

Durante o seu trabalho como médico e psiquiatra, Fanon apoiou a Guerra de Independência da Argélia em relação à França e foi membro da Frente de Libertação Nacional da Argélia.

Durante mais de cinco décadas, a vida e obra de Frantz Fanon inspiraram movimentos de libertação nacional e outras organizações políticas radicais na Palestina, Sri Lanka, África do Sul e Estados Unidos. Ele formulou um modelo para a psicologia comunitária, acreditando que muitos pacientes com problemas de saúde mental fariam melhor se fossem integrados na sua família e comunidade, em vez de serem tratados com cuidados institucionalizados. Ajudou também a fundar o campo da psicoterapia institucional enquanto trabalhava em Saint-Alban sob François Tosquelles e Jean Oury.

Nascimento: 20 de julho de 1925, Fort-de-France, Martinica

Falecimento: 6 de dezembro de 1961, Bethesda, Maryland, EUA

comentários

Deivison Mendes Faustino

professor do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais da Unifesp e integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 386- 2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

*inscrições antecipadas

Virgínia Leone Bicudo

sábado | 9h às 12h | dia 18/11

Virgínia Leone Bicudo foi uma socióloga e psicanalista brasileira, a primeira não médica a ser reconhecida como psicanalista, tornando-se essencial para construção e institucionalização da Psicanálise no Brasil. No campo da Sociologia, foi pioneira ao tratar do estudo das relações raciais como tema de sua dissertação de mestrado em 1945.

Virgínia nasceu na capital paulista, em 1910. Era filha da imigrante italiana Giovanna Leone e do descendente de negros escravizados Teófilo Bicudo. Giovanna foi babá da filha de criação do coronel e senador Bento Augusto de Almeida Bicudo, padrinho de Teófilo. Com o apoio do coronel Bicudo, Teófilo tornou-se funcionário dos Correios e Telégrafos e depois ascendeu na instituição até chegar ao cargo de diretor de uma agência paulistana.

Virgínia estudou na Escola Normal Caetano de Campos, no bairro da Luz, na cidade de São Paulo. Depois da Escola Normal, fez o curso de educação sanitária no Instituto de Higiene de São Paulo, em 1932. Já formada, tornou-se funcionária da Diretoria do Serviço de Saúde Escolar do Departamento de Educação, ministrando aulas de higiene em escolas do estado de São Paulo, onde veio a interessar-se pela Sociologia. Iniciou o curso de Ciências Sociais na Escola Livre de Sociologia e Política em 1936.

Nascimento: 21 de novembro de 1910, Luz, São Paulo

Falecimento: 2003, São Paulo, São Paulo

comentários

Carlo Márcio Santana do Espírito Santo

psicanalista pelo CEP. Licenciado em Letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro *Rumos II* (Zagodoni).

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros *Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise* (Casa do Psicólogo), *Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise* (Escuta), *Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste, Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise e Clínica Psicanalítica das Neuroses* (Zagodoni), *Atendimento Psicanalítico da Depressão* (Zagodoni) em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*

11 3864-2330 | 11 3865-0017 |

WhatsApp 11 9 7666-1249

*inscrições antecipadas

Colóquio Interno

1º e 2º semestres

sábados | 9h às 12h

coordenação

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (Lasame-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: *Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise* (Zagodoni) e *Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea* (Zagodoni), entre outros.

programa

O Colóquio Interno é um espaço privilegiado para a apresentação e a discussão dos trabalhos produzidos pelos alunos do Centro de Estudos Psicanalíticos.

Essa atividade dirige-se aos alunos e aos ex-alunos do CEP, criando um contexto mais amplo de troca e reflexão com discussões trabalhadas no Curso de Formação em Psicanálise e nos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

Os trabalhos elaborados a cada semestre serão indicados pelos docentes do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica, e serão encaminhados à coordenação para sua apresentação e discussão no início de cada semestre.

dirigido

a alunos e ex-alunos dos Cursos de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica

datas

1º semestre

20 de maio

2º semestre

16 de setembro

participação gratuita

**inscrições antecipadas
pelos telefones**

11 3864-2330 | 11 3865-0017

WhatsApp 11 97666-1249

Jornadas

1° semestre

Psicanálise, Política e as ruínas da linguagem

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 24/06

programa

Os últimos anos têm nos colocado diante do colapso da linguagem compartilhada: o diálogo dá notícias de sua falência no território de um país dividido; a lei é exaurida e esgarçada rumo à deformação de si mesma; rupturas se impõem à revelia das sutilezas afetivas; a proliferação de arbitrariedades narrativas não esbarra contra o crivo da veracidade. Nesse sentido, quais relações são possíveis entre a Psicanálise e a Política? Quais são os sofrimentos percebidos na clínica dos últimos anos? Como psicanalistas podem escutar e acompanhar as saídas desses vórtices mortíferos? Qual é o lugar político dos psicanalistas na clínica e na sociedade? Quais são os efeitos do imaginário na política brasileira? E a partir de quais lastros pode a Psicanálise perseverar em sua ética, sua teoria e sua prática?

coordenação

Carlo Márcio Santana do Espírito Santo

psicanalista pelo CEP. Licenciado em Letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro *Rumos II* (Zagodoni).

Daniilo Marmo

psicanalista, editor-adjunto do Anuário de Psicanálise Rumos, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Além dos atendimentos em consultório, mantém grupos de supervisão e de estudos em Lacan.

Isabela Sancho

psicanalista, escritora e ilustradora. Graduada pela Unicamp, com estudos complementares no Politécnico de Milão e formação em Psicanálise pelo CEP. Editora adjunta do Anuário de Psicanálise Rumos. Autora das obras *As flores se recusam*, *A depressão tem sete andares e um elevador*, *Monstera*, *Olho d'água, espelho d'alma*, *A invenção das Isabélulas*, *Quem fala em seu nome*, *Encavalave* e *A nudez extinta*.

Marta Raquel Colabone

historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (Unesp). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação *Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às margens dos anos 1920*, de Luiz Eduardo Prado de Oliveira (Autêntica).

dirigido

A Jornada é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

2° semestre

LGBTQIAPN+ e muito mais

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 02/12

programa

Entre o “*anatomia é destino*” freudiano e o “*sexo como fluidez*” que observamos na contemporaneidade, como a Psicanálise pensa, hoje, sexualidade e gênero?

Quais os papéis do corpo, da psique e da cultura nas questões de sexo, sexuação, sexualidade e gênero?

O Complexo de Édipo freudiano é patriarcal, falocêntrico e normativo? Ou apenas descritivo e aberto?

Como pensar psicanaliticamente sujeitos que não se encaixam nem no masculino nem no feminino? É preciso “se encaixar”? O que é Homem e o que é Mulher?

Recusas e/ou criações sexuais seriam ir além do limite do ser humano (uma *hybris* trágica) ou um alargamento do que pode ser um humano?

O corpo pode ser um campo de criação artística? É possível *ter* um corpo em vez de *ser* um corpo? Todo corpo é arte?

Todo corpo é político?

Em que medida a Psicanálise precisa se repensar diante da emergência de inúmeras “*construções sexuais*”?

Quais são os limites e os preconceitos presentes na teoria psicanalítica feita até agora? Estaria a prática psicanalítica marcada pelo peso do patriarcado e do colonialismo que imprimiriam uma heteronormatividade e uma normopatia? Ainda é válida a convicção freudiana de que somos fundamentalmente bissexuais, perversos e polimorfos? Sustentando o infamiliar, essa Jornada é um convite para pensarmos gêneros e sexualidades a partir dessas e outras perguntas.

coordenação

Carlo Márcio Santana do Espírito Santo
Danilo Marmo
Isabela Sancho
Marta Raquel Colabone

dirigido

A Jornada é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

A participação é gratuita e a inscrição deve ser feita antecipadamente pelos telefones:

11 3864-2330 | 11 3865-0017
WhatsApp 11 97666-1249

Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

O que é a Rede de Atendimento?

É um sistema de parcerias que possibilita atendimento terapêutico especializado a diversos setores da população por valores acessíveis a cada interessado e em diferentes regiões de São Paulo.

Como se originou?

O questionamento da elitização da prática psicanalítica é uma atitude que nos ocupa desde o início das atividades do CEP. Essa atitude constitui hoje uma proposta institucional definida, que se manifesta em vários projetos de aproximação aos diversos setores da comunidade. A partir do ano de 1997, com a oficialização da ONG, essas atividades encontraram um suporte institucional que as fortaleceu e organizou. A Rede de Atendimento é a expressão desse movimento.

Quem são os profissionais que fazem parte da Rede?

A Rede surgiu como uma atividade de prática clínica de analistas em formação durante o período do curso. Hoje, além de alunos e ex-alunos, analistas formados fora da instituição passaram a fazer parte do corpo clínico da rede. Assim, constituíram-se mais

clínicas de atendimento, gerando uma série de parcerias institucionais e, conseqüentemente, um número cada vez maior de atendimentos, inclusive no setor de atendimento infantil e da terceira idade.

Como utilizar esse serviço?

Após um contato inicial (gratuito), realizado por uma equipe de triagem no CEP, o interessado é encaminhado para o atendimento nos consultórios dos analistas vinculados nas diferentes regiões da cidade. O atendimento é realizado por valores acessíveis a cada interessado, priorizando, assim, a sustentação do processo na demanda analítica e não na possibilidade financeira do analisando.

entrevistas de triagem

agendadas pelos telefones
11 3675-4159 | 11 3862-4163
WhatsApp 11 97669-2797

mais informações

clinica@centropsicanalise.com.br

Observatório

Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP

O **Observatório** é uma iniciativa que visa estimular a participação espontânea dos membros da **Rede de Atendimento – Clínica do CEP** em um espaço permanente de estudos contemporâneos sobre questões na intersecção entre a Psicanálise e a Sociedade, que são um constante desafio para nossa prática clínica e para nossa posição de analista. Com essa proposta, pretendemos ampliar a integração e o fortalecimento da **Rede de Atendimento – Clínica do CEP** com a participação dos membros em um diálogo de reflexão horizontal, criativa e dinâmica.

O Observatório é destinado à pesquisa e ao aprimoramento de temas pertinentes ao nosso tempo, estabelecendo assim uma dinâmica em que cada um deles será conduzido por uma Comissão que proporá – e também receberá propostas dos participantes – para o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho, integrando teoria e prática.

Desejamos que os membros da **Rede de Atendimento – Clínica do CEP** sintam-se convidados e estimulados a participarem (como ouvintes ou ativamente) dessas Comissões e que, no futuro, possam propor sua própria, assumindo uma ou mais Comissões de trabalho.

As Comissões serão renovadas a cada ano, para poder absorver novos coordenadores. Com isso, esperamos que cada participante possa construir e experimentar acerca do tema de estudo, oferecendo sugestões de bibliografias e obras de arte, pensando em eventuais convidados para falarem sobre o tema, condução dos encontros e outros desafios que possam surgir nesse percurso.

Eventualmente, os estudos poderão resultar em uma produção que contribua com o Anuário *Rumos* ou outros dispositivos do CEP, bem como no diálogo com universidades e outras instituições psicanalíticas, além do **Primeiro Simpósio do Observatório** a ser realizado nos dias **15 e 16 de dezembro de 2023**, em que serão compartilhadas as reflexões e desenvolvimentos de cada uma das Comissões. Serão bem-vindas as possíveis parcerias com associações, institutos, coletivos de trabalho etc, com o intuito de manter trocas, atendimento clínico e ações afirmativas.

Comissão organizadora
Ernesto Duvidovich,
Deise Getúlia de Melo,
José Luiz Cordeiro Dias Tavares

Para o ano de 2023, propomos os seguintes temas:

Psicanálise, gêneros e sexualidades

coordenação

Caetano Rudá
Isabela Sancho

Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual, Não-binárias... A sigla **LGBTQIAPN+** reúne diversas nomeações para possibilidades de gênero e sexualidade, sem nela pretender se esgotar: o símbolo que vem por último não estabelece um final, mas sim a abertura: um *mais além*? A partir de provocações vindas da arte e de outros campos que dialogam com a Psicanálise, e levando em consideração conteúdos recolhidos na clínica psicanalítica, buscaremos destrinchar alguns desses significantes, tendo em mente não apenas os atravessamentos interseccionais da violência com essas minorias, mas também a inventividade com que colocam em desordem a cisheteronormatividade.

Psicanálise e racismos

coordenação

Ana Maria Ferreira
Carlo Márcio Santana do Espírito Santo
Octávio Marchi
Tadeu dos Santos
Tânia Tutume

Por uma Psicanálise antirracista. Por um letramento racial. Um espaço de debate e troca em torno da questão da cor (do inconsciente) na prática clínica e na transmissão da Psicanálise.

Psicanálise, adições e compulsões

coordenação

Danilo Marmo
André Hirata

O termo “adição” compreende as condutas de toxicomania, alcoolismo e também todas aquelas que engendram uma dependência com ou sem substância tóxica, como bulimia, anorexia, adições a jogos, à sexualidade, ao trabalho, às intoxicações eletrônicas etc. Pretendemos estudar e pensar os entrelaçamentos teóricos e os manejos possíveis entre tais questões e a Psicanálise.

Psicanálise e política

coordenação

Eduardo Amaral Lyra Neto
Sylvia Zobarán

Os últimos anos têm sido intensos na perspectiva de pensarmos a relação da Psicanálise com a Política. Questões como o autoritarismo, a expansão da extrema-direita e suas práticas neoliberais, o aumento da miséria, a tentativa de exclusão do diferente, a polaridade no posicionamento político, entre muitos outros elementos que adentraram nossas vidas e nossas clínicas, serão o objeto de estudo desta Comissão.

Reuniões Semanais	Dia da semana	Horário
Comissão Organizadora	2ª. feira	13h30 às 15h

Reuniões Quinzenais	Dia da semana	Horário
Comissão de Psicanálise, gêneros e sexualidades	4ª. feira	13h30 às 15h
Comissão de Psicanálise e racismos	4ª. feira	13h30 às 15h
Comissão de Psicanálise, adições e compulsões	5ª. feira	17h30 às 19h
Comissão de Psicanálise e política	4ª. feira	13h30 às 15h

Início

fevereiro de 2023

dirigido

O Observatório é uma atividade restrita a membros da Rede de Atendimento – Clínica do CEP.

informações e inscrições*

Para participar, envie seu e-mail para observatorio@centropsicanalise.com.br indicando o(s) tema(s) de seu interesse e o WhatsApp para contato.

11 3675-4159 | 11 3862-4163 |
WhatsApp 11 97669-2797

*inscrições antecipadas

Grupos de Supervisão Clínica

1º e 2º semestres

Este contexto é dirigido a analistas participantes da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, a psicanalistas e aos interessados em prática clínica. Os encontros têm frequência semanal, com a opção de vários horários, e dispõem de quatro supervisores:

início
fevereiro

duração
atividade contínua

preço
mensalidade R\$ 430,00

Horários / Supervisores

Elizeth Andrade de Oliveira

5ª feira: 19h00

6ª feira: 12h30

Ernesto Duvidovich

2ª feira: 16h20, 18h e 18h50

3ª feira: 14h40, 17h e 18h30

4ª feira: 17h e 17h50

5ª feira: 17h10 e 18h

6ª feira: 14h50, 15h40 e 16h30

Rita Bicego Vogelaar

4ª feira: 13h e 14h

Walkiria Del Picchia Zanoni

2ª feira: 17h30, 18h30 e 19h30

3ª feira: 14h30 e 17h

5ª feira: 13h, 14h30, 15h30 e 16h30

6ª feira: 9h10, 11h10, 12h10 e 13h10

informações e inscrições
11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 97666 1249
cep@centropsicanalise.com.br

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

informações e inscrições

www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br

Rua Almirante Pereira Guimarães, 378
01250-000 | Pacaembu — São Paulo, SP

11 3864-2330 | 11 3865-0017
WhatsApp 11 97666-1249